

Educação Ambiental Através de Programa Ambiental de Empresa de Grande Porte para Público Interno

Katiuscia Rebelo, Glauca Gebien, Priscila Novaes Faht

Educação Ambiental é um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, e para a sustentabilidade. A Educação Ambiental através do Programa de Bunge Natureza é norteada inicialmente pela Política Ambiental da empresa. O programa em questão tem quatro pilares de atuação: preservação, pesquisa, recuperação e educação ambiental. Este trabalho trata da Educação Ambiental com o público interno. Entre as ações desenvolvidas para a sensibilização ambiental dos colaboradores, destacam-se: treinamentos sobre gestão de resíduos com a Empresa terceirizada responsável pela coleta do lixo, formação de representantes de cada setor da empresa tornando-os Agentes Bunge Natureza, responsáveis por ser o elo entre o programa e os colaboradores. Estas ações envolveram 952 pessoas de aproximadamente 1200 colaboradores e parceiros que trabalham na empresa. Além disso, foram disponibilizadas informações on-line e em ambientes comuns e a retirada dos copos plásticos na Semana do Meio Ambiente, o que resultou, além da diminuição de custos, uma enquête onde demonstra que mais de 70% dos colaboradores são favoráveis a esta ação. A empresa hoje apresenta algumas estratégias para a redução dos impactos que causam, desenvolvendo projetos que aliam preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da comunidade do seu entorno. Ficou constatado que as atividades desenvolvidas pelo Programa em questão trouxeram um retorno acusando sensibilização, mudança de hábitos e novas informações. Resultados que se esperavam alcançar por intermédio dos projetos desenvolvidos para o público interno. Para que isto ocorra em outras empresas, a sensibilização deve fazer com que as pessoas percebam que são responsáveis pela mudança e que devem estar em sintonia ao que a empresa apregoa. A conservação e preservação são e devem ser responsabilidade de todos, incluindo as pessoas, as comunidades, o governo, as empresas e todas as formas possíveis de organização que devem responder por este chamado.

Democratização da comunicação: apoio à Rádio Comunitária Fortaleza “Adenilson Teles”

Valmor Schiochet, Anderson Engels, Clóvis Reis, Everton Darolt, Anderson Engels, Geórgia Fontoura

O projeto Assessoria e Apoio à Rádio Comunitária Fortaleza “Adenilson Teles” objetiva comprometer a Universidade com o movimento de democratização da comunicação e contribuir para a superação de entraves que atualmente dificultam a articulação entre a Rádio Comunitária e os processos de mobilização e organização comunitária do Bairro Fortaleza e o movimento popular no município. Vinculado ao Programa Assessoria e Capacitação às Organizações Comunitárias, o projeto objetiva apoiar e assessorar a consolidação da Rádio Comunitária Fortaleza enquanto instrumento popular de comunicação e mobilização social. Dentre o conjunto de atividades desenvolvidas para assessorar a Rádio Comunitária Fortaleza “Adenilson Teles” foi realizada uma pesquisa de audiência e opinião sobre a Rádio. O objetivo é disponibilizar informações adequadas sobre a audiência e percepção da comunidade sobre as atividades da Rádio Comunitária Fortaleza para consolidar sua atuação como instrumento de difusão comunitária e de democratização da radiodifusão. Com respeito aos procedimentos metodológicos, o planejamento e a execução do projeto foram realizados de forma participativa envolvendo a coordenação acadêmica, a direção e a equipe técnica da rádio. Desta forma foi formatada uma pesquisa (tipo survey) junto à população residente na área de abrangência da Rádio Comunitária. A amostra foi definida de maneira estatisticamente representativa com margem de erro de 3% e 95% de confiabilidade, distribuída nos três bairros próximos à Rádio. Foi aplicado um questionário, elaborado de forma participativa, com 24 questões relativas a identificação dos entrevistados, a preferência de audiência, conhecimento, audiência e avaliação da Rádio Comunitária. Foram aplicados 280 questionários. Para digitação, tabulação e cruzamentos foi utilizado o programa de análise de dados

Sphinx. Os resultados alcançados com a pesquisa permitiram disponibilizar informações sobre os diversos temas de interesse da direção da Rádio para suas atividades de planejamento. De maneira geral foi possível constatar que a Rádio tem expressivo potencial de audiência e de interação com a comunidade dos bairros de sua abrangência. Para tanto será fundamental definir estratégias para maior fidelização dos ouvintes e divulgação da programação.

Projeto Água Limpa

Marlene Dierschnabel da Silva, Letícia Gabriele Giacomozzi, Jordan William Madel Soares, Daniele Aguiar, Rafaela Meneghel, Thiago Geisler de Souza, Vitor Sabino

Água Limpa é o projeto de pesquisa de iniciação científica de oito alunos, das primeiras séries da Escola Técnica do Vale do Itajaí – FURB, orientados pela professora Marlene Dierschnabel da Silva. O objeto de estudo é a mata ciliar no entorno de efluentes do Ribeirão Garcia no Parque Nacional da Serra do Itajaí, em Blumenau, em parceria com o Comitê da Bacia do Itajaí, ACAPRENA e a FAEMA. O projeto tem a duração de dois anos, iniciado em março deste ano e a finalização prevista para novembro de 2011. O total desconhecimento da importância da mata ciliar e o descaso da população urbana no entorno dos afluentes que margeiam os ribeirões de Blumenau com: aterros das margens, as construções ribeirinhas, os depósitos de lixo e a estocagem de matérias primas e produtos nas margens dos ribeirões foi o motivo para realizarem as pesquisas. Observar as condições em que se encontram a mata ciliar com a sua flora e fauna e comparar a qualidade da água e o entorno dos ribeirões de Microbacias Jararaca, Fortaleza e a Sub-bacia do Garcia é a proposta do grupo de alunos, deste ano. O planejamento dos trabalhos e visitas aos parceiros do projeto conta com o suporte da pesquisa bibliográfica e o apoio das pesquisas ação e de campo. Neste semestre, as pesquisas de campo para observações da vegetação ribeirinha e coleta de pegadas de animais serão realizadas nas Microbacias e na Sub-bacia já mencionadas. A revisão de determinados conceitos sobre conservação dos recursos naturais, a importância da fauna e flora que cresce junto às margens do rio e ao longo delas e, a diferença que faz a biota do rio, em especial a do fundo permeiam as atividades teóricas e práticas da pesquisa comparativa. As atividades na primeira parte da pesquisa de 2010 resultarão na construção e a elaboração das etapas de um projeto de uma pesquisa científica a partir do senso comum ao método científico; o estudo e entendimento dos conceitos das Microbacia e Sub-bacia que formam a Bacia hidrográfica do Itajaí; o entendimento e a diferenciação das pesquisas: comparativa, bibliográfica e de campo. A finalização das atividades deste ano será a participação da equipe nos eventos científicos da Semana da Água, IV MIPE e exposições em murais e palestras na ETEVI.

O adolescente quer ser ouvido e ele quer falar de:

Carla Regina Cumiotto, Maite Westarb de Quevedo, Manoelle Corrêa

A adolescência é um estágio da vida marcado por mudanças que vão muito além da puberdade em si. A adolescência é uma transformação bio-psico-social, um período de transição. Tal período causa desconforto devido os questionamentos que surgem, o desejo por se libertar das regras dos pais quando ainda depende delas, as transformações psicológicas e as mudanças no convívio social. A adolescência se configura, então, como um período de experimentação de valores, de papéis sociais, de identidades e pela ambigüidade entre ser criança e ser adulto. Diante do número de encaminhamentos feitos pelo conselho tutelar, escolas e pais de adolescentes para o serviço de psicologia, em maio de 2010, iniciaram as atividades do grupo de acolhimento voltado diretamente ao adolescente. Esse grupo conta com a participação de duas acadêmicas do curso de psicologia, orientadas por uma docente deste curso. Os encontros são semanais e o grupo acolhe adolescentes de 12 a 15 anos, abordando assuntos escolhidos por estes, como: O relacionamento com os pais e o modo como estes veem seus filhos; A relação com os colegas de escola e a agressividade diante dos conflitos; e As relações amorosas. Foi constatado que muitos adolescentes chegaram ao serviço de psicologia com diagnósticos

errôneos, pois durante as sessões realizadas na clínica escola de psicologia da FURB viu-se que diagnósticos como de hiperatividade, agressividade exacerbada, déficit de atenção, depressão, eram na verdade dificuldades comuns da fase de desenvolvimento. Segundo os adolescentes, não existe alguém disposto a escutá-los sobre suas dificuldades, suas dúvidas, seus conflitos e seus desejos.

Festa Junina- Uma forma de interação entre o ESF e pacientes

Leciane Arend Machado, Edson Machado Sirai Missugiro

O mês de junho é conhecido tradicionalmente por conter as festividades homônimas. Da mesma forma é sabido das dificuldades encontradas na adesão de pacientes ao tratamento principalmente por aqueles portadores de doenças crônicas, que são em suma a grande maioria dos usuários. Na dificuldade de adesão, um dos itens apontados pelos estudos é a relação entre os profissionais da saúde e os pacientes. Assim, neste contexto a festa junina é um binômio de ensino e interação comunitária entre os membros da equipe do ESF Geraldo Sobrinho Schimit-II, em parceria com aos acadêmicos PET-Saúde/FURB/MS, e os pacientes diabéticos e hipertensos do bairro Salto do Norte, Blumenau, SC Da mesma forma integrando e aprimorando os conhecimentos dos usuários a respeito de suas comorbidades, esse projeto de extensão pautou-se em convidar os membros das cinco micro-áreas pertencentes ao ESF, na qual possuísem hipertensão arterial sistêmica ou diabetes mellitus I ou II ou elas associadas e aproximá-los da equipe do ESF. Os convites foram feitos pelas agentes de saúde via telefone ou pessoalmente. Foram convidadas 100 pessoas, destas 30 compareceram sendo 21 mulheres e 9 homens. O local do evento foi na sede da associação de moradores do Salto do Norte. Os alimentos para a festa foram doados pelos micro-empresários da região, via ofício da secretária municipal de saúde apoiando o evento. As receitas foram realizadas com ingredientes dietéticos e sal marinho, porém os participantes somente ficariam sabendo deste fato no final da festa. No mesmo evento foi ministrada uma palestra pela Associação de Diabéticos do Vale do Itajaí a respeito da doença e de suas repercussões clínicas e sua evolução. Além disso, foram feitas dinâmicas com os presentes para descontração. A presença da comunidade e sua interação com as atividades foram satisfatórias, conforme os objetivos propostos a priori, assim como os questionamentos e permuta de experiências que ocorreram no momento da palestra, em virtude das muitas dúvidas e mitos que as pessoas possuem sobre suas doenças. Outro resultado interessante foi à desmistificação de que alimentos dietéticos ou o sal marinho possuísem gosto duvidoso. Mas o principal resultado do trabalho foi mostrar que a festa junina temática poder ser utilizada como meio de interação entre a comunidade e os profissionais de saúde, da mesma forma como meio de ensino e aprendizado. Sendo esta iniciativa uma forma de humanização do serviço de saúde, seguindo assim a nova reforma sanitária que se encontra em processo de implementação pelo SUS.

O Departamento de sopros da Orquestra da FURB: Banda Sinfônica da FURB

Luiz Roberto Lenzi

A Orquestra da FURB, constituída há dez anos por meio de projeto de Extensão, configura como um grupo de produção artística da Universidade Regional de Blumenau. A Orquestra é formada por músicos profissionais, acadêmicos da FURB e musicistas voluntários. Este grupo proporcionou, devido à amplitude de instrumentos musicais que suporta, a instituição de departamentos instrumentais específicos. São eles: o departamento de cordas, e o departamento de sopros e percussão. O primeiro comporta os instrumentos de corda friccionada e/ou dedilhada, constituído pelos violinos, violas, violoncelos e contrabaixos e o segundo, os instrumentos de sopro, tais como flautas transversais, clarinetes, saxofones alto e tenor, trompas, trompetes, trombone, euphonium e tuba e os diversos instrumentos de percussão. As ações deste grupo de Extensão visam a difusão da música erudita e popular nas comunidades de forma gratuita, proporcionar o fazer musical e artístico, representar a Universidade culturalmente, além de contribuir para o aprimoramento técnico e formação de seus

integrantes, os musicistas de nossas comunidades. Os ensaios dos departamentos e também da Orquestra acontecem semanalmente nas quartas-feiras, no bloco R da FURB. O departamento de sopros e percussão, coordenado pelo músico Luiz Roberto Lenzi, constituiu a formação da FURB Jazz Band no ano de 2004, apresentando-se em diversos eventos, tanto da FURB, como também de outras entidades do Médio Vale do Itajaí. Seu repertório comporta, sobretudo jazz e música popular brasileira, devido sua formação instrumental típica das *big bands* americanas. Contudo, o recente ingresso de novos musicistas acadêmicos e voluntários neste departamento possibilitou uma nova caracterização instrumental, que vai além da formação específica de *big band*. Assim, a partir do primeiro semestre de 2010, a FURB Jazz Band é reconfigurada para Banda Sinfônica da FURB, no sentido de ampliar as possibilidades musicais, adequando também à realidade musical dos instrumentistas de sopros do Médio Vale do Itajaí. Tal realidade está presente nos diversos municípios da região citada, através das bandas música, as bandas municipais, tocando nas retretas, nos desfiles cívicos e festivos, animando festas populares e eventos religiosos. A Banda Sinfônica da FURB vem contribuir para a difusão e fomento destas práticas intrínsecas nas comunidades, resultando desta forma, na manutenção deste patrimônio cultural.

A preparação corporal/técnica dos integrantes do Grupo de Danças Alemãs da FURB

Ivana Vitória Deeke Fuhrmann

O estudo sobre a preparação corporal/técnica dos bailarinos do Grupo de Danças Alemãs da FURB é a temática central do presente trabalho de pesquisa. O referido grupo trabalha com folclore de projeção, tal gênero de dança exige que os integrantes/bailarinos desenvolvam habilidades específicas de técnica de dança. Parte-se do pressuposto de que o investimento em aulas de técnica de dança não é uma prática comum para a maioria dos grupos de danças folclóricas, isto é, o bailarino de dança folclórica está habituado a ensaiar as coreografias, mas não faz aula de dança acadêmica. O objetivo da investigação é compreender, a partir da prática das aulas de dança executadas pelos integrantes do Grupo de Danças Alemãs da FURB, os benefícios que os mesmos passam a alcançar na qualidade das suas movimentações e as relações que permeiam esse processo. A pesquisa, em andamento, proporciona aos integrantes do Grupo de Danças Alemãs da FURB o contato com exercícios técnicos de dança acadêmica, a fim de executarem as coreografias alemãs com maior aprimoramento artístico, qualidade técnica e cênica. Assim, tem-se como campo de investigação as aulas de técnica de dança que acontecem semanalmente com uma hora de duração, ministradas por esta pesquisadora. Como categorias de análise mobilizam-se as noções de espaço, peso, tempo e fluência de Laban, percebidas nas execuções das sequências e coreografias desenvolvidas pelos bailarinos. Tal empreendimento, a prática das aulas de dança, tem feito com que o Grupo de Danças Alemãs da FURB se distinga dos demais grupos folclóricos da região, uma vez que executa suas coreografias objetivando não só a tradição germânica, bem como a qualidade do movimento dançante e a criatividade cênica. Ao se perceber quais os esquemas de ação acionados a fim de conquistar maior qualidade artística e técnica, torna-se visível que as aulas de técnica de dança oferecem benefícios corporais contribuindo assim, para a construção coreográfica, disposições técnicas e artísticas do grupo.

Programa construir: equipamentos comunitários para comunidades organizadas

João Francisco Noll, Silvia Odebrecht; Sheila Klein, Anne Elza Geremias, Bianca Regina Tenfen

O Programa Construir integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Arquitetura e de serviços correlatos, desenvolvendo projetos de arquitetura e construção para equipamentos comunitários. O público alvo do programa são as comunidades organizadas, especialmente as desfavorecidas social e economicamente, e a comunidade acadêmica (docentes e discentes) da graduação da FURB. Os projetos vinculados ao Programa Construir -Projeto Planejar, Projeto Estruturar e Projeto Conscientizar- prestam serviços à sociedade civil e oferecem estágio

supervisionado aos alunos envolvidos. **METODOLOGIA:** Para cada projeto de serviço técnico é definida uma equipe de alunos e professores de diferentes áreas. Esta equipe visita o local, entrevista a comunidade, realiza os projetos solicitados e os discute com a comunidade, para na sequência elaborar sua finalização. **PÚBLICO ALVO:** Para cada projeto de serviço técnico é definida uma equipe multidisciplinar, de acadêmicos extensionistas e no mínimo um professor orientador, conforme as necessidades específicas de cada caso, e de acordo com as peculiaridades da comunidade atendida. Estes serviços envolverão os integrantes das comunidades organizadas, especialmente as desfavorecidas social e economicamente que, através deste projeto poderão almejar a realização dos projetos e consequente construção de seus equipamentos comunitários. A comunidade em geral é atendida quando da divulgação, sensibilização em eventos, programas, congressos desenvolvidos ou com a participação dos professores da FURB envolvidos no Projeto. O atendimento à Comunidade acadêmica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e das Engenharias da FURB, dá-se pela vivência das práticas teóricas. **PROJETO CONSCIENTIZAR:** Preservação ambiental, pretende conscientizar as comunidades, acadêmica e externa, sobre a necessidade da preservação ambiental, através de palestras e material didático, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável, especialmente nas questões pertinentes ao ciclo de vida do produto edificado: projeto, execução, uso e manutenção, e demolição; e à preservação da paisagem natural. **PROJETO PLANEJAR:** Produção Arquitetônica □ □ visa a produção de projetos de arquitetura para a edificação de equipamentos comunitários no Município de Blumenau, especificamente para comunidades organizadas e sem fins lucrativos, desfavorecidas social e economicamente. **PROJETO ESTRUTURAR:** produção complementar visa a produção dos projetos complementares aos projetos arquitetônico e de paisagem, desenvolvidos no Projeto Planejar: produção arquitetônica, e necessários à aprovação nos órgãos municipais competentes, como o Projeto Hidráulico, Sanitário, Elétrico, Estrutural, e Preventivo de Incêndio. O desenvolvimento do programa possibilita a troca de informações técnicas com aquelas oriundas dos habitantes, conhecedores de sua realidade, e oportuniza aos acadêmicos extensionistas a convivência com a realidade social e a prática profissional, através do contato com o cliente/usuário, da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e do aprofundamento destes conhecimentos pela pesquisa, num processo de complementação do saber oferecido pelo ensino curricular. A Comunidade, beneficiada com os projetos, adquire seu espaço de congregação político-social inerente aos direitos humanos. **RESULTADOS:** Os representantes da Associação de Moradores do Zendron e Adjacências e ONG Nova Rússia Preservada receberam do Programa Construir os projetos de arquitetura para suas sedes, realizados pela equipe deste programa de extensão. A satisfação manifestada comprovou o atendimento das expectativas das comunidades. O anteprojeto arquitetônico para o Clube de Caça e Tiro Itoupava Norte encontra-se em fase de conclusão para ser apresentado à diretoria do clube. Foi concluído o necessário levantamento de dados para o Manual do Lixo, que objetiva sensibilizar e conscientizar as comunidades para a problemática ambiental, tendo como parceira a FAEMA. A procura de outras Associação de Moradores pelos serviços do Programa Construir tem confirmado o reconhecimento da extensão junto à comunidade.

Formação Continuada de Profissionais da Educação: viabilidade e parcerias

Neide de Melo Aguiar Silva, Michele Corrêa, Vanderlêia Batista, Evandro Felin Londero, Bethânia Coswig Zitzke

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação, o FormAção, caracteriza-se como um programa de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e visa promover formação continuada aos profissionais da educação. A região de abrangência atual do programa concentra-se no Médio Vale do Itajaí, onde foram efetivados, em 2010, convênios com os Municípios de Gaspar e Timbó. Os planos de trabalho, as áreas do conhecimento e as etapas de desenvolvimento das atividades foram elaboradas

conjuntamente pelas equipes do Programa e gestores da educação, em cada um dos municípios. A estrutura de toda organização do processo e os principais focos de ação têm o objetivo central de atender as especificidades de cada contexto na busca de melhoria da qualidade dos processos educativos. Neste envolvimento, encontram-se as equipes da gestão, da docência, dos serviços gerais e pais, totalizando um universo de 1428 profissionais. Para organizar as ações, foram constituídos cinco grandes grupos: organização do trabalho pedagógico por área do conhecimento, organização do trabalho pedagógico por disciplina, organização do trabalho pedagógico na educação infantil, formação e aperfeiçoamento em gestão pública escolar e assessoria em unidades escolares. O desenvolvimento das atividades relativas ao trabalho pedagógico nas diversas frentes tem como objetivo principal fortalecer a interdependência de ações docentes e promover a reunião de esforços para atividades conjuntas, em consonância com os Projetos Políticos Pedagógicos de cada Município. Em relação à educação infantil, o processo visa ampliar o debate acerca desse nível de ensino formalmente reconhecido como primeira etapa da Educação Básica. Dentre os temas abordados destacam-se: Sexualidade e Gênero; Políticas Públicas; Infância e Cultura; Linguagem e Ludicidade; Organização de Tempo e Espaços. Na área de gestão, a proposta formativa contempla a criação de espaços de formação continuada específicos para o aprimoramento de mecanismos de gestão, em nível pedagógico, político, administrativo e organizacional. O exercício reflexivo sobre a gestão escolar propõe assessorar os profissionais da gestão na elaboração de seus próprios planos de ação, em consonância à política educacional dos municípios e à realidade refletidas por suas respectivas unidades escolares. Na assessoria às unidades escolares, são organizadas atividades pertinentes às demandas elencadas por todos os agentes. Todo este movimento consolida a FURB como Universidade e instituição de educação superior, comprometida com a sua responsabilidade social, e fortalece seu corpo docente enquanto formadores e participantes de novas realidades para a educação local.

A importância do desenvolvimento da autonomia dos grupos de trabalho para o fortalecimento da gestão ambiental municipal

Sandra Irene Momm Schult, Katiúscia Wilhelm Kangerski

Vários esforços vem sendo empreendidos na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí para consolidar uma política pública de proteção da água, abrangendo os 50 municípios da Bacia, objetivo perseguido pelo Projeto Piava desde 2005. As ações fomentadas pelo projeto Piava convergiram para a construção do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Itajaí, importante instrumento previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos que busca regular o uso da água na bacia hidrográfica. Na segunda das três fases de construção do plano foi criada a visão de futuro para a bacia do Itajaí. A seguinte situação foi almejada: "Na Bacia do Itajaí, em 2030, haverá água para a manutenção da vida e para os diferentes usos de forma justa. Isto será possível porque a gestão ambiental pública estará estruturada, atuante e articulada com a gestão de recursos hídricos e a cultura de participação estará estabelecida". Esta visão é quase um sonho, que implica em articulação das diversas instituições e também do comprometimento dos cidadãos. O Projeto Piava entendeu que para mover a sociedade em direção a essa visão de futuro seria necessário incrementar a autonomia dos grupos municipais envolvidos nas ações estimuladas pelo Projeto. Observamos que no período em que o Projeto parou suas atividades, entre 2007 e 2008, em alguns municípios as ações fomentadas a partir de 2005 não tiveram continuidade. As justificativas apresentadas pelos atores resumiam-se em: "você não vieram mais", "não tínhamos mais demanda, por isso não continuamos as atividades". Diante das respostas, várias hipóteses foram levantadas: estratégia inadequada adota pela equipe do projeto, pois não possibilitou a continuidade das ações; inexistência de formação sobre o assunto para dar seqüência às ações; a prioridade dos municípios era outra e, por último, falta de autonomia dos grupos envolvidas nas ações. Sendo assim, persegui a última hipótese, a da ausência de autonomia. Ao aprofundar as discussões que envolvem a autonomia, chamou-me atenção o

conceito apresentado por Paganella, que afirma que “Autonomia significa ser capaz de considerar os fatores relevantes para decidir qual deve ser o melhor caminho da ação. Significa ser capaz de considerar o ponto de vista do outro sem egocentrismo, e assim, perceber que não somos livres para mentir, quebrar promessas ou agir sem refletir. Por isso, a convivência em grupo, o trabalho cooperativo, a afetividade e a reciprocidade são as melhores formas para desenvolver autonomia” (PAGANELLA, 2005, p. 10).

Produção de Mapa Inteligente em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família de Blumenau/SC

Djulye Annie Marquato, Beatriz Brittes Kamiensky, Bruna Soares Fernandes, Renato Espanhol de Barros, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Kharla Janniny Medeiros, Sidirley de Jesus Barreto

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) se constitui na principal política governamental para o desenvolvimento de ações de atenção primária à saúde da população, com vistas ao estabelecimento de condições sociais propiciadoras de saúde, e com desenvolvimento adicional de ações de caráter preventivo e curativo de baixa complexidade. Uma das diretrizes de ação da ESF é a divisão das atuações das equipes profissionais de saúde, em populações específicas e circunscritas a territórios definidos. A relação da equipe de saúde com esta população se dá, entre outras formas, através de visitas rotineiras dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) às residências alvo dos territórios. Para facilitar a organização destas visitas domiciliares, costuma-se dividir a região em micro-áreas, onde, cada uma, possui um agente comunitário de saúde responsável. Neste sentido, são produzidos mapas de cada micro-área, e da área total de abrangência de cada Unidade da ESF. Estes mapas, chamados de mapas inteligente, devem mostrar informações relevantes sobre a distribuição geográfica de indicadores de saúde da população. Na Unidade de ESF Lothar Franz, situado no bairro Itoupava Norte do município de Blumenau, uma equipe composta por bolsistas do Programa PET/SAÚDE e servidores da Unidade produziram um mapa inteligente da área de abrangência desta unidade, através de visitas domiciliares, com cruzamentos de informações de saúde coletadas pelas ACSs, e da criação gráfica de um mapa representativo de cada micro-área. Este mapa informa as situações das moradias na área de abrangência, os acidentes geográficos, as situações da mobilidade urbana – como condições das vias de acesso e meios de transporte -, a presença de moradores com quadros de morbidades, por micro-área, as localizações de pessoas com doenças crônico-degenerativas e gestação presente, e podem indicar outras informações que necessitem notificação da equipe local de saúde, como a presença de mulheres em puerpério e climatério. Conclui-se que este mapa poderá servir para facilitar o planejamento e a operacionalização das ações de saúde das equipes da Unidade da ESF Lothar Franz.

Referência em Modelagem Matemática no Ensino

Nelson Hein, Tamara Johanson

Este projeto, parte do Programa de Extensão, que recebe o apoio financeiro da Universidade Regional de Blumenau – FURB, objetiva subsidiar professores, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação sobre o tema Modelagem Matemática no processo de ensino e aprendizagem por meio do sítio virtual do Centro de Referência de Modelagem Matemática no Ensino – CREMM. A Modelagem Matemática é um processo que utiliza ‘estrutura’ matemática para descrever, formular, modelar e resolver situação problema de alguma área do conhecimento. Como a MM permite ao estudante, fazer pesquisa e ao mesmo tempo aprender matemática integrada às outras áreas do conhecimento, a coordenadora deste projeto instituiu o CREMM para subsidiar pesquisadores, professores e estudantes por meio do sítio eletrônico e presencial. Desde a criação do CREMM, em 2006, foram realizadas: manutenção do sítio eletrônico; organização de uma biblioteca física e virtual, disponibilizando produções acadêmicas sobre o tema; tradução dos textos; interação com o grupo de consultores e pesquisadores associados de diversas Universidades do Brasil e exterior; classificação, organização e registro de materiais recebidos; elaboração, impressão, encaminhamento e divulgação do Boletim

Informativo – *inform@cremm*; produção, edição e divulgação de duas revistas virtuais: nacional - *Modelagem na Educação Matemática*, internacional - *Journal of Mathematical Modelling and Applications*; realização de cursos de Modelagem Matemática. O CREMM possui uma biblioteca física e disponibiliza títulos e resumos, virtualmente; 22 teses, 110 dissertações, 72 monografias, 13 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, 49 de Iniciação Científica; 953 artigos publicados em anais de congressos e 138 revistas acadêmicas e de produções internacionais: 34 livros completos e 13 capítulos. Os boletins são encaminhados, a cada quadrimestre por meio eletrônico, para 2.676 pessoas e para 1000 instituições, os impressos. As revistas são semestrais: a internacional tem dois números editados e a nacional, um. Ainda, várias outras ações e produções estão sendo organizadas e, constantemente, atualizadas para atender a demanda nacional e internacional. Esses são alguns indicadores da relevância do Programa cara a comunidade de educadores matemáticos, pesquisadores e estudantes da Educação Básica e Superior do Brasil e, ousadamente, demais países, em particular da América Latina.

Grupo de Dança Alemãs da FURB

Marco Aurélio da Cruz Souza, Jeisibel Denise Pauvels

O Grupo de Danças Alemãs da Universidade Regional de Blumenau foi criado em março de 1994, tendo como primeira diretora Ester Neotti. Inicialmente atendia aos interesses de alunos e funcionários, simpatizantes da dança Folclórica como forma de lazer. Em 1995, a partir da aquisição de seu primeiro traje, passa a receber convites para apresentações em público. Como consequência ocorre uma modificação singular: o Grupo deixa seu estado latente de Danças Originais Alemãs e inicia um processo de criação própria, com base na pesquisa e estudo dos movimentos da Dança Germânica, enriquecido pelas coreografias, possibilitando aos expectadores a tradução, através dos movimentos dançados, de momentos que retratam as situações cotidianas e festivas dos imigrantes da época. As músicas coreografadas são conhecidas, facilitando a interação do público. Tem por objetivos divulgar a tradição da cultura germânica dos fundadores de Blumenau, oferecer espaço para a prática da dança parafolclórica alemã a acadêmicos, servidores da universidade e comunidade em geral, desenvolver uma identidade própria como grupo de dança fundamentando-se na pesquisa e no estudo dos movimentos das danças germânicas. O Grupo é composto por alunos universitários e membros da comunidade. A coreografia é criada pelo coreógrafo e coordenador, nos ensaios que são realizados às segundas e quartas feiras das 20 às 22h. Uma vez por semana o grupo tem aulas técnicas de dança, com uma preparadora corporal. A escolha dos figurinos são baseados na pesquisa de trajes folclóricos alemães da época e regiões da Alemanha, adaptados aos temas coreográficos propostos. Os integrantes acadêmicos recebem um desconto equivalente a oito créditos financeiros no pagamento das mensalidades pela participação no projeto e o professor diretor recebe equivalente financeiro a horas aula. Atualmente é coordenado pelo professor e coreógrafo Marco Aurélio da Cruz Souza. Durante toda a sua história, participou de festivais de dança em todo o Brasil, como o Festival de Dança de Joinville, os festivais de Danças Folclóricas de São Paulo e do MERCOSUL, registrando sua marca diferenciada e alcançando várias premiações. Seu último trabalho resultou num espetáculo com as melhores coreografias, comemorativo aos 15 anos do grupo, apresentado no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau.

Coleta de dados a respeito de dúvidas mais frequentes em adolescentes de 9 a 17 anos de idade do grupo do de dança da associação de moradores ao lado do ESF Afonso Balsini

Marcus Vinicius Pereira dos Santos Nascimento, Katia Regina da Cunha

A linha C do PET saúde (biênio 2010/11) tem como foco para seus estudos e pesquisa a condição humana e saúde do adolescente. Sendo assim o presente trabalho teve como objetivo analisar quais as dúvidas mais frequentes entre meninas adolescentes que fazem parte de um grupo de dança da associação de moradores anexa ao E.S.F.

Afonso Balsini no Bairro da Velha, Blumenau/SC. A faixa etária das meninas analisadas no trabalho varia de 9 a 17 e todas moram nas proximidades da área do E.S.F. Afonso Balsini. Para o trabalho os alunos do PET saúde, acompanhados da preceptora Kátia Regina da Cunha, presentes na unidade nos dias 28 e 30 de junho deslocaram-se até a associação de moradores onde ocorriam as aulas de dança com cartazes em branco e canetas. Houve então uma conversa apresentando o PET saúde para as adolescentes. Foi dito que suas dúvidas referentes a qualquer assunto poderiam ser escritas nos cartazes levados pelos alunos sem a necessidade de identificação para que não houvesse constrangimento das adolescentes e após a coleta das perguntas os alunos analisariam as perguntas mais frequentes e fariam um seminário onde seriam discutidas as perguntas. Após análise das perguntas estas foram separadas em grupos, desta forma foi possível analisar que as maiores dúvidas das adolescentes foram referentes aos seguintes temas: sexualidade e gravidez na adolescência, drogas, auto-estima e saúde. Diante deste estudo conclui-se uma certa carência referente a sanar as dúvidas de adolescentes, o que pode acarretar em problemas futuros de saúde pública tais como o uso de drogas ilícitas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência.

Projeto PET-Saúde FURB/SEMUS: contribuição para a missão da FURB e qualificação do SUS

Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Karla Ferreira Rodrigues, Ernani Tiarajú de Santa Helena, Cláudia Regina Lima Duarte da Silva, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

A missão institucional da FURB está definida como “promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, com intensa inserção universitária”. Diversos autores apontam a deficiência da formação na área da saúde no Brasil, especialmente nas graduações “distanciadas da dinâmica e do trabalho em saúde”, recomendando mudanças radicais no modo de compreender e gerenciar o trabalho em saúde, incluindo na formação os preceitos constitucionais do SUS e as necessidades de saúde da população. Nessa perspectiva apresentamos o projeto PET-Saúde, seus resultados alcançados e sua potencialidade para contribuir com a missão institucional da FURB. O PET-Saúde integra as políticas do Ministério da Saúde, através da SEGTES (Secretaria de Gestão do Trabalho e do Ensino na Saúde) tendo como objetivo principal a integração do ensino (Universidade) e do serviço (SUS) a partir da educação tutorial. Desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão focadas na realidade social e necessidades da equipe de Unidades da Estratégia da Saúde da Família. O projeto da FURB, no seu segundo ano, conta com 4 grupos de pesquisa e extensão, concedendo bolsas a: 48 alunos de todos os cursos do CCS e do curso de serviço social do CCHC, 4 docentes da FURB como tutores, 24 servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau como preceptores e mais 1 docente como coordenador, inserindo ainda mais 72 alunos voluntários. Suas linhas de pesquisa e extensão são: princípios da educação popular para a promoção da saúde; uso racional de medicamentos e adesão terapêutica; a condição humana e a saúde do adolescente; programa de desenvolvimento estilos saudáveis de vida e aprimoramento de aptidão física. Avanços e resultados: interdisciplinaridade nas ações; indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão; integração entre cursos do CCS e entre dois Centros Universitários; aplicação do conhecimento gerado pela pesquisa em atividades de extensão para a resolução dos problemas; envolvimento dos servidores em atividades acadêmicas com renovação do conhecimento; melhoria da relação institucional entre universidade e serviço, resposta efetiva à formação na área da saúde para o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e da agenda da Reforma Sanitária Brasileira. Entre os alunos destacamos: desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe multiprofissional, apresentação de trabalhos em eventos e publicação de artigos, aprendizagem significativa, integração dos ‘petianos’ com os demais alunos nas unidades, fortalecimento do diferencial acadêmico dos cursos de graduação da FURB. Os resultados apresentados reforçam o potencial do projeto PET-Saúde para o cumprimento da missão institucional da FURB associando ensino,

pesquisa e extensão com intensa inserção comunitária no âmbito da saúde, de forma coerente com as políticas públicas do setor da saúde e os princípios do SUS.

Programa Capacitação e Assessoria às Organizações Comunitárias

Jacqueline Samagaia, Carolina Konzgen Huckl, Anamaria Telles, Elsa Cristina Bevilacqua, Valmor Schiochet, Rita de Cassia Marchi

Em Blumenau e região, configuram-se várias expressões da questão social que atingem principalmente os núcleos comunitários localizados nas periferias da cidade, excluídos das benfeitorias e equipamentos urbanos. Uma das formas de enfrentamento destas problemáticas é a organização dos moradores, a qual, junto com outros instrumentos como as rádios comunitárias, colocam à público suas demandas de forma organizada, reivindicando repostas efetivas. Frente a esta situação, um grupo de professores e alunos da FURB propuseram este Programa. O objetivo principal é assessorar e capacitar as organizações comunitárias no enfrentamento das problemáticas vivenciadas, contribuindo com a construção e o fortalecimento da autonomia e da cidadania destes grupos, ao mesmo tempo em que visa possibilitar a elaboração de novos conhecimentos acerca da realidade local e regional. O Programa se desdobra em vários projetos. O Projeto de Assessoria e Capacitação Comunitária busca assessorar as comunidades na sua organização, capacitando os membros de grupos organizados para melhor conduzir os trabalhos. O Projeto Direito nas Organizações Comunitárias tem o objetivo de capacitar e assessorar organizações comunitárias sobre importância da luta pelos direitos fundamentais. O Projeto VERTER: Inclusão Social através da Fotografia objetiva possibilitar aos adolescentes e jovens moradores das comunidades desenvolver formas de inserção social cidadã através da utilização da fotografia. E o Projeto Assessoria e Apoio à Rádio Comunitária Fortaleza “Adenilson Teles”, busca assessorar e apoiar institucionalmente a Rádio Comunitária, contribuindo para sua consolidação enquanto instrumento popular de comunicação, difusão e mobilização comunitária. Para operacionalizar o Programa, busca-se articular as ações desenvolvidas pelos Projetos que o compõem, construindo-se uma intervenção conjunta nas comunidades atendidas. As atuais comunidades atendidas pelo programa são: Vila Vitória, Fortaleza, Morro do Artur, Morro de Jerônimo e Wigand Wild e o MAD, Movimento dos Atingidos pelo último Desastre de 2008. A articulação com outro Projeto de Extensão – o NEUR (Núcleo de Estudos Urbanos) permitiu abrir outras frentes de trabalho junto a discussão e planejamento da política habitacional do município, constituindo-se uma possibilidade concreta de intervenção interdisciplinar numa política pública, de forma organizada e articulada à administração local. De um modo geral as ações desenvolvidas no Programa possibilitam ganhos efetivos para as comunidades organizadas no acesso ao entendimento da complexidade de suas demandas, bem como do funcionamento das políticas públicas, o que contribui de forma efetiva no encaminhamento de suas reivindicações. Tanto na assessoria à iniciativas populares como a Rádio Comunitária ou na possibilidade ofertado aos jovens expressarem sua realidade através da fotografia, o Programa ajuda a construir cidadania.

Coro da FURB

Mariano Daniel Becker Junior
Eusébio Kohler

O Coro da FURB iniciou suas atividades em 1986, sob a regência de Frank Graf, enfocando em sua produção artística o repertório coral erudito nacional e internacional. Após um breve recesso, reiniciou suas atividades em 14 de maio de 1992, sob a direção artística de Eusébio Kohler, trabalhando com Música Popular Brasileira – MPB, adaptada para o canto coral, percussão corporal e com o apoio de linguagem cênica. Parte desse trabalho encontra-se registrado em um CD intitulado “Verde”, do ano de 1996. O Coro da FURB tem como objetivos: a produção musical com enfoque na música vocal, divulgando a produção artística realizada na universidade, bem como, a construção de uma identidade própria, calcada na pesquisa e na interpretação da Música Popular Brasileira, situando a

universidade como um pólo de divulgação, fomento e renovação da linguagem coral. O coro realiza dois ensaios semanais, às terças e quintas-feiras, das 18h30m às 20h30m. Integram o coro aproximadamente 30 componentes, acadêmicos dos mais diversos cursos da FURB, servidores da Universidade e pessoas da comunidade. O repertório é escolhido pelo regente e atualmente tem focado na pesquisa de compositores catarinenses. A partir da escolha do repertório é elaborada uma estrutura de apresentação ou até mesmo um espetáculo, onde o grupo procura deixar evidente a sua proposta artística, com o apoio e a utilização de elementos de outras linguagens artísticas, especialmente a linguagem cênica. As apresentações, que costumam ser *a capella* (sem acompanhamento instrumental), acontecem em eventos diversos, tanto promovidos pela Universidade, como por outras instituições/organizações da comunidade local e regional. Destaca-se a constante preocupação com o aspecto visual da performance do coro, que é uma das formas de sintonizar e atualizar a linguagem artística, uma vez que cores e movimentos fazem parte do dia-a-dia de cada ser humano. Objetiva-se com isso, fazer com que o espetáculo coral além de bom de se ouvir, seja também bom de se ver. A Universidade é responsável pelo financiamento do coro, através do pagamento de bolsas de extensão para acadêmicos e horas docente para o regente/coordenador. O Coro da FURB alcançou reconhecimento da comunidade pelo trabalho inovador, mantendo um número elevado de convites para apresentações, inclusive superior às suas possibilidades e disponibilidade, sendo sempre muito bem prestigiado.

A comunicação para o desenvolvimento social

Venilton Reinert, Fernanda Bento Zen

A partir da articulação da sociedade em função dos inúmeros problemas gerados em função da deficiência do Estado em atender as necessidades da comunidade, surgiram as Organizações Sociais são entidades sem fins lucrativos e de interesse público. Esta mobilização se dá, em especial, por três formas: Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) e Fundações ou Institutos Empresariais. Como resultados destas articulações podemos observar, por exemplo, as campanhas de combate à fome, combate ao preconceito, de proteção a natureza, entre outras. Neste sentido, a comunicação tem grande importância nas estratégias de Marketing Social e, de acordo com Kotler (1991), quem domina a comunicação, nas suas diversas formas, possui também o domínio sobre o mundo e o comportamento das pessoas, podendo influenciar em seus hábitos e prioridades de forma positiva ou negativa. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social foi criado com o intuito de: 1) promover a interação e estimular a intervenção dos acadêmicos na realidade social apresentada pelas ONGs; 2) ampliar a visibilidade e a sustentabilidade institucional das ONGs desenvolvendo planos de comunicação articulados com o planejamento institucional e 3) oportunizar aos acadêmicos o exercício práticos do conhecimento obtido em sala de aula por meio de experiências reais. O desenvolvimento do projeto inicia-se com o estudo da teoria e o planejamento em sala de aula e posteriormente se operacionaliza a prática, por meio da formação de comissões técnicas por área de atuação, que são responsáveis pela execução do projeto e interface da comunidade. Todas as comissões são formadas pelo coordenador do projeto, professores voluntários, alunos e representantes das entidades atendidas. A partir daí o projeto se desenvolve em três etapas: 1) Diagnóstico situacional, em que os alunos realizam reuniões com os integrantes das ONGs para conhecimento da realidade; 2) Pesquisa e planejamento das estratégias, em que é feito o levantamento de informações adicionais ao *briefing* inicial e o planejamento propriamente dito das ações. 3) Elaboração/Produção das soluções em comunicação. Nesta última etapa os alunos criam as peças publicitárias, produzem as peças relativas ao meio eletrônico (rádio, TV, internet). Os resultados podem ser observados no desempenho dos alunos nas campanhas veiculadas e nos vídeos institucionais entregues às ONGs, nas pesquisas realizadas na comunidade, nos planos de comunicação desenvolvidos, na grande adesão de alunos e professores voluntários no projeto, melhor

organização das ONGs na sua apresentação para captação de recursos. O projeto, além do aspecto da interação ensino-extensão, contribui com a sustentabilidade das entidades na medida em que se aproxima, por meio da comunicação, das comunidades onde estão inseridas.

Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau – um espaço para o coletivo

Patrícia de Borba (Pita Belli), Ana Paula Moser Mongconã

O Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau - FITUB, criado em 1987 e promovido pela Universidade Regional de Blumenau, vem, desde então congregando mais de 300 estudantes, professores e artistas, entre grupos selecionados e convidados em geral, oriundos de diversas universidades nacionais e ibero-americanas. E congrega, a cada edição, aproximadamente 20.000 espectadores, seja nos espetáculos apresentados no Teatro Carlos Gomes ou nos locais onde são levados por meio do Palco Sobre Rodas, nas oficinas debates e outras atividades promovidas pelo FITUB. No entanto, o que o caracteriza fundamentalmente é o fato de proporcionar aos participantes um espaço de discussão, durante uma semana, com alunos e professores de universidades de diferentes partes do mundo, fazendo com que os participantes possam conhecer e trocar experiências com outros jovens artistas. Além disso, os trabalhos são analisados por profissionais de longo tempo de vivência teatral. O conjunto de ações que compõem a programação do FITUB corroboram para a formação acadêmica, técnica e, sobretudo, para a transformação artística e poética. Segundo depoimento do Grupo Teatro de Operações, da UNIRIO - Rio de Janeiro, que participou da 23ª edição: "Participar desse 'estado de exceção', que durante uma semana instaura um outro fluxo em partes da cidade, permite que jovens artistas de teatro de diferentes partes do mundo e habitantes locais, gozem de um território utópico, no qual a troca de conhecimentos e sabedoria, onde o fluxo é desimpedido, é certamente transformador." Acreditamos que tais conclusões surgem, principalmente, por pretender ser o festival um espaço do coletivo, onde alunos, professores, artistas e público podem compartilhar a arte do teatro e cuja ênfase se encontra, sempre, nos aspectos didático-pedagógicos que fazem do FITUB uma exceção entre os festivais nacionais de teatro.

Grupo Teatral Phoenix – 36 anos de atuação

Patrícia de Borba (Pita Belli), Ana Paula Moser Mongconã

No dia 06 de março de 1974 um grupo de estudantes da Fundação Universidade Regional de Blumenau, juntamente com a professora de Artes Cênicas Edith Kormann, fundou o Grupo Teatral Phoenix que, desde sua formação, teve o apoio da FURB. Em seu início o Grupo teve, ainda, o apoio do DCE e do jornal *O Acadêmico*. A estréia do primeiro trabalho aconteceu no mesmo ano de 1974 com o espetáculo *Quem casa quer casa*, de Martins Pena, sob a direção de Edith Kormann que seguiu na coordenação do grupo até 1989. Ao longo de sua existência foi coordenado por diversos diretores e transitou pelos mais variados estilos de representação. No final de 1997 a direção do grupo foi assumida por Pita Belli. A primeira montagem junto ao Phoenix foi *O Deus nos acuda*, de Bráulio Pedroso, que estreou no Teatro Carlos Gomes em 24 de junho de 1998, para em 04 de julho fazer, como grupo anfitrião, a abertura oficial da Mostra Paschoal Carlos Magno, integrante do Festival Universitário de Teatro de Blumenau, que estava na sua 12ª edição. A grupo caracteriza-se pela constante pesquisa e treinamento na área da atuação teatral e é formado por alunos de diferentes cursos oferecidos pela FURB, bem como por voluntários da comunidade local. Desde sua fundação o Grupo representa a FURB em todas as instâncias em que se apresenta, sejam festivais de teatro, nacionais e internacionais, seja em apresentações junto à comunidade regional, Temporada Blumenauense de Teatro, Fundações Municipais de Cultura de outras cidades etc. Atualmente o grupo se prepara para estrear seu próximo trabalho dentro da programação da Temporada Blumenauense de Teatro, dando seguimento ao seu objetivo maior que é promover a arte do teatro.

A construção de propostas de gestão municipal de áreas

de preservação permanente

Carla Cintia Back, Karen Mariana de Souza Kondratsch

As Áreas de Preservação Permanente – APPs são espaços territoriais protegidos criados pelo Código Florestal com a finalidade de proteger os recursos hídricos, fluxos gênicos, o habitat de diversas espécies e a paisagem. Dentre as APPs, as faixas junto aos cursos de água são espaços que sofrem forte pressão de ocupação e degradação. Na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí a pressão é intensificada em face da alta densidade da rede hídrica e do processo histórico de ocupação que se deu a partir dos cursos de água. Em função dos avanços oriundos dos processos de gestão ambiental, em especial a gestão da água, a preservação e a recuperação destes espaços tornou-se uma ação prioritária principalmente como forma de garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos. Por outro lado, o município tem autonomia na gestão de seu território e com o Estatuto da Cidade tornou-se obrigatório, para grande parte dos municípios da bacia, a elaboração do Plano Diretor. Desta forma, busca-se, contribuir para a gestão sustentável das áreas de preservação permanente ao longo dos rios na bacia hidrográfica do Rio Itajaí; Articular parcerias com diversos segmentos da sociedade com vistas à proteção e recuperação das áreas de preservação permanente ao longo dos cursos de água; Promover a construção de propostas de gestão sustentável das áreas de preservação permanente; Promover a implementação de projetos demonstrativos em municípios da bacia hidrográfica do rio Itajaí; Proporcionar ao público acadêmico oportunidade de ação na realidade com vistas à construção de propostas sustentáveis e inovadoras; Disseminar experiências e conteúdos fortalecendo o papel do NEUR e da FURB na sociedade como agente de produção de conhecimento e inovação. O desenvolvimento do projeto é construído de forma coletiva entre os participantes do projeto, comunidade, público acadêmico e a interdisciplinaridade com parceiros já oriundos da primeira edição do projeto. Atualmente está se desenvolvendo projetos demonstrativos que estão servindo de referência para a disseminação e avaliação de experiências inovadoras no cenário regional e que já foram apresentados em dois eventos sendo um deles, organizados pelo projeto com público de mais 300 pessoas. A equipe encabeça junto com Comitê do Itajaí oficinas de discussão de projetos desenvolvidos e polêmicos como Código Ambiental Estadual e projeto da Prefeitura de Blumenau de intervenção na margem esquerda do Rio Itajaí aqui no centro de Blumenau e reuniões de discussão com o Ministério Público Estadual e Federal, CEF, Ministério das Cidades e etc. O projeto tem desempenhado um importante papel nesta questão, desenvolvendo iniciativas e promovendo o intercâmbio e a parceria entre diversos segmentos, dentre eles prefeituras, proprietários, Comitê de Bacia, Ministério Público, órgãos ligados à gestão ambiental bem como, a interação dos acadêmicos do curso visando despertar uma visão crítica e futuros interlocutores e multiplicadores.

Programa de Educação Permanente

Marlene Dierschnabel da Silva

O PROEP – Programa de Educação Permanente vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da FURB é voltado a um público de adultos na maturidade, com qualquer grau de escolaridade. Os trabalhos desenvolvidos, desde março de 1993, levaram à emergência um novo perfil do idoso, daquele que busca a emancipação pela educação permanente. Visa a atenção integral à saúde, pesquisa na formação e treinamento de recursos humanos no campo do envelhecimento. Proporcionar às pessoas envelhecidas e idosas o acesso à Universidade, com o propósito maior de desenvolver atividades, considerando as perspectivas da educação permanente e a necessidade de estimular o resgate da cidadania. Semestralmente são oferecidos nos cursos: palestras, debates, seminários, aulas teóricas, aulas passeio (campo), estágios em casas asilares e em diferentes grupos de idosos da comunidade, grupos de estudos, exposições e consultas à biblioteca. O PROEP está dividido em cinco eixos: Atividades culturais e artísticas como: coral, artes cênicas, marcenaria, fotografia, pintura em tela, cerâmica, tecelagem. Na ciência e tecnologia oferece: Grupos de Pesquisas em Educação Ambiental, Informática e novas tecnologias. No conhecer o envelhecer: Atualização e Pesquisa sobre o Envelhecimento,

Educação Gerontológica, Grupos de Estudos do Estatuto do Idoso e da Criança e do Adolescente e de Portadores de Alzheimer e Demências e Associações. No eixo das Atividades físicas e saúde desenvolve-se a natação, dança de salão, yoga, tai chi chuan, ginástica e atividades aquáticas. Nas Oficinas e capacitações: Oficina da solidariedade e cursos de capacitação professores, alunos e profissionais da área da gerontologia. As atividades sociais, políticas, culturais e artísticas são ampliadas e intensificadas, à medida que a participação cidadã se dá, pelo desencadeamento de trabalhos em número cada vez maior em ações voluntárias. Oportunizando a criação de novos projetos de vida, o desenvolvimento das potencialidades dos participantes reconhecendo e exercendo o direito de pensar e opinar. A socialização dos conhecimentos nas áreas biopsicossociais. O convívio em grupo, respeitando as diferenças, qualificando as relações interpessoais são alguns dos resultados. O adulto envelhecido e o idoso através de sua integração na família, na comunidade e na sociedade promovendo a participação comunitária foram a conquista do Programa de Educação Permanente, nesses dezessete anos de existência.

Mioclônia

Bruno Rafael Ramos, Bruna Luíza Domning, João Natel Pollonio Machado

Também conhecido como mioclônus, é definida como uma série de movimentos involuntários súbitos e breves, na forma de abalos ("choques"), causados por contração ou inibição muscular. Causada por mudanças súbitas nas descargas dos neurônios motores, presentes em qualquer topografia do neuroeixo. Deve ser diferenciada de outros distúrbios de movimento, entre eles tiques, coréia, distonia, tremores e clônus. Este trabalho objetiva revisar os aspectos clínicos e avaliar a conduta no tratamento das mioclônias. Foi realizada uma revisão bibliográfica através de estudos publicados em periódicos indexados às bases de dados MEDLINE, diretrizes e livros. Utilizou-se a palavra-chave: "mioclônias" e seu correspondente em inglês: "myoclonus". Classificada em fisiológica (ocorrendo durante o sono, ansiedade, exercícios e soluço), essencial (sintoma único, sem progressão, associado a síndromes genéticas), epilética (associado a crises epiléticas e alterações na eletroencefalografia) e sintomática ou secundária (relacionado a outros distúrbios orgânicos). O mioclônus sintomático é o mais comum na prática clínica (72%), sendo geralmente causado por estados pós-hipóxicos, doenças neurodegenerativas, síndromes epiléticas, alterações tóxicas ou metabólicas, drogas, infecção ou inflamação e eventualmente dano neurológico focal. Na sua avaliação, deve-se observar o quadro clínico, resultados de exames complementares, partindo para testes de neurofisiologia se necessário. No quadro clínico, além da classificação, atenta-se às características do transtorno, como distribuição (se focal, multifocal, segmentar ou generalizado), temporalidade (se contínuo ou intermitente e rítmico ou irregular) e ativação (se espontâneo, induzido por estímulos ou por movimento). Os exames complementares devem ser dirigidos à suspeita clínica, mas comumente dosa-se eletrólitos, glicose, função hepática e renal, função tiroideana. Pode-se partir para screening para drogas ou toxinas, dosagem de anticorpos paraneoplásicos, exames de neuroimagem e análise do líquor se necessário. Os exames de neurofisiologia (eletroencefalograma, eletromiografia, poligrafia, potenciais evocados, etc.) têm como função a classificação fisiológica, indicando a origem neuroanatômica do distúrbio (mais comumente, de origem cortical). O tratamento baseia-se na correção da condição de base, mas o alívio sintomático pode ser conseguido com diversas drogas (dependendo da origem neuroanatômica do distúrbio), entre elas levetiracetam, piracetam, clonazepam ou toxina botulínica. Movimentos involuntários são sintomas frequentes e seu diagnóstico correto é necessário a fim de possibilitar um tratamento adequado.

Programa de Atenção Materno Infantil (PAMI)

Anna Maria Dalmônico Moser, Ana Marise Pacheco de Andrade Souza, Rosana Silva dos Santos Schmitt

O Programa de Atenção Materno Infantil (PAMI) constitui uma proposta de extensão na área da Saúde, que atinge usuárias gestantes

e seus bebês através do sistema único de saúde, bem como profissionais da área da saúde que atuam no serviço público. O programa está dividido em três projetos diferenciados: (1) Educação em Saúde, (2) Formação Continuada em Saúde Materno Infantil e (3) Segurança Alimentar com enfoque na qualidade do leite materno.

O programa tem como objetivo desenvolver ações em nível municipal e regional voltadas para a qualificação da saúde materno infantil na região do Médio Vale do Itajaí, através de uma parceria que se mantém desde 2005 com secretarias de saúde de 15 municípios, focalizando suas ações na promoção, apoio e proteção do aleitamento materno. No primeiro projeto o trabalho se realiza num ambulatório universitário com gestantes de alto risco e puerperas que recebem atenção de diversas áreas do conhecimento, através de palestras semanais sobre diversos temas relacionados à gravidez e ao bebê. Esta atividade também se estende a uma Unidade de Saúde da Família do município de Blumenau, porém realizada mensalmente. As ações também se estendem a um hospital público, onde estas gestantes realizam o parto. Neste espaço, as ações se voltam para a intervenção precoce no laço mãe-bebê, em caso de prematuridade ou alguma anomalia genética ou congênita. O segundo projeto ocorre numa parceria com o Comitê Regional de Aleitamento Materno, envolvendo diretamente profissionais do serviço público de saúde, cuja metodologia dá-se através do desenvolvimento de oficinas, mini-cursos, palestras e reuniões temáticas relacionadas ao aleitamento exclusivo e continuado, vínculo mãe-bebê e saúde da mulher-mãe, além de visitas técnicas aos municípios envolvidos. O terceiro projeto está constituído por uma linha de pesquisa em Segurança Alimentar, com apoio da FAPESC, onde são realizadas pesquisas relacionadas à qualidade do leite materno. O trabalho do PAMI é, em sua maioria, um trabalho de prevenção e não tanto de tratamento. Os resultados apontam para a qualificação de profissionais envolvidos com a atenção à saúde materno-infantil, bem como o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e eventos culturais e científicos. Dos resultados parciais alcançados neste primeiro semestre de 2010 salienta-se a organização da quinta edição do evento "Seminário Regional de Aleitamento Materno", realizado em Blumenau e que reúne, desde 2006 aproximadamente 450 participantes, dentre profissionais e acadêmicos. O programa atingiu até o final do primeiro semestre cerca de 300 acadêmicos envolvido diretamente com as gestantes e os bebês, cerca de 200 docentes e atendeu diretamente, aproximadamente 500 gestantes e bebês, somando-se mais alguns técnico-administrativos, o PAMI atingiu, direta ou indiretamente, mais de 2.000 (duas mil) pessoas.

Extensão como promoção de saúde bucal

Tamiris Fronza Krüger, Roseana Silva

O painel a ser apresentado consiste na descrição do trabalho acadêmico de alunos da FURB, orientados por professores, denominado: - Projeto de Extensão **Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas Isoladas Municipais de Blumenau**. Como estas escolas localizam-se em comunidades afastadas de centros urbanos, é perceptível a dificuldade destes alunos, freqüentarem consultórios odontológicos, contando somente com FURBMÓVEL. Para torna-lo simples e eficaz, entendeu-se que os atendimentos odontológicos nele executados deveriam aplicar técnicas atraumáticas que fossem minimamente invasivas; adotando-se para tanto, o "Tratamento Restaurador Atraumático" com o uso do "Diamino Fluoreto de Prata" para condicionar o meio bucal e o elemento dental a ser restaurado.

Osteomielite hematogênica aguda

Bruna Luiza Domning, Bruno Rafael Ramos, Rodrigo Aurélio Monari

A osteomielite é uma inflamação do osso causada por um organismo infeccioso, levando a uma destruição óssea progressiva. A classificação é baseada no período de duração dos sintomas em: aguda, até 2 semanas; subaguda, quando entre 2 e 6 semanas; e crônica, quando ultrapassa 6 semanas ou já ocorre seqüestro ósseo. Os adultos são mais acometidos pela forma subaguda e crônica. Este trabalho objetiva revisar os aspectos clínicos e avaliar a conduta no tratamento da osteomielite hematogênica aguda (OHA). Foi realizada

uma revisão bibliográfica através de estudos publicados em periódicos indexados às bases de dados MEDLINE, diretrizes e livros. Utilizaram-se as palavras-chave: "osteomielite hematogênica aguda" e "infecção óssea" e seus correspondentes em inglês: "acute hematogenous osteomyelitis" e "bone infection". A OHA é o tipo mais comum desta infecção, que ocorre geralmente na metáfise dos ossos longos das crianças. A faixa etária de acometimento é bimodal, ocorrendo em menores de 2 anos e entre os 8 e 12 anos de idade, predominantemente no sexo masculino. A etiologia da infecção pode ser de três maneiras: inoculação direta ou continuidade, em fraturas expostas e punções ósseas, 1% dos pacientes; extensão de um foco infeccioso próximo ou contigüidade, em lactentes, 10%; e mais frequentemente, por disseminação hematogênica, através de bacteremia, em 89%. A dor é a queixa principal do paciente, e antecedentes de trauma ou infecções devem ser investigadas. Os sintomas sistêmicos que podem estar presentes são: febre, prostração, hipotonia, anorexia e vômitos. Já os locais incluem: claudicação, pseudoparalisia, edema, dor à palpação e sinais flogísticos. O diagnóstico laboratorial pode ser feito através do número de leucócitos e provas de resposta inflamatória de fase aguda como o VHS e a PCR que estarão elevados. Hemocultura e aspirado ósseo identificam a bactéria. O diagnóstico por imagem é constituído de radiografia simples, que demonstra a lesão tardiamente, com cerca de 7 a 10 dias de evolução. Sinais clássicos são: edema de partes moles, reabsorção óssea, neoformação periosteal e abscesso de partes moles. A cintilografia, ultrassonografia, tomografia computadorizada e a ressonância magnética também são exames empregados. Os principais agentes responsáveis são: *Staphylococcus aureus*, bactérias Gram negativas, *Pseudomonas*, *Salmonella*, além do *Haemophilus influenzae*. Uma punção óssea deve ser realizada antes de se iniciar o tratamento, para confirmar o diagnóstico e determinar a necessidade de drenagem. A antibioticoterapia (ATB) deve ser iniciada de forma parenteral e depois continuada de forma oral até completar 4 a 6 semanas. A drenagem cirúrgica é indicada nos casos de abscesso extenso ou não melhora do paciente com ATB adequada. As complicações são: distúrbio do crescimento ósseo, fraturas, degeneração maligna, amiloidose secundária, seqüestros e osteomielite crônica. A OHA necessita um tratamento ATB complementar à cirurgia na maioria das vezes, além de um acompanhamento multidisciplinar.

Educação em Direitos Humanos - Educando para cidadania

Vilma Margarete Simão, Raquel Morcelli

Este Projeto pretende promover espaços de reflexão e ampliação de conhecimentos através de atividades lúdicas e científicas. Propiciar aos estudantes da rede pública e privada de ensino médio, momentos de reflexão e ampliação dos conhecimentos sobre política, formulação de políticas públicas, participação, democracia e as competências constitucionais e função social dos Poderes Legislativo, Executivo e das instituições públicas estaduais de controle externo da administração pública, possibilitando aos estudantes a formação de uma consciência mais crítica, consciente e participativa. Os Objetivos são: Realizar atividades que contribuam para a formação política dos estudantes; Aproximar o Parlamento Estadual, a Universidade e as Instituições de Ensino; Difundir os direitos do idoso, da criança e do adolescente, da pessoa com deficiência, da pessoa portadora de patologia e da mulher, alvos preferenciais da violência intrafamiliar; Tornar conhecida a rede de serviços e os mecanismos de defesa de direitos humanos, sociais e políticos; Oportunizar a formação de cidadãos sensibilizados para uma atuação eticamente comprometida com o fortalecimento dos direitos humanos, sociais e políticos; As metodologias usadas são oficinas, palestras com temas: Política, Democracia, Cidadania e Participação, dinâmicas voltadas para a melhor compreensão do assunto estudado, saídas a campo, viagens de estudo. No decorrer do projeto vários objetivos foram alcançados e manifestos na mudança de postura dos jovens, tais como: Maior clareza do que é ser cidadão, exercício da cidadania com ações sociais, atuação junto aos movimentos sociais da cidade entre eles o MAD (Movimento dos Atingidos pelo Desastre), inserção no movimento estudantil no

ensino médio, exercício do controle social através do acompanhamento nas sessões da Câmara de Vereadores.

As diferentes atividades lúdicas utilizadas como motivação para promoção de saúde bucal de escolares

*Claudia Hasselmann Schlindwein, Janaina Guimarães Pasqualini²
Ricky Rolim de Moura, Camila Del Prá Netto Machado, Rafael
Angelo N. de S. Silveira*

A implantação de métodos eficazes de prevenção e controle da cárie dentária, e a orientação de professores, escolares e familiares quanto às medidas preventivas e aos procedimentos emergenciais a serem realizados nos casos de traumatismos dentários, especialmente nos casos de fraturas e avulsões dentárias, tem sido o objetivo dos discentes do curso de odontologia da FURB para melhor atendimento dos escolares das Escolas Isoladas Municipais de Blumenau, no que diz respeito à saúde bucal. Para o sucesso deste trabalho são realizadas com as crianças várias atividades lúdicas como: jogos, pinturas, palestras entre outras sendo estas sempre voltadas para a saúde bucal. Esse método promove uma ação integralizadora, e esta estratégia acaba alcançando toda a comunidade já que os escolares levam informações importantes para os seus familiares. O objetivo deste trabalho é mostrar os materiais lúdicos utilizados com os escolares e o intenso envolvimento destes no que diz respeito ao conhecimento de doenças como a cárie, a importância da higienização correta, e o conhecimento das medidas preventivas e emergenciais no caso de traumatismos dentários, consolidando assim a saúde bucal nas crianças assistidas por essa entidade em atenção básica.

Horticultura Orgânica

Vinicius Ruan Delmonego, Marlene Dierschnabel da Silva, Alice Inara Pereira, John Sião, Silvia Correa Duarte, Taynara Regina Machado, Diego Canova Oliveira, Maria Eduarda Funez, Yasmin Fernanda Schäfer, Amanda Carolina Custódio, Larissa de Oliveria, Yana Júlia Cordeiro

Cinco equipes, num total de onze alunos, das primeiras séries da Escola Técnica do Vale do Itajaí, na disciplina de Biologia, atuam num projeto de pesquisa de iniciação científica sobre a horticultura orgânica voltada ao plantio de hortaliças em canteiros. A pesquisa iniciou em março deste ano e tem previsto para novembro o seu término. O solo orgânico é à base deste trabalho. Manejar de forma equilibrada o solo e demais recursos naturais como: água, plantas, animais, etc., conservando-os a longo prazo, manter a harmonia desses elementos entre si e com os seres humanos. Socializar as descobertas e administrar os conhecimentos fundamentados nas disciplinas de biologia, geografia, matemática, física e química para a obtenção de alimentos verdadeiramente orgânicos, para uma qualidade de vida melhor. Vários resíduos foram reintegrados ao solo como cama de aviário e de gado, resíduos orgânicos desidratados resultados da compostagem aérea e da vermicompostagem, são devolvidos aos canteiros para que sejam decompostos e transformados em nutrientes para as plantas. Essa fertilização ativar a vida no solo. Os microorganismos além de transformar a matéria orgânica em alimento para as plantas tornarão a terra porosa, solta, permeável à água e ao ar. O grande valor da horticultura orgânica é o melhoramento e a promoção permanente do solo. Ao invés de mero suporte para a planta, o solo será sua fonte de nutrição. A fundamentação teórica forneceu suporte para a atividade prática, no manejo do solo e a construção de cinco canteiros: um como grupo controle sem a aplicação de húmus orgânico e quatro deles entendidos como grupo teste, com a aplicação de compostos orgânicos diferentes, bem como o entendimento e a preparação de bioinseticidas. A preparação do canteiro de semeadura e as regas diárias foram divididas entre as equipes, como também, as observações semanais, para verificar a infestação de pragas e a germinação das sementes de salsa, cebolinha, couve, rabanete e alface, e o seu desenvolvimento. Num segundo momento, as mudas foram transplantadas aos canteiros definitivos, preparados com os diferentes húmus. A partir daí, semanalmente foram coletados os dados e tabulados os resultados das medidas, de cada tipo de planta, para posteriormente construir os gráficos, para a leitura dos

resultados obtidos. A percepção deste grupo de alunos pesquisadores quanto à Educação Ambiental e à compreensão da natureza e os princípios que a regem. A Promoção do diálogo, o intercâmbio científico das comunidades educativas de diferentes saberes oportunizou a participação efetiva dos alunos e pais da ETEVI, bem como o desenvolvimento dos valores ético-morais de forma responsável e autônoma, na consciência crítica e cidadã de que, os recursos naturais são finitos.

Preservação, conservação e uso público do acervo do Instituto Parque das Nascentes

Nelson Afonso Garcia Santos, Martin Stabel Garrote, Vanessa Dambrowski, Gilbeto Friedenreich dos Santos

Este trabalho é resultado de uma atividade de extensão que vem sendo realizada a partir de 2009 através da parceria entre o Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí (GPHAVI/FURB) e o Instituto Parque das Nascentes (IPAN) com financiamento da Fundação Fritz Muller. O Instituto Parque das Nascentes é uma Organização Não Governamental Ambiental que atua na região sul de Blumenau; possui um acervo composto de fotografias, documentos e objetos que foram doados ao IPAN por moradores das comunidades do sul de Blumenau e pessoas envolvidas com a história e pesquisa regional. No acervo do IPAN somam-se documentos e informações que compõem um arquivo histórico sobre Parques Naturais da região, populações tradicionais, e sobre transformações e pesquisas no território sul de Blumenau. O estado de arquivamento do acervo do IPAN vinha contribuindo com a sua deterioração, resultando na perda de informações históricas e patrimoniais, e dificultando o seu acesso para pesquisadores e a comunidade no geral. A fim de organizar e disponibilizar ao público este importante arquivo histórico o IPAN em parceria com um GPHAVI vem trabalhando em uma organização e adequação deste arquivo. A restauração é uma atividade técnica muito onerosa, pois exige equipamentos e materiais de alto custo além de mão de obra especializada, desta forma vem se trabalhando com a preservação e conservação voltada para a realidade do acervo e da Instituição. Foram diagnosticados fatores de degradação do material minimizando seus efeitos. Foi realizada uma etapa de higienização, triagem e substituição de materiais danosos ao acervo buscando recuperar a integridade física e promover uma conservação preventiva. Pretende-se minimizar as principais fontes de degradação do papel pela estabilização das condições ambientais do local de guarda e do manuseio do público. Para conservação preventiva do acervo, pretende-se criar um manual com noções básicas de higiene e boas práticas para manutenção do acervo e para acessar o material. As boas práticas para uso público do acervo serão expostas de forma didática para os usuários. Os efeitos internos e ambientais também serão minimizados com boas práticas para manutenção e higienização do acervo. Finalizando o acervo será catalogado e descrito, digitalizado. Estão sendo rastreados e identificados documentos sem fonte ou autoria. Para acesso público será disponibilizado um sumário do acervo para ser utilizado como guia de pesquisa e servirá para ser disponibilizado em rede eletrônica de dados. Pretende-se tornar o acervo acessível à comunidade no geral e para a comunidade científica. O GPHAVI poderá diversificar e aprofundar suas pesquisas realizadas a partir da documentação preservada.

Princípios Metodológicos para Controle de Ansiedade Esportiva em Atletas de Alto Rendimento

Desiree Correia Carneiro, Max Jaques, Laís Falaster, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

A ansiedade se constitui num conjunto de respostas emocionais que ocorrem quando o indivíduo identifica que enfrentará uma experiência aversiva, e avalia que é vulnerável a ela, ou seja, que possui moderado a nenhum controle sobre sua ocorrência. As respostas emocionais envolvem aumento das frequências cardíacas e respiratórias, possível aumento da pressão arterial, contrações musculares involuntárias, perda de atenção e concentração em relação a estímulos relevantes, e, cognitivamente, a avaliação de que a experiência a ser vivenciada poderá efeitos catastróficos. Em

ambiente esportivo, são comuns respostas de ansiedade pré-competitiva e competitiva, mesmo entre atletas experientes. A ansiedade pré-competitiva ocorre nos dias, horas ou momentos que antecedem uma competição. A ansiedade competitiva ocorre durante a competição, por exemplo, durante um jogo, nos momentos que antecedem um lance importante, ou que antecede a entrada em quadra, por parte de um atleta suplente. Conceitualmente, na ansiedade competitiva, o atleta possui acesso às informações daquele jogo ou prova, no momento em que este ou esta está ocorrendo. As respostas de ansiedade podem se originar de cobranças auto-induzidas, bem como de cobranças diretas, indiretas ou imaginadas de colegas de equipe, de membros da comissão técnica, de membros da diretoria do clube do qual o atleta faz parte, de torcedores, de profissionais da mídia, ou de empresários para o qual o atleta trabalha. Uma vez que a ansiedade tende a aumentar os níveis de ativação de atletas, e estes tendem a reduzir seus focos de observação sobre as deixas ambientais relevantes, a aumentar os focos de atenção sobre as condições propiciadoras de vulnerabilidade, e a super valorizar os efeitos catastróficos dos fracassos e derrotas possíveis, a diretriz de intervenção psicológica deve englobar: 1) O desenvolvimento de habilidades de relaxamento e de controle de respiração; 2) O desenvolvimento de habilidades de parada de pensamento e de mudança de fluxo de pensamento; 3) A identificação das deixas ambientais relevantes para o alto rendimento esportivo, o que implica na manutenção extrema de padrões táticos de observação de jogo, bem como de raciocínios e condutas táticas em todas as condições competitivas.; 4) A manutenção de foco, por parte do atleta, sobre as deixas ambientais e condições de jogo que são possíveis de serem modificadas por suas ações técnicas e táticas, com base na “controlabilidade”. Estas diretrizes de intervenção vêm sendo aplicadas, em ações de extensão universitária, no treinamento psicológico de atletas de várias modalidades que representam Blumenau, sempre com efeitos que, empiricamente, se associam à elevação de seus desempenhos esportivos.

Camerata de Violões da FURB

Renato Mor, Tiago Pereira, Marcos Paulo Westphal, Pablo de Mello Heredia, Hugo Henrique Grah

A música de câmara abrange um conjunto de possibilidades bastante diversificado e ainda aberto a novas construções. Historicamente, algumas formações foram se consolidando e passaram a figurar na produção musical de diversos compositores. Esses *standards* impostos pela tradição têm no quarteto de cordas seu exemplo mais célebre. Diferentemente da música orquestral, o gênero destinado a salas de pequeno e médio porte apresenta, em geral, apenas um músico executante por parte de música escrita. Essa particularidade confere à música de câmara algumas características que são, a uma só vez, interessantes para os apreciadores e desafiadoras para os músicos. A divulgação da cultura do violão como instrumento de concerto, a difusão da música de câmara e o incentivo ao desenvolvimento técnico e musical de jovens talentos acadêmicos têm sido alguns dos objetivos perseguidos pela Camerata de Violões da FURB em sua trajetória. Dar visibilidade a Universidade como pólo de produções artísticas e irradiadora de valores humanísticos também está entre as intenções do grupo. O projeto Camerata de Violões está inserido no programa institucional “Grupos Estáveis de Produção Artística”. O grupo é formado por quatro violonistas, estudantes da FURB, e coordenado por um violonista, professor do Departamento de Artes. Os ensaios acontecem semanalmente e são estruturados de modo a contemplar leitura, execução e interpretação de peças musicais arranjadas, transcritas ou escritas originalmente para essa formação. Ensaios extras acontecem em função da agenda de apresentações. A Camerata já se apresentou mais de uma centena de vezes na cidade de Blumenau e em diversas cidades do Estado, em eventos culturais e acadêmicos. Em 2010 o grupo participou na abertura da exposição “Cidade Geometria”, no encontro “Expressão Corporal, Estresse e Promoção Humana”, na abertura da “Semana da Cultura Latino-Americana” e atuou em recitais no “Café Musical”, promovido pela Fundação Cultural de Timbó, e no 23º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau. O projeto iniciou no ano 2000 e desde então vem contribuindo para a divulgação da

cultura musical violonística na região do Vale do Itajaí e para reforçar os diferenciais de Pesquisa e Extensão, fundamentais para o credenciamento da instituição enquanto Universidade.

Atuação da sociedade civil organizada na proteção ambiental: o caso do Ribeirão das Canas no Município de Gaspar

Noemia Bohn, Leocarlos Sieves

Na gestão ambiental municipal um importante papel é desempenhado pelos Conselhos Municipais de Meio Ambiente – CMMAs, como estruturas participativas e deliberativas da condução da política municipal de meio ambiente. A realidade brasileira da proteção dos recursos naturais, entretanto, tem mostrado a ineficácia dos mecanismos de gestão principalmente no que se refere à participação municipal na gestão ambiental. Dentro deste contexto, de fragilidade dos CMMAs, continua sendo de fundamental importância a atuação das ONGs ambientalistas, que historicamente têm demonstrado maior capacidade de auto-organização, bem como, de autonomia para proteger o meio ambiente diante dos interesses políticos e econômicos favoráveis à sua degradação. Na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí a Associação Catarinense de Preservação da Natureza - ACAPRENA tem se destacado pela sua atuação na proteção do meio ambiente. Fundada em 1973, esta ONG liderou as grandes discussões sobre a temática ambiental nos últimos 37 anos na região. O fato de a ACAPRENA ter a sua sede na FURB facilitou a manutenção do seu vínculo estreito com professores e acadêmicos da Universidade, fato este que tem contribuído de maneira significativa para a qualificação das suas intervenções nas questões ambientais. Por outro lado, para os professores da FURB que detêm um saber teórico na área ambiental, ter a ACAPRENA como parceira significa poder intervir na realidade social ante a inércia ou incapacidade do Poder Público de atuar de forma efetiva na gestão ambiental. O objetivo geral, portanto, deste trabalho foi proporcionar ao público acadêmico oportunidades de ação na realidade com vistas à construção de propostas sustentáveis e inovadoras. A metodologia utilizada foi a da participação ativa. Dentre os resultados obtidos é possível destacar os que seguem: (1) Elaboração e entrega de representação ambiental para o Presidente da FATMA em Florianópolis, ao Presidente do Comitê do Itajaí e ao Representante do Ministério Público da Comarca de Gaspar, denunciando as irregularidades identificadas no processo de licenciamento ambiental da retificação do Ribeirão das Canas; (2) Ajuizamento de Ação Civil Pública com Pedido de Liminar; (3) Ajuizamento de Recurso de Agravo de Instrumento junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina ante a decisão do Juiz de Direito da Comarca de Gaspar de não conceder a liminar solicitada pela ACAPRENA de paralisação das obras de retificação do Ribeirão das Canas; (4) O Tribunal de Justiça de Santa Catarina reformou a decisão do Juiz de Gaspar e concedeu a liminar pleiteada pela ACAPRENA com fundamento nas irregularidades constatadas na realização do estudo ambiental, bem como, no princípio da prevenção. Conclui-se que, quando o próprio Poder Público que tem o dever constitucional de zelar pela proteção do meio ambiente é o agente que contribui para a sua degradação, à sociedade civil organizada compete o dever de agir objetivando a sua proteção.

Diagnóstico da mata ciliar na microbacia Mina da Prata

Helder Carlos Boos, Marlene Dierschnabel da Silva, Ana Cristina Bertoldi, Ariel da Silva Schloegel, Gabriela Vanso B. de Oliveira, Laura Cristina Fernandes, Luiz Henrique Beber, Mariel Pontaldi

A mata ciliar no entorno da Microbacia Mina da Prata do Ribeirão Garcia – Blumenau com o seu diagnóstico, qualidade da água e as condições que se encontram é o desafio de oito alunos, dos segundos anos da ETEVI – FURB. Contam com a parceria dos pais e o apoio do PROJETO PIAVA e da ACAPRENA. Os recursos naturais são finitos, muito lentos, frágeis e limitados que transformam a água em água potável. A conscientização e responsabilidade pela preservação deste bem comum, como patrimônio do planeta, pertencem a todos os povos, a todos os continentes. É a condição essencial da vida de todos que neste planeta vivem. Mas, não somente a manipulação da água deve ser racional, com precaução e com moderação. É a condição essencial da vida de todos que neste planeta vivem. É

preciso rever determinados conceitos sobre conservação dos recursos naturais. O projeto com duração de dois anos (2009- 2010) objetiva: a promoção da autonomia do grupo de pesquisadores, por meio de atividades investigatórias cujas decisões sejam discutidas e decididas pelos mesmos, gestores do projeto. Oportunizar a participação efetiva de alunos e pais, como cidadãos atuantes e agentes multiplicadores em ações ambientais e de saneamento básico. E, chamada à conscientização e a preservação do uso das águas e a consciência crítica e cidadã da finitude dos recursos naturais. Permeiam as atividades teóricas e práticas neste e semestres subsequentes, as pesquisas: bibliográfica, ação, de campo e laboratório. Na prática, a verificação da importância da mata ciliar, a identificação dos animais por meio de pegadas, cheiros e fezes; através do estudo da fauna e flora do mapa cartográfico na identificação de morros, curvas de níveis, onde nasce e acaba (desemboca) um afluente ou ribeirão. Com o entendimento da topografia, a construção da maquete da Microbacia Mina da Prata. Como resultados das pesquisas e entrevistas com moradores da comunidade Mina da Prata apresentar em eventos científicos, na Escola: com palestras, exposições de fotos e, participação em eventos científicos como no Feconecte, Semana da Água e na IV MIPE. A construção e a elaboração das etapas de um projeto de uma pesquisa científica a partir do senso comum ao método científico, interagindo no intercâmbio científico-cultural entre os alunos e pais. O entendimento e a diferenciação das pesquisas: bibliográfica, de campo e de ação, intensifica a produção do conhecimento. A socialização dos conhecimentos obtidos quanto as: áreas de preservação permanente degradadas; os problemas ambientais causados pelos usos da água e do solo, sendo a maior das causas e as conseqüências numa das regiões mais afetadas pela a catástrofe de novembro de 2008 em Blumenau. Um desenvolvimento sustentável poderá ser viabilizado com o uso correto da água e do solo.

A prática da Pedagogia Hospitalar em Blumenau: resultados e desafios

Elenir Roders Budag, Janaina Nass, Fabiana Goldmann

Este Projeto, financiado pela FURB, Edital PROPEX 04/2008, é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, na ala pediátrica do Hospital Santo Antonio, de Blumenau. Tem por objetivo contribuir no processo de desenvolvimento e construção do conhecimento de escolares hospitalizados e, ainda, produzir e divulgar conhecimentos para a formação de profissionais da educação para atuarem nessa modalidade educativa. Os estudos com esses escolares são realizados no leito ou em uma sala específica, respeitando as suas condições físicas. Os planejamentos são diários e, em geral, individualizados, observando-se a temática do projeto mensal ou o interesse do aluno. Este ano foram desenvolvidos projetos sobre planetas, copa do mundo e identidade pessoal. Em 2010, em média, foram realizados 10 atendimentos diários atingindo, aproximadamente 160 atendimentos ao mês. Os escolares, em geral correspondem às propostas de estudo das professoras e, após a alta recebem um arquivo com todas as atividades que deverão ser entregues na escola de origem. Em entrevista com oito pais de escolares que ficaram hospitalizados durante sete dias ou mais, constatou-se que todos consideram de grande importância a presença de professores no hospital, pois segundo eles, as crianças não ficam “atrasadas” nos estudos. Uma mãe disse que “*é muito bom ter professora no hospital. Eu acho que a minha filha (de 8 anos) já aprendeu mais aqui nesses nove dias, do que na escola. Aqui tem menos alunos e ela presta mais atenção. Na escola ela fica muito distraída [...]. Até eu já aprendi a fazer contas (cálculos). A professora também está me ensinando [...]. Estou gostando muito desse atendimento*”. Sete escolares entrevistados declararam que, é muito bom ter professor no hospital, pois, assim podem aprender mais e ter mais condições de acompanhar as aulas ao retornarem à escola. Tanto os pais quanto os escolares foram unânimes em afirmar que este trabalho deve continuar no hospital. Este espaço de estudo tem favorecido a aproximação entre pais e filhos, pois, os pais, acompanham e estimulam também a realização das atividades, o que não é possível fazer quando a criança está na escola regular. Muitos

desafios, no entanto, ainda precisam ser vencidos. Pretende-se organizar um jornal para divulgar as produções dos estudantes aos familiares e à comunidade escolar de origem, construir um blog e promover palestras aos familiares. Há necessidade, ainda, de ampliação da biblioteca e da brinquedoteca, bem como, da aquisição de computadores. A possibilidade de acesso à *internet* poderá promover uma maior aproximação entre os alunos e professores da escola com os escolares hospitalizados, diminuindo sensivelmente a sensação de exclusão social desse estudante. Infere-se que este projeto está contribuindo com a política de humanização da assistência hospitalar e com a inclusão escolar.

PET Saúde - linha A

Karem Cristina de Arruda Calvette, Karla Ferreira Rodrigues

Participar como bolsista no PET Saúde, na linha A, em 2009, se constituiu em uma experiência enriquecedora, transformadora, produtiva e complementar à graduação em Nutrição na Fundação Universidade Regional de Blumenau através da seleção divulgada na universidade. A linha A é denominada “Princípios da Educação Popular para Promoção da Saúde”. Educação em Saúde é a prática na qual existe a participação ativa da comunidade que proporciona informação, aperfeiçoa as atitudes do auto cuidado, promoção da saúde e prevenção de doenças. O PET Saúde foi criado inspirado no Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação para fortalecer a atenção básica em saúde. Os objetivos são a integração ensino, serviço e comunidade, institucionalização das atividades pedagógicas dos profissionais dos serviços de saúde com sua valorização e o estímulo da inserção das necessidades do serviço como fonte de produção de conhecimento e pesquisa na universidade. O início do programa ocorreu com reuniões semanais para apresentação dos profissionais, colegas bolsistas e voluntários participantes, apresentação do programa e marcação do início das visitas de campo onde acontecem as atividades educativas e pesquisa. Alguns dos tópicos das reuniões foram unidade a ser supervisionada, trabalho externo ao meio acadêmico, aproximação com a comunidade, elaboração do projeto, diário de campo, análise das necessidades, processo ensino aprendizagem, construção de metodologia para elaboração da pesquisa, pesquisa qualitativa. Foi feita uma pesquisa de percepções e conceitos com os seguintes temas geradores: saúde, educação e educação em saúde através de entrevistas com profissionais de saúde e usuários pertencentes à unidade designada. Houve visitas ao Estratégia Saúde da Família (ESF) ocorrendo a integração com a equipe de profissionais e acompanhamento da rotina de trabalho dos mesmos a partir da qual se iniciou uma contribuição e participação nas atividades ocorridas entre as quais: grupo de diabéticos, grupo de gestantes, visitas domiciliares com os agentes comunitários. No final do primeiro ano do programa foi analisado e observado o desconhecimento dos profissionais da equipe em relação ao real papel dos bolsistas do PET na unidade de saúde assim como da dificuldade de integração destes bolsistas com esta equipe que também possuía dificuldades de integração entre si. A partir disto foram elaboradas dinâmicas de grupo, em combinação com o preceptor integrante da equipe da unidade, para sanar esta necessidade. O resultado esperado é a verdadeira contribuição para com as atividades exercidas pelos profissionais da equipe em sua prestação de serviços à comunidade e a melhoria do relacionamento entre eles. A percepção de uma real contribuição para estes profissionais dentro da realidade específica deles nesta unidade torna os bolsistas do PET integrantes ativos destas equipes o que possibilita a transformação desta realidade para um trabalho mais integrado e produtivo com a comunidade.

Projeto ‘Horta na Escola’ – Uma integração Pet Saúde, Pet Bio e Liga da Saúde Coletiva

Karem Cristina de Arruda Calvette, Zelinda Maria Braga Hirano

A saúde do homem está ligada a uma alimentação saudável, variada, rica em vegetais e uma equilibrada relação com a natureza, fonte original desta alimentação, relação esta que pode estimular-se na infância criando-se oportunidades para este contato de maneira, educativa, lúdica e divertida. As crianças, atualmente, possuem pouca noção sobre a origem dos alimentos *in natura* e pouco contato

com a natureza. O presente projeto visa montar uma horta na escola, envolvendo alunos do ensino fundamental, possibilitando o resgate deste contato, conciliando a teoria com a prática. Tem como principal objetivo proporcionar aos alunos de primeira e segunda série do Ensino Fundamental uma atividade envolvendo alunos de graduação, professores e funcionários possibilitando uma integração de várias áreas de conhecimento. Até a presente ocasião ainda não foi feito o plantio, mas já está sendo confeccionado o jogo cooperativo de tabuleiro que servirá como atividade base para o ensino e aprendizado no decorrer de cada fase do processo e que será executado nas visitas semanais com professor e alunos. Este jogo abrangerá uma seção para cada etapa, sendo que a primeira será o preparo do solo, segunda o plantio, a terceira será o transplante de mudas e a quarta e última fase será a colheita e utilização das hortaliças, portanto o jogo terá quatro fases. Como material didático será elaborado uma cartilha com informações e atividades teóricas em sala de aula sobre cada uma destas etapas. Já foi feito também uma pré-avaliação do grau de compreensão dos conteúdos voltados para o cultivo de hortas e educação ambiental dos alunos participantes através da aplicação de um questionário e da avaliação de um desenho feito por eles, procedimento este que se repetirá numa pós-avaliação para verificar a apreensão do conteúdo dado. Espera-se um estímulo do aprendizado em assuntos tais como: higiene dos alimentos, ciências naturais incentivando o respeito pela natureza, socialização dos alunos e alimentação saudável, serão utilizadas as hortaliças na merenda escolar, após a colheita. As reuniões que já ocorreram para a organização do projeto e confecção do jogo já possibilitaram a integração interdisciplinar dos alunos da graduação de vários cursos e linhas de pesquisa. Os encontros com os profissionais da escola mostraram o quanto é gratificante e estimulante participar, com eles, do processo de ensino e aprendizado das crianças envolvendo conteúdos simples e, ao mesmo tempo, tão importantes que despertam curiosidades e enriquecem com informações práticas para o dia a dia destas. Além do novo conhecimento adquirido para a elaboração deste projeto, a receptividade de todos na escola dá indícios de ótimas perspectivas para a conquista dos objetivos do projeto assim como a revisão de conceitos, por parte de todos os envolvidos, em relação a alimento, natureza e trabalho em equipe.

Orquestra de Cordas da FURB: um processo de educação musical

Meliá Bona, Roberto Fabiano Roszbach

A Orquestra de Cordas da FURB iniciou suas atividades em 2008 como um segmento musical específico pertencente à grande Orquestra da FURB criada em 1999. A formação instrumental configura-se pela base original da orquestra barroca das cortes do século XVIII. Assim, seu objetivo principal é o de realizar um repertório para conjuntos desta natureza, baseado em obras orquestrais do período barroco. Visa, não somente a *performance* em público, mas também, proporcionar aos integrantes, momentos de aprendizagem de concepções e elementos técnicos específicos do referido repertório, por meio da interpretação historicamente bem orientada e fundamentada em tratados de diversos autores como Jacques Hotteterre (1728), Francesco Geminiani (1731), Johann Quantz (1752), Leopold Mozart (1756) e outros. O processo de preparo da obra musical é construído a partir de fundamentos técnicos, histórico-estilísticos e estéticos, mediante explicações contextualizadas do regente, com imediata aplicação prática. Desde o início das atividades foram interpretadas suítes orquestrais de compositores como Georg Friedrich Haendel, Arcangelo Corelli, Jean-Baptiste Lully, Johann Fischer e Tomaso Albinoni. Dentre os elementos trabalhados destaca-se: a hierarquia dos *tempi*, a ornamentação e a articulação, como recursos interpretativos da música barroca e que exigem dos instrumentistas um estudo minucioso da técnica de arco, realizado com o auxílio dos músicos profissionais. O estudo e a aplicação de diferentes formas de articulação, nas obras dos autores citados, orientam-se pela interpretação dos estilos nacionais, como o estilo barroco francês, na utilização das *notes inégales* e do *pointé*; e as aberturas italianas, estruturadas em três andamentos: rápido, lento, rápido. Observou-se,

inicialmente, que a maioria dos integrantes da orquestra tinha pouca familiaridade com os elementos específicos de interpretação de música barroca. Entretanto, a estratégia de ensaios com explicações técnicas e a contextualização das obras possibilitou o rápido entendimento dos elementos estudados e a sua aplicação na execução instrumental. Considera-se, que uma orquestra inserida no campo da Educação deva ter como objetivos a contribuição para o desenvolvimento cultural da sociedade, bem como, a formação intelectual de seus integrantes. É neste princípio educacional que o trabalho se fundamenta: o aprendizado como um processo e que ocorre no decorrer do preparo de uma *performance*. Em sua consumação, o público poderá usufruir deste repertório musical, e, também, por meio de concertos didáticos com contextualização das obras, aproximar-se do compositor e de seus intérpretes.

Qualidade de Vida dos Adolescentes da Escola Básica Municipal Gustavo Richard

Cláudia Regina Duarte da Silva, Manoelle Cristine Corrêa, Taise Asen

A Linha C “A CONDIÇÃO HUMANA DO ADOLESCENTE” do Programa PET Saúde, desenvolvido pela Universidade Regional de Blumenau e o ESF Odilon Caetano, buscou levantar as necessidades dos adolescentes da Escola Básica Municipal Gustavo Richard de Blumenau- SC, situada na área de abrangência da Unidade de Saúde. A opção de trabalhar na referida instituição escolar se deu por conta do baixo atendimento dos adolescentes da comunidade no ESF, o que motivou a construção da parceria com a escola. O projeto terá como objetivo desenvolver formas de intervenção na saúde dos adolescentes da Escola, como possibilidade de prevenção para a sua qualidade de vida. A gestão acadêmica e profissional, a violência, a saúde do adolescente apareceram de forma contundente no discurso da escola o que levou o grupo a construir a proposta de intervenção das bolsistas e da preceptora. A metodologia que será utilizada na abordagem contará com encontros de discussão com os temas propostos, grupos focais, levantamento da saúde bucal e pediculose dos adolescentes, como também a compilação do peso e medidas de cada participante para análise de sua saúde. A inserção dos adolescentes nas políticas públicas do município também será uma das formas de oportunizar outros espaços de convivência e integração na sociedade. Ainda, cabe destacar que o projeto de intervenção contará com a participação ativa da direção da escola para a avaliação no processo. Espera-se que o projeto dê conta de atender as demandas dos adolescentes e da queixa apresentada na escola, garantindo a qualidade de vida e a cidadania dos envolvidos.

Estilos de vida saudável e aprimoramento de aptidão física entre participantes do PET SAUDE II: uma proposta de pesquisa

Fernanda Nascimento Meneses, Caroline Eloá Bauer, Daisy Maria Evaristo Berndt Frischknecht, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Sidirley de Jesus Barreto, Kharla Janniny Medeiros

As condições de saúde das pessoas são fortemente influenciadas por suas atividades cotidianas, com destaque para os hábitos nutricionais, de sono, de prática de atividades físicas, de construção e manutenção de relacionamentos sociais e de lazer, além da identificação pessoal com as atividades laborais desenvolvidas. O “Programa de Desenvolvimento de Estilos Saudáveis de Vida e Aprimoramento de Aptidão Física” - um projeto integrante do “PETAUDE II – Pesquisa e Extensão para a Melhoria do Cuidado na Atenção Básica” – objetiva: 1. Identificar estilos de vidas de usuários das Unidades da Estratégia de Saúde da Família (UESFs) participantes do projeto, em termos da ocorrência de hábitos influenciadores de condições de saúde; 2. Realizar intervenções sobre estes usuários, para reduzir os hábitos deletérios à saúde e aumentar a frequência dos hábitos promotores; 3. Avaliar os efeitos destas intervenções sobre as condições de saúde dos participantes. Pretende-se que cinquenta usuários adultos das UESFs, com, no mínimo, trinta e cinco anos, participem, semanalmente, de sessões com debates sobre temas relevantes ao desenvolvimento de condições de saúde – escolhidos pelos participantes e organizados pelas equipes do projeto - e com desenvolvimento de atividades físicas variadas. Estão sendo

compostos cinco grupos de usuários que participarão destas atividades, com dez pessoas em média. Outros cinquenta usuários das mesmas UESFs, com idades e condições sócio-econômicas similares, participarão como grupos de controle, não sendo participantes das sessões de discussão e de atividades físicas. Os grupos serão comparados através da aplicação do “BDI”, “WHOQOL abreviado”, “IDATE”, “Guia de Alimentação”, de um questionário breve montado pela equipe de pesquisa, sobre estilo de vida saudável, e da avaliação dos prontuários dos usuários. As aplicações e avaliações destes questionários ocorrerão no início das atividades dos grupos, e a cada seis meses, até cada respectivo grupo completar um ano e meio de existência. Espera-se que as atividades educacionais influenciem na mudança dos estilos de vida dos usuários, reduzindo seus consumos de medicamentos e drogas lícitas, e melhorando seus indicadores de saúde mental, suas queixas de dor e mal estar físico, aumentando suas práticas semanais de atividades físicas. Atualmente, alguns grupos de pesquisa estão em fase de composição, que vem sendo realizada através de visitas domiciliares e de divulgação durante as campanhas de saúde, e outros grupos estão realizando suas primeiras sessões de avaliação e intervenção (aplicação de inventários e questionários, debates e atividades físicas). Paralelamente, os participantes dos grupos controle também vêm sendo avaliados. Conclui-se que é necessária a continuidade desta pesquisa para a produção e teste das metodologias realizadas, no sentido da modificação de hábitos dos participantes.

II Feira Regional de Economia Solidária como nova possibilidade de comercialização

Lorena de Fátima Prim, Jenisser Piva

A Economia Solidária (ES) consiste numa outra forma de economia que se baseia na produção, consumo e distribuição de riquezas com foco na subjetividade e coletividade do ser humano, utilizando-se de práticas participativas e autogestionárias em busca de novas relações sociais, econômicas e ambientais. Empreendimentos de ES lutam constantemente por uma maior participação no espaço público. Com base nisso, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), um projeto de extensão universitária, organizou, em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau e a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), a II Feira de Economia Solidária do Vale do Itajaí, realizada nos dias 1 e 2 de maio de 2010 em Blumenau, um evento que reuniu cerca de 25 empreendimentos de ES de diversos municípios desta região. A feira fez parte do Programa Nacional de Apoio às Feiras de Economia Solidária e foi financiado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária por meio do Instituto Marista de Solidariedade. Escolhido como local do evento, o Parque Ramiro Ruediger proporcionou vantagens como a grande circulação de pessoas, o que possibilitou tanto a comercialização de produtos da ES (artesanato diverso, confecção têxtil, produtos alimentícios, agroecológicos e serviços), quanto a divulgação e incentivo às práticas e ao consumo solidário. Para tal, foi criada uma moeda especial: a Moeda Solidária – cuja cotação estabelecida foi equivalente a da moeda Real, porém tem um valor simbólico, ao passo que visa demonstrar que outra economia é possível. Tanto os consumidores quanto os participantes da feira foram incentivados a usar esta moeda social como meio de comercialização e dispuseram de um caixa único criado para a troca das moedas, intitulado de Eco Banco. Na programação do evento constaram importantes atividades relacionadas à Economia Solidária. Uma delas foi a troca de experiência em reciclagem, que reuniu cerca de 20 catadores, indivíduos de entidades de apoio e pessoas interessadas na temática. As atividades de formação também tiveram grande participação com temas relacionados à ecossocioeconomia, comércio justo e legislação e conceito de artesanato, sendo ministradas por professores da Universidade Regional de Blumenau. A programação da feira também contou com um desfile dos produtos da Economia Solidária, apresentação de um coral da terceira idade e uma peça teatral com a temática Inclusão Social, apresentada por um dos empreendimentos participantes da feira. Na avaliação sobre a II Feira de Economia Solidária do Vale do Itajaí, onde 31 pessoas dos empreendimentos participantes responderam a questões relacionadas ao evento, pode-se

constatar que destas, 28 perceberam a troca de experiência com outros empreendimentos de Economia Solidária, assim como afirmaram que os princípios desta forma de economia foram postos em prática, deste modo contribuindo para que os objetivos do evento fossem atingidos.

PET Saúde: O planejamento estratégico como forma de co-participação integrativa

Cláudia Regina Lima Duarte da Silva, Vilma Margarete Simão, Arnaldo Rosa de Andrade

Trata de uma experiência desenvolvida no grupo de pesquisa do PET SAÚDE na linha C com o tema “A condição humana e a saúde do adolescente”. O objetivo geral é propiciar uma forma de co-participação de todo o grupo, composto por professores, estudantes e preceptores de campo, que atua em seis unidades de saúde da Família no município de Blumenau. Para tanto foi decidido convidar um professor doutor em administração, para assessoramento do grupo, no desenvolvimento do planejamento estratégico. Foram realizados encontros para definir a missão dos trabalhos da linha C, análise interna e externa elencando os pontos fortes e fracos e as ações, para fortalecimento dos pontos fortes e de respostas aos pontos fracos. Ficou consensuado, no grupo, que a missão da Linha C é realizar ações de promoção e prevenção em saúde, de acordo com as especificidades da juventude. Para tanto, há que ser superado o distanciamento dos adolescentes com as Unidades de Estratégia da Família, sendo este um dos pontos mais fracos e destacados pelo grupo que compõe a Linha C. Portanto, os trabalhos da linha buscarão romper a separação, extrapolando os muros das ESFs e se incluindo nos espaços frequentados pelos adolescentes e, assim, promovendo a saúde em todos os lugares da territorialidade da comunidade, a que pertence o adolescente. Neste sentido, será fortalecida e a rede de relacionamentos, abrangendo não só o adolescente, mas também seus pais e familiares, funcionários da ESF, profissionais da educação, igrejas e, assim, construindo relações de confiança entre os profissionais da saúde e o público alvo da Linha C. Como resultado do planejamento estratégico foi observado que no início do processo parecia que todos desejavam avançar na definição das ações, sem muita discussão. No decorrer das reuniões semanais, percebeu-se que as orientações do assessor deveriam ser seguidas, respeitando a metodologia do planejamento estratégico. Houve mudança de comportamento dos estudantes, preceptores e professores, passaram a planejar as atividades de modo estratégico, ou seja, abertura para contínua revisão do planejado, considerando que o mesmo não tem um começo e um fim pré-determinado. Outro valor despertado foi o da cooperação e da participação, todos os atores estiveram envolvidos no trabalho produzido no coletivo.

Interações entre bolsistas do PET-Saúde e usuários em sala de espera da Unidade da Estratégia de Saúde da Família Geraldo Schmidt Sobrinho I - Relato de Experiência

Lyslaine Gasda, Rachel R. D. Dalpiaz, Thalita Ladewig Schwarz, Marco Antonio Merechia Santos, Carlos de Oliveira Nunes

A Política Nacional de Humanização do SUS (Humaniza SUS), iniciativa do Ministério da Saúde, propõe a valorização da linguagem, da vinculação e do diálogo nos processos de trabalho em saúde e de atendimento dos usuários dos serviços. Interações culturais linguisticamente acessíveis entre profissionais da saúde e usuários, que dependem, sobretudo, das capacidades de comunicação, podem melhorar os resultados de prevenção, diagnóstico, tratamento e gerenciamento de problemas de saúde, assim como contribuir para a resolução do problema de não adesão aos tratamentos, com conseqüente estabelecimento de relações desnecessárias de longa duração. Estas capacidades de comunicação devem facilitar a efetividade da atenção primária. Foi iniciada a formação de vínculos dos bolsistas do PET/Saúde com os usuários da UESF através de duas sessões de interação, que continham necessariamente as apresentações pessoais das alunas, e encerravam com suas despedidas. No primeiro momento, foi realizada uma sessão informal na sala de espera, com dezesseis usuários, a maioria mulheres, onde as bolsistas do PET-Saúde questionaram de maneira

informal, os horários de consultas e do funcionamento da UESF. Em outro dia, as alunas do PET abordaram os usuários (quatorze pessoas) na sala de espera, e transmitiram informações sobre a Gripe A, tendo sido perguntado, ao final da apresentação, se existia alguma dúvida sobre o tema. Este método consistiu numa abordagem inicial de treinamento das alunas, para interagir eficientemente e com desenvoltura, com os usuários da UESF, ao mesmo tempo em que permitiu que elas passassem a ser conhecidas por parte da população de usuários. Subjetivamente, conclui-se desta experiência que o investimento na produção de interações com os usuários parece facilitar a disseminação de informações importantes sobre o cuidado à saúde na comunidade, bem como, o desenvolvimento de habilidades sociais dos alunos para o atendimento ao público. Adicionalmente, consideramos não ser possível haver humanização dos serviços de saúde, sem o compartilhamento de saberes, que espontaneamente se dá pela formação de vínculos sociais entre servidores da ESF e usuários.

A alienação parental: violação do direito à convivência familiar de crianças e adolescentes

Maria Salete da Silva, Fernanda Regina dos Santos

Em agosto de 2009 iniciamos estágio curricular obrigatório em Serviço Social no Programa Assistência Sócio-Jurídica, mais especificamente no Projeto Atendimento Compartilhado - extensão do Departamento de Serviço Social, desenvolvido no Núcleo de Prática Jurídica da FURB. Dentre as atividades do estágio situa-se o levantamento de demandas, do qual se origina o Projeto de Intervenção. Com base no atendimento social prestado às pessoas que buscam acesso gratuito à justiça, em face da separação conjugal ou dissolução de união estável, identificamos como demanda a necessidade de atuar na prevenção à alienação parental. Trata-se de um fenômeno que consiste em programar a mente de crianças e adolescentes para que odeiem um dos genitores, o que ocorre por meio de atitudes cotidianas alienantes e da implantação de falsas memórias sobre abandono, sevícias sexuais, maus tratos etc. Em geral, é praticada por um dos ex-cônjuges ou tutor que deturpa a imagem do pai ou da mãe com o objetivo de manter o domínio sobre o filho e vingar-se do parceiro pela separação. A conjugalidade é a união de duas pessoas, sem que haja necessariamente a existência de contrato formal, é uma relação fundadora de família. Com a separação acaba a conjugalidade, mas permanece a parentalidade em relação aos filhos. Mas os conflitos e sofrimentos da separação dificultam tal entendimento. Neste sentido, propusemos o Projeto de Intervenção cujo objetivo é contribuir para que homens e mulheres em processo de separação/dissolução da união estável compreendam a distinção entre o fim da conjugalidade e a permanência da parentalidade. O Projeto será executado por meio de abordagens coletivas na sala de espera, de abordagens individuais com homens e mulheres em processo de separação ou dissolução de união estável e da organização de mural temático. Como resultados das ações neste primeiro semestre, destacamos: estudo bibliográfico, elaboração do projeto, levantamento de grupos que atuam no combate à alienação parental e de sites e a elaboração de folder destinado aos usuários do NPJ. Também organizamos, em maio, o mural temático com a distribuição de 20 panfletos, além de outros 150 distribuídos em parceria com instituição da rede de serviços. Atividades que terão continuidade no segundo semestre, acrescidas da intervenção preventiva nas abordagens individuais, assim como nas abordagens em sala de espera. Em 07/07/2010 o Senado aprovou o Projeto de Lei n. 4.053/2008 que aguarda sanção do Presidente da República, o qual prevê punição para a prática da alienação parental. Fato que reafirma a importância da prevenção, proposta pelo Serviço Social, pois dentre as finalidades de nossa intervenção no NPJ estão a orientação e a reflexão sobre as responsabilidades parentais e a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, neste caso, o direito à convivência familiar.

Possibilidades de difusão da modelagem matemática no ensino

Nelson Hein, Nachanaeli Casarin Willers

Este projeto, *Possibilidades de Difusão da Modelagem Matemática*

no Ensino, parte do Programa de Extensão Educação Matemática: processos e métodos de ensino e aprendizagem matemática, tem como objetivos: promover cursos a distância de Modelagem Matemática (MM) para professores e estudantes de graduação e pós-graduação, por meio do site eletrônico do Centro de Referência de Modelagem Matemática no Ensino (CREMM), conhecer como a MM é difundida e avaliar a validade dos cursos a partir do aprendizado dos participantes. O propósito dos cursos é a disseminação da MM na Educação por meio dos participantes. A justificativa e a pertinência se apoiam na demanda de professores para aprender MM seja da Educação Básica, seja de Licenciatura de Matemática que esperam ministrar a disciplina no Curso. Nas dimensões continentais do Brasil, atender a essa demanda tem-se tornado possível graças às tecnologias que propiciam a realização de curso a distância. Para que os professores de matemática possam utilizar a MM em suas práticas de sala de aula, a fim de que seus respectivos estudantes aprendam a arte de modelar situações-problemas de alguma área do conhecimento, um curso a distância precisa dispor de processos e métodos que atendam esse propósito. No biênio 2006-2008 foi organizado e promovido, em caráter experimental, um curso para professores e estudantes de Licenciatura de Matemática do Nordeste. Para promovê-lo foram necessários: criar estrutura física e virtual, elaborar material de apoio didático, organizar conjunto de instrumentos de coleta, organização e avaliação dos dados e preparar a equipe. Os resultados proporcionaram conhecimentos necessários à equipe promotora para reestruturar o método, o material didático e os instrumentos de avaliação. Com base nos conhecimentos adquiridos foram realizados mais dois cursos: de setembro a novembro/ 2009 e de maio a julho/2010. Destaca-se que em cada divulgação mais de 200 professores de quase todos os Estados brasileiros mostraram-se interessados em fazer o curso. A análise dessas experiências levou a coordenação a reorganizar a proposta inicial, transformando-a em 4 cursos: Modelagem I, II, III, IV. Espera-se que o presente projeto traga contribuições para disseminação da Modelagem Matemática na Educação brasileira.

Direitos Fundamentais e Cidadania

Roberto Diniz Saut, Aline Schelbauer

Com o advento dos dois documentos jurídicos – Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso – emerge, de forma continuada, a responsabilidade da Universidade Regional de Blumenau – FURB de integrar-se à função social de todos e de passar a formar multiplicadores sociais desses direitos. Adiante-se que é imprescindível, para avanços de conquistas de direitos, a consciência de todos no comprometimento com estudo, reflexão, divulgação e formação sobre esses direitos sociais do idoso e da criança. Os objetivos do Projeto alinham-se em – por intermédio de grupos de estudos – estudar as respectivas leis federais (Estatuto da Criança e do Adolescente/Estatuto do Idoso), em interpretá-las; em construir instrumentos pedagógicos de divulgação e inserir os grupos em ações de formação de consciência sobre as dimensões libertadoras desses direitos fundamentais. As reuniões (encontros) dos dois grupos – direito do idoso nas quintas-feiras e direito infanto-juvenil nas terças-feiras – resultaram na participação de acadêmicos, docentes e comunidade externa (média variável de 50 pessoas), grupos permanentes com produção de blog divulgador; em artigo científico de 2010-1 sobre as perspectivas do sistema de garantias; em um curso de retórica aplicado aos direitos da criança com produção de 23 textos retóricos sobre o assunto, a serem publicados em 2010-2; na continuação de inserção da cartilha do idoso (construída pelo grupo do idoso) em universidades, cursos da FURB e setores da comunidade; na visita de acadêmicos à Casa de longa permanência Santa Ana (Idosos) para atividades. Além de toda a aprendizagem verificada pelos depoimentos dos grupos, incluem-se mudanças de visão sobre eixos do ECA, a exemplo da percepção da não redução da idade penal; da oposição à proposta do toque de acolher; da não liberação do aborto; da importância do sistema de garantias em rede e da multiplicação desses debates em outras instâncias da comunidade (Câmara Municipal – Audiência Pública; Órgãos de Comunicação; Sala de Aula).

Projeto Protetor Ambiental: Transformando jovens em grandes cidadãos em prol do Meio Ambiente

Katiuscia Rebelo, Sarah Christina Ladewig, Sidney Luiz Stürmer

O Programa Bunge Natureza em Gaspar ocorre através de convênio entre Universidade Regional de Blumenau - FURB e a empresa Bunge Brasil, atuando nos pilares: Recuperação, Preservação, Pesquisa e Educação Ambiental) e objetiva sensibilizar os colaboradores da empresa e comunidade em geral, através de atividades que disseminam conhecimento sobre o meio ambiente, ações que contribuam para uma qualidade ambiental, fazendo com que estes desempenhem atitudes sustentáveis, além de momentos de reflexão. Entre os projetos desenvolvidos está o Protetor Ambiental (PA), que é um projeto da Polícia Militar Ambiental (PMA), que em Gaspar e região estabeleceu parceria com o Programa desde 2008, onde seleciona 30 alunos das escolas municipais, estaduais e particulares da comunidade do entorno que possuam de 12 a 14 anos. A seleção é feita através de uma prova objetiva de cunho ambiental e entrevista, desenvolvidas pelo Programa. A entrevista foi implantada em 2010, para selecionar um perfil de alunos comprometidos com a causa. O projeto possui o intuito de sensibilizar para as questões socioambientais os adolescentes, que através dele aprendem a contribuir para a recuperação, conservação e preservação dos recursos naturais, promovendo um desenvolvimento sustentável e bem estar social, através de atividades práticas, incentivando mudanças de atitude das pessoas que vivem na comunidade. O período de formação do Protetor Ambiental é de três meses sendo que duas vezes por semana, no contra-turno do seu horário escolar, há também saídas em campo para identificar e analisar tópicos apresentados em aula tais como classificação de fauna e flora, diferentes tipos de ambientes e problemas ambientais, entre eles poluição e degradação, desenvolvendo assim a parte prática das aulas. O Programa coordena o projeto. As disciplinas são as seguintes: histórico da polícia militar, biodiversidade, flora e fauna, solo, poluição, gestão de resíduos, legislação ambiental, educação ambiental, drogas, trânsito, DST, visitas e viagens de estudo, atividades práticas, recursos hídricos, atmosfera, sensibilização comportamental, ECA. Os alunos do curso recebem transporte, uniforme e diploma na conclusão do curso, tornando-os assim Protetores Ambientais. Os requerimentos necessários para completar o curso são média superior a 6,0 e frequência de 75%. Formaram-se 4 turmas, sendo que, 60 alunos formados no município de Gaspar e 60 no município de Ilhota, totalizando 120 PA's. O Projeto possui continuidade depois da formação, os PA's participam de atividades de âmbito ambiental com o Programa e PMA. As secretarias de educação referem-se ao projeto como processo de transformação relevante para os alunos, escola e comunidade e incentivam a continuidade devido a postura dos alunos que participaram do curso, pois tornam-se em suas escolas agentes defensores e multiplicadores da questão socioambiental, fazendo com que todos ao seu redor repensem em suas atitudes em relação a meio que vivem.

O Produto de Moda como meio de recuperação de valores Socioambientais através da assessoria da ITCP/FURB: O caso da Associação Nova Esperança.

Lucinéia Sanches, Marina Alcântara de Souza

Em junho de 2009, após o desastre sócio-ambiental, ocorrido em Novembro de 2008 que atingiu Blumenau e região, a equipe da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP/FURB foi solicitada pela Assistência Social da Prefeitura de Ilhota, para assessorar um grupo de mulheres costureiras participantes de uma cooperativa de confecção têxtil no bairro Alto Baú, na região mais atingida pelo desastre. A ITCP/FURB através da assessoria desenvolvida por uma equipe multidisciplinar e financiada com recursos do Programa Nacional de Incubadoras – PRONINC, assumiu a missão de contribuir para a retomada da geração de trabalho e renda e a melhoria da qualidade de vida do grupo que naquele momento se encontrava em situação de vulnerabilidade social, surgindo a partir de então a Associação Nova Esperança (ANE). Um dos pontos específicos do atendimento, e que este trabalho traz à luz, é a contribuição da moda neste processo,

considerando que se trata de um empreendimento da área têxtil. Assim, estando de acordo com os princípios da Economia Solidária – ES, o grupo passou a fazer parte da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI). A primeira alternativa foi a busca por empresas que fornecem serviços, e o grupo organizado provisoriamente no Galpão da Capela Nossa Senhora Aparecida, no Alto Baú, passou a produzir toalhas de banho através do sistema de terceirização. Paralelamente aconteceu através de metodologia criada por uma professora do Curso de Moda da FURB e uma professora do Curso de Psicologia, com a participação de acadêmicas dos respectivos cursos, o desenvolvimento de um produto porte em si a identidade do grupo e a preocupação com a sustentabilidade ambiental. O trabalho específico de produção tem foco em dois fatores fundamentais: o contexto histórico dos sujeitos e a sustentabilidade ambiental, através destes elementos os produtos foram desenvolvidos, escolhendo como elemento para o design de superfície o tatu que é um dos animais responsáveis por manter o equilíbrio ecológico da região e esta em extinção devido a caça predatória. O desenvolvimento de produto se apóia em referencial teórico específico da área de sociologia da moda e engenharia de produção. Atualmente o grupo conta com 13 associados, desenvolvendo uma produção considerável, mantendo retiradas mensais superior aos valores pagos pelas empresas, a linha de produto própria está na fase de confecção, e o grupo com auxílio da Associação de Moradores do Alto Baú caminha para a construção de um galpão próprio. Constata-se através deste trabalho, que apesar de todas as dificuldades enfrentadas, a ITCP/FURB através de uma equipe especializada tem papel fundamental na melhoria da qualidade de vida de grupos sociais através da inclusão social e da geração de trabalho e renda.

A Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí e a assessoria social da ITCP/FURB na busca de autonomia para seus participantes

Edinara Terezinha de Andrade, Luana Jamayna Gellert, Thalita Ladewig Schwarz

A Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) surgiu no ano de 2000 como uma demanda dos empreendimentos econômicos solidários para fortalecer e articular a Economia Solidária na região do Vale do Itajaí. Trata-se de uma organização informal, de caráter regional que congrega Empreendimentos Econômicos Solidários - EES (cooperativas, associações, empresas autogestionárias, clubes de trocas etc.), poderes públicos, movimentos sociais afins e instituições da sociedade civil que atuam no desenvolvimento da Economia Solidária, sejam no fomento, na assessoria ou na articulação. Hoje dez empreendimentos fazem parte da Rede: a Arte Solidária (artesanato); Associação dos Artesãos Alternativos (artesanato); Coopergips (artesanato) Coopertran (transporte e terraplanagem); Enlourecer (artesanato e saúde mental); Horta, Delícias e Artes (agroecologia, artesanato e panificios); 4 AS (agroecologia); Tecer Arte (artesanato); Verbo Tecer (tecelagem e bolsas); e Grupo de artesãos de Gaspar (artesanato). Para a RESVI a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) é considerada como uma entidade de apoio e fomento da Rede, cuja atribuição é de assessorá-la social e tecnicamente (nas áreas social, política, contábil, econômica, jurídica e outras). Na Universidade Regional de Blumenau (FURB), ela institucionalmente, se configura como um projeto de extensão vinculado ao programa INCUBE. A RESVI se organiza por meio de reuniões mensais e reuniões de comissões de trabalho. As reuniões mensais são organizadas por meio de uma comissão mensal que é composta por dois representantes de empreendimentos (com rotatividade) e um(a) bolsista da ITCP/FURB sob orientação da coordenação; nesta comissão é definida a pauta para as reuniões, é criado o cronograma, feito ligações convidando os membros RESVI para a reunião, enfim é garantido toda a infraestrutura para a reunião acontecer. As comissões de trabalho têm também composição heterogênea e o número de representantes de empreendimentos, da ITCP ou do poder público são definidos conforme a demanda de trabalho. Os assuntos tratados são mais específicos como a organização de um evento ou a elaboração de um documento como o regimento interno. Esta é uma

metodologia de ação participativa pensada pela ITCP, em que por meio de comissões os empreendimentos se tornam atores importantes na organização das reuniões da RESVI e do movimento da economia solidária em geral. Nesse sentido a ITCP busca incentivar e valorizar a autonomia dos empreendimentos, esta autonomia já é percebida de forma mais evidente no interior das próprias comissões em que os participantes são mais propositivos e participativos na condução dos trabalhos. Mas a autonomia ainda é um processo em construção. A cada dia a ITCP/FURB busca produzir novas tecnologias sociais para, em conjunto com os empreendimentos, fortalecer e dar continuidade a Rede.

Relato de Atividades de Inserção de uma Equipe do PET/Saúde nas Rotinas das Unidades da Estratégia de Saúde da Família Geraldo Schmidt Sobrinho I e II

Camila da Cunha Nunes, Mayara Montibeler, Lysleine Gasda, Rachel R. D. Dalpiaz, Naihana Lais Pandini, Anne Louise Beyer, Thalita Ladewing Schwarz, Fernanda Mello Müller Hesse, Marco Antonio Merechia Santos, Alexandre Bolivar Lopes de Oliveira, Sidirley de Jesus Barreto, Kharla Janinny Medeiros, Carlos Roberto de Oliveira Nunes

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) se constitui num eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS). As equipes multiprofissionais das Unidades da Estratégia de Saúde da Família (UESF) trabalham no nível da atenção básica à saúde, em áreas geográficas determinadas, no sentido da promoção, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças, e na manutenção da saúde das comunidades residentes nestas áreas. O Programa de Educação para o Trabalho (PET-Saúde) se integra neste contexto, para qualificar alunos e cursos das áreas de saúde, bem como, os serviços oferecidos à população. O presente trabalho objetiva divulgar ações iniciais de uma equipe do PET-Saúde, dentro da rotina das UESFs Geraldo Schmidt Sobrinho I e II. Estas ações estão em fase inicial, e visam estruturar e ampliar a participação de usuários das unidades da ESF atendidas pelo PET-Saúde, em um conjunto de atividades criadas para serem auto-motivadoras, que: 1. Difundam continuamente informações sobre estilos mais saudáveis de vida; 2. Os participantes aprendam habilidades e realizem modificações de suas próprias condutas, para reduzir hábitos deletérios à saúde e à qualidade de vida, incluindo a prática continuada de atividades físicas. Os participantes-alvos destas ações foram usuários das UESFs, liberados por deliberação médica para a prática de atividades físicas, que, prioritariamente, se enquadrassem como sedentários saudáveis, hipertensos, diabéticos, tabagistas, obesos e/ou com sobrepeso. Até o presente momento, a equipe do PET/Saúde desenvolveu: 1. Atividades de participação na campanha de vacinação contra o H1N1; 2. Territorialização das micro-áreas das unidades; 3. Levantamento de número de hipertensos, diabéticos e gestantes residentes nas regiões de abrangência das UESFs; 4. Integração e participação em atividades do grupo de hipertensos e diabéticos, pré-existent nas UESFs ao início do projeto PET; 5. Acompanhamento de reunião interna das Unidades, para o conhecimento das demandas levantadas e estratégias de resolução construídas; 6. Acompanhamento e auxílio no cadastramento e entrega dos aparelhos para controle da Diabetes. O objetivo final das ações desta equipe de trabalho do PET/Saúde é a formação e manutenção de grupos de usuários, com fins de educação em Saúde, para o desenvolvimento de Hábitos Saudáveis, com a prática continuada de Atividades Físicas. Esta ação deverá ser desenvolvida na continuidade dos trabalhos da equipe do PET/Saúde. As atividades aqui descritas, e até agora realizadas, representam a introdução da equipe de alunos e professores nas UESFs, visando as suas familiarizações com as rotinas e demandas das UESFs. Conclui-se que estas atividades desenvolvidas foram importantes para a contextualização da equipe de docentes e discentes nas atividades das Unidades, e que estas atividades representam a base inicial de conhecimento empírico para o início dos trabalhos específicos desta linha do PET/Saúde.

Descrição de uma ação de mobilização e intervenção inicial de educação em saúde realizada com usuários da

UESF Dr. Alfredo Hoess de Blumenau – SC

Rafael Dias de Oliveira, Leticia Alaise Batista, Joseline Fuchs, Marlene Santes Klitzke Gabriel, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Kharla Janinny Medeiros, Sidirley de Jesus Barreto

O Programa de Educação do Trabalho para a Saúde II (PET/SAÚDE II) objetiva aprofundar e avaliar as ações realizadas no PET/SAÚDE I, de produzir conhecimento e desenvolver atividades de educação popular em saúde e de adesão terapêutica. Uma linha específica de trabalho foi criada para estabelecer estilos mais saudáveis de vida e aprimorar as condições de aptidão física de parte dos participantes do programa. Esta linha é desenvolvida em seis Unidades de Estratégia de Saúde da Família (UESFs), dentre elas, a UESF Dr. Alfredo Hoess, situado na Vila Itoupava. Um grupo de educação em saúde com usuários foi composto nesta unidade. Para composição deste grupo, os bolsistas e voluntários realizaram visitas domiciliares após contato telefônico, envolvendo dezessete usuários da UESF, convidando-os para participação, informado sobre o objetivo de trabalho, isto é, desenvolver estilos de vida saudáveis e praticar atividades físicas, e sobre a periodicidade do funcionamento do grupo. Estes usuários foram escolhidos segundo o critério de possuir, no mínimo, cinquenta anos. Treze pessoas aceitaram participar do grupo - homens e mulheres entre cinquenta e dois e setenta e três anos. Desde quatorze de junho de 2010, o grupo tem se encontrado semanalmente em reuniões de quarenta e cinco minutos. Estas reuniões são planejadas para que ocorra uma sessão inicial de educação popular em saúde, com temas elencados pelos participantes, e uma sessão final de desenvolvimento de atividades físicas, que podem englobar alongamentos, relaxamento, dança e esclarecimentos sobre atividades físicas. Foi identificado que estes participantes do grupo, em sua maioria, já eram praticantes de atividades físicas em outros movimentos sociais e academias, o que envolvia atividades de caminhadas, dança e “ginástica residencial”. Os temas escolhidos para discussão foram “Alimentação Saudável”, que incluiu o consumo de água e de leite e seus derivados, e “Hipertensão Arterial”. Provisoriamente, pode ser inferido que a metodologia adotada de mobilização e intervenção sobre a população alvo mostrou-se bastante eficiente, uma vez que treze das dezesseis pessoas convidadas apresentaram-se para participar do grupo, sendo que treze continuam a participar, após sete encontros semanais. Os temas de interesse para discussão, apresentados pelos participantes, foram relacionados a problemas cotidianos por eles enfrentados.

Laboratório de produção de textos – um projeto consolidado

Bethânia Coswig Zitzke, João Paulo da Rosa Hostin, Martha Regina Maas, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig

O uso da forma padrão da Língua Portuguesa foi o elemento decisivo para criação, em 2006, e manutenção do projeto Laboratório de Produção de Textos. Grande parte das ações do Laboratório estão relacionadas a este tema e visam à produção e à revisão de textos. O vínculo com o Núcleo de Estudos Linguísticos - NEL, no entanto, amplia as formas de atuação do projeto, incluindo atividades de formação nas áreas pedagógica e técnica. Nesse sentido, o objetivo principal é propiciar aos acadêmicos, docentes e servidores a reflexão e o aprofundamento sobre a produção de textos nos mais diferentes gêneros, tópicos de gramática normativa, além de formar revisores de texto e prestar assessoria na área da língua portuguesa à comunidade interna e externa. O projeto funciona integrado ao NEL e, por consequência, ao projeto Redes. Tem como premissa reforçar os elos entre ensino, pesquisa e extensão, através de ações que estabelecem parcerias com o Curso e Departamento de Letras, Departamento de Educação e com outros projetos de extensão. Em função do tempo de existência, possui atividades permanentes, conhecidas pela comunidade interna e externa e atividades esporádicas que decorrem da metodologia dialógica adotada. No primeiro semestre de 2010 foram ministradas oficinas sobre o uso dos jogos para Alfabetização em parceria com o projeto Redes e também foi realizada uma atividade de formação vinculada ao projeto de Formação Continuada, além de uma participação na Semana Acadêmica da Matemática. Estas ações não constam do projeto original, mas são o resultado das relações que se estabelecem dentro do Núcleo e das inserções deste

na comunidade interna e externa. Para atender as demandas do Departamento de Letras foi elaborada uma apresentação a alunos do ensino médio que vieram conhecer o Núcleo, uma apresentação para professores suecos enfocando o material didático produzido e houve auxílio na organização da Semana de Letras. Quanto às atividades permanentes, foram encaminhadas revisões e elaborados cursos para empresas e escolas. No segundo semestre será ofertada a terceira edição do Curso de Revisores, a terceira edição do Curso de Escrita Acadêmica, a segunda edição do Curso de Escrita Acadêmica - Gêneros Digitais, além da promoção do V Encontro de Estudos e Pesquisas em Língua e Literatura. O número de participantes à procura pelos eventos, as solicitações de cursos e as avaliações positivas do que tem sido ofertado são considerados resultados do trabalho desenvolvido por toda a equipe. A análise das avaliações e a reflexão sobre a sistematicidade das ações revelam que o Laboratório de Produção de Textos consolidou um trabalho na instituição e na comunidade externa, por outro lado, as atividades novas e o estabelecimento de parcerias apontam para a flexibilidade e capacidade de assumir novos desafios, necessários para a continuidade do projeto.

Utilização Doméstica de Água de Nascentes

Elisabete Guse, Natália Cristina Zonta, Monalisa Thais Martins, Renata Lambronici Bertin

Com o crescimento e desenvolvimento das cidades atualmente é comum a utilização de água tratada, vinda de empresas especializadas para o devido fim. Porém em alguns locais há populações que utilizam em seu dia -a -dia água proveniente de nascentes, cuja origem é desconhecida. A água de nascente é popularmente conhecida por ser pura, no entanto não se sabe o caminho seguido pela mesma até chegar às moradias, correndo risco então de contaminar-se nesse trajeto. Os objetivos do presente trabalho foram conscientizar e sensibilizar uma população usuária de água de nascentes para que façam um tratamento doméstico adequado, através da utilização de hipoclorito e/ou da fervura prévia, enfatizando as possíveis doenças de veiculação hídrica que podem ser prevenidas caso a água seja devidamente tratada. A descoberta do problema se deu através de visitas domiciliares realizadas por bolsistas do Pet-Saúde da ESF Wilson Gomes Santhiago, que então preocupados com a saúde dos moradores, definiram a elaboração de uma oficina de garagem com o seguinte tema: A utilização consciente da água. Escolhe-se as oficinas de garagem como metodologia para promover o acesso a educação popular em saúde, por ser o foco da linha de pesquisa "A" do Pet- Saúde 2010/2011. Para a prática da oficina primeiramente verificou-se com os moradores a possibilidade do uso de alguma residência da região onde há utilização da água, facilitando assim o acesso, pois a geografia local é desfavorável para o deslocamento das pessoas até a unidade de saúde. Em seguida elaboraram-se convites que foram entregues aos moradores da região. A oficina se realizou no dia 03/08/2010, às 14:30 horas e contou com a presença de nove moradores da área, bolsistas dos cursos de Nutrição e Farmácia do Pet-Saúde da FURB e profissionais da ESF. Para a avaliação do uso da água foram entregues questionários e após responderem as perguntas cada morador expôs verbalmente suas experiências e dificuldades quanto a utilização da mesma. Obteve-se como resultado relatos de dificuldades com o manejo da água, embora seja feito o tratamento com hipoclorito ela ainda possui odor desagradável, sendo imprópria para beber, e quando utilizada para lavar roupas as roupas mostram coloração amarelada. Nos dias chuvosos a água chega até as casas com aspecto "barrento", impossibilitando então qualquer forma de uso. Mesmo com o tratamento doméstico adequado conclui-se que a água de nascentes ainda é imprópria para o consumo, sendo então a água tratada por empresas municipais especializadas a maneira mais adequada para o consumo. A água de nascentes pode ser utilizada domesticamente para descargas e lavar calçadas, porém não deve ser ingerida nem utilizada para preparar refeições, o que era feito por alguns moradores, que ao término da oficina, mostraram-se conscientes quanto aos riscos de utilização da água de nascentes.

Autonomia com o uso do dispositivo tipo caneta para aplicação de insulina no adolescente portador de diabetes Tipo 1

Naïara May, Deise Maria Vargas, Nevoní Goreti Damo, Vilma Margaret Simão

O Ambulatório Universitário da FURB vem direcionando ações que contribuam no processo saúde/doença, envolvendo diversas categorias, onde se desenvolve trabalhos multiprofissionais de atenção aos usuários, como portadores de Diabetes no "Grupo Doce Alegria", em especial o Diabetes tipo 1 (Mellitus Insulinodependente). O Grupo Doce Alegria vem desenvolvendo ao longo dos anos trabalhos com adolescentes na idade de 10 a 19 anos. O período da adolescência, que ocorre o desenvolvimento, o crescimento, e em geral projeta diversas transformações. De fato a adolescência é um período de transição, onde os mesmos buscam independência e começam a estabelecer sua própria identidade. É justamente neste período que vêm a necessidade de compartilharem suas angústias, e modelar atitudes e idéias em pequenos grupos. Os portadores de Diabetes, quando descobrem a doença, sentem a mudança de suas vidas, com pensamentos mais temerosos, com referências e possíveis delimitações. O que se observou durante os encontros do Grupo, foi a dificuldade dos adolescentes em relação à aplicação da insulina nos lugares frequentados por adolescentes. Alguns alegaram o motivo do constrangimento, ao sair com amigos e carregarem uma caixinha de isopor contendo agulhas, seringas e insulina. Para isso, o Grupo Doce Alegria resolveu fazer uma pesquisa com todos portadores de Diabetes do grupo, com a seguinte pergunta "Qual a mediação do aparelho de aplicação da insulina na qualidade de vida dos adolescentes, considerando o aspecto da autonomia?". Este projeto propõe investigar o impacto do uso do dispositivo de aplicação de insulina, do tipo caneta para aplicação no diabete tipo 1, na qualidade de vida dos adolescentes, considerando o aspecto da autonomia. Como se trata de uma proposta articulada ao programa de extensão EDUCAÇÃO PARA SAÚDE, o propósito é contribuir na melhoria das condições de saúde dos usuários atendidos pelo Ambulatório Universitário que estão com idade entre 10 e 19 anos e são portadores de DIABETE TIPO 1. Com obtenção de dados, sobre o impacto do uso do dispositivo na autonomia e qualidade de vida dos adolescentes, será impetrada ação no Ministério Público com intuito do Estado liberar a distribuição dos dispositivos a adolescentes portadores de diabete Tipo 1. Trata-se de um estudo qualitativo, com coleta de dados realizada por meio do instrumento de entrevista e grupo focal. Espera-se que esta pesquisa possa subsidiar projetos de extensão da Universidade de forma a atender os reais interesses e necessidades dos adolescentes portadores de diabete Tipo 1 e iluminar estudos explicativos sobre a autonomia na aplicação de insulina.

PET-Saúde na campanha contra a gripe H1N1: um relato de experiência

Melina Eluize Disse, João Caetano Bishop Brito, Karina Martins, Miria de Souza Effting, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Karla Ferreira Rodrigues

A primeira pandemia de gripe H1N1 demandou esforços globais contra uma ameaça até então desconhecida pela comunidade científica mundial com impactos relevantes na saúde pública de diferentes países. Diante desse desafio o Ministério da Saúde (MS) brasileiro convocou os projetos PET-Saúde e Secretarias Municipais de Saúde para participar da campanha de vacinação contra a segunda onda da gripe H1N1, tendo os alunos o papel de formadores de opinião. Na unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) Germano Puff, após a capacitação dos alunos no *hot site* recomendado pelo MS, foram realizadas atividades de educação em saúde em áreas de referência, tais como, escola, empresas, igrejas e comércio com objetivo de esclarecer e motivar a comunidade para a prevenção. Os bolsistas do PET-Saúde, integrados com a equipe da ESF, planejaram as atividades e elaboraram um cronograma de ações, executadas entre 10 a 30 de abril, destacando-se: a) compilação de um DVD contendo vídeos divulgados pelo MS e outras instituições, exibido diariamente na sala de espera da unidade; b) distribuição de folders disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica; c) criação de

cartazes informativos divulgados no comércio local; d) palestras com foco na prevenção nas faixas etárias não contempladas pelo calendário de vacinação; e) utilização de carro de som percorrendo as principais ruas da comunidade para veiculação de informações referente às estratégias de ação; f) esclarecimentos pessoais e acolhimento dos usuários em relação à vacinação; g) extensão do horário de funcionamento da ESF como proposta facilitadora para adesão à vacinação e h) contato com todas as empresas da área de abrangência e posterior vacinação de todos os funcionários. Dentre os resultados destacam-se o aprendizado dos bolsistas em relação ao tema e dinâmica do trabalho em equipe além do aprofundamento do vínculo e integração dos novos bolsistas com a equipe da ESF e a comunidade. As ações descritas contemplaram toda a população adscrita à unidade, exposta à gripe A, sendo intensificada a imunização nos grupos estabelecidos pela estratégia do MS e otimização da promoção da saúde dos demais.

REDES: Integrando Universidade e Educação Básica

Maristela Pereira Fritzen, Martha Regina Maas, João Paulo da Rosa Hostin, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig

Pesquisas desenvolvidas no Programa de Mestrado em Educação e o acompanhamento do estágio curricular supervisionado do curso de Letras da FURB sinalizam para os desafios impostos para professores da educação básica. Entre eles, pode-se apontar a falta de materiais didáticos alternativos que envolvam o aluno em atividades desafiadoras e prazerosas, como também a necessidade de formação continuada dos professores, oferecendo espaços de reflexão, de troca de experiências e de atualização profissional por meio do contato com teorias e pesquisas atuais. Com base nessa demanda e no reconhecimento da função social da Universidade, o Projeto *Redes: Integrando Universidade e Educação Básica*, vinculado ao NEL - Núcleo de Estudos Linguísticos -, nasceu em 2008 com o objetivo primeiro de integrar a Universidade com escolas de educação básica no que concerne aos processos de ensinar e aprender, à formação continuada de professores e à produção e utilização de materiais didático-pedagógicos. Esse e outros objetivos estão sendo cumpridos, como: (i) confeccionar materiais didáticos - entre eles foi desenvolvido um kit de jogos de alfabetização - organizá-los e disponibilizá-los para empréstimos; (ii) promover grupos de estudos com professores da educação básica. Há dois grupos que se reúnem mensalmente: o GPLP, Grupo de Professores de Língua Portuguesa, de Brusque, e o GFLM, Grupo de Formação Continuada em Língua Materna, com professores de Timbó; (iii) articular ensino, pesquisa e extensão por meio do Grupo de Pesquisa do NEL, que integra acadêmicos, mestrados, mestres e professores da educação básica que se reúnem semanalmente; (iv) atender alunos com dificuldades de aprendizagem, fazendo as análises necessárias e elaborando um relatório analítico entregue à escola; (v) ofertar oficinas, cursos de aperfeiçoamento, semanas de estudos, entre eles, encontros de formação para professores em parceria com o Programa de Formação Continuada. Há eventos realizados em parceria com o Projeto II do NEL, Laboratório de Produção de Textos, como o *Encontro de Pesquisas em Língua e Literatura* que neste ano estará na sua quinta edição. Cada oficina, minicurso, encontro de estudo e de pesquisa realizados apresentam sua metodologia própria, relacionada ao tema, aos propósitos e aos participantes. Os cursos e oficinas são ministrados por alunos do Mestrado, da graduação, ex-alunos voluntários, geralmente participantes do grupo de pesquisa do NEL, além dos próprios docentes que integram o NEL ou o Grupo de Pesquisa Discurso e Práticas Educativas do Mestrado em Educação. Devido à consolidação das ações do NEL e ao sucesso de eventos anteriores, o projeto vem sendo solicitado em municípios vizinhos. A satisfação dos professores participantes e os resultados obtidos com as crianças nas oficinas de jogos mostram que as metas traçadas pelo Projeto, isto é, oferecer suporte à ação pedagógica dos professores e melhorar o ensino de língua materna, estão sendo cumpridas.

Prevalência da xerostomia relacionada à medicação nos pacientes portadores de transtornos mentais atendidos no Centro de Atenção Psicossocial II, de Blumenau - SC

Claudia Hasselmann Schlindwein, Rafael Angelo N. de S. Silveira,

Evalina Victorina Kuaela Muenho, Camila Del Prá Netto Machado, Tânia Cristina Van-Diném De Sousa

A xerostomia é comumente associada à hipossalivação, entretanto esse sintoma nem sempre está relacionado à disfunção glandular. Assim, uma série de outros fatores pode ser responsável pela sensação de secura bucal, dentre eles o uso de medicamentos. A saliva é uma secreção produzida pelas glândulas salivares e composta por elementos orgânicos e inorgânicos, que desempenha várias funções importantes na cavidade bucal, sabe-se que sua deficiência traz uma redução na qualidade de vida do indivíduo. O presente trabalho procura verificar se a produção de saliva diminui em função da utilização de medicamentos comumente usados pelos pacientes atendidos pelo projeto de extensão na Unidade do Caps II. Trinta e uma amostras de saliva foram coletadas dos pacientes antes do atendimento odontológico, assim como foram anotados os medicamentos de que faziam uso. Dos indivíduos avaliados, vinte e três observaram-se valores abaixo daqueles considerados ideais. Houve pacientes (oito) que apresentaram a produção de saliva em níveis de normalidade. Os resultados deste estudo demonstram que os indivíduos que fazem o uso sistemático de neurolépticos, antipsicóticos, anti-hipertensivos, antidepressivos e anticonvulsivantes apresentam alteração na produção diária de saliva. Como a saliva é considerada um fator relevante na regulação da saúde bucal, medidas profiláticas e terapêuticas deverão ser instituídas nesta população a fim de se evitar a manifestação de lesões da doença cárie e outras infecções bucais, um dos objetivos deste Projeto de Extensão. É importante também que os outros profissionais envolvidos no atendimento destes pacientes estejam cientes da repercussão bucal quando da prescrição destes medicamentos. Observou-se que a xerostomia tem maior prevalência nos pacientes que fazem uso dos medicamentos mencionados.

Diagnóstico da região de Blumenau

Claudia Siebert, Bruna Cristina Spier

O Observatório do Desenvolvimento Regional surgiu da transformação em Programa de Extensão do Projeto Meu Lugar - parceria desenvolvida em 2005, entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo Estadual - que resultou na elaboração de um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Em 2006, após a conclusão do Projeto Meu Lugar, a Universidade, percebendo a necessidade de manter integrado e atualizado o acervo de informações que estavam até então dispersas em diversos órgãos públicos, entidades e na própria Universidade, criou o Observatório do Desenvolvimento Regional. O Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional é formado por dois Projetos de Extensão: o Diagnóstico da Região de Blumenau, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo; e o SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais de Apoio à Decisão, que trabalha com dados de Blumenau, vinculado ao IPS - Instituto de Pesquisas Sociais. No Observatório, são produzidas análises sobre a realidade regional para prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região, orientando a atuação local numa compreensão global do desenvolvimento. Estas análises podem ser acessadas pela sociedade através do site www.FURB.br/observatorio para acompanhamento do desenvolvimento da região, servindo também de dados para a construção de políticas públicas e para a tomada de decisões de investimentos. Sem duplicar as atividades dos Institutos de Pesquisa da Universidade, o Observatório do Desenvolvimento Regional trabalha como elemento de integração do conhecimento na Universidade, e de portal de divulgação destas informações para a sociedade. Este Programa de Extensão atua também em rede com instituições semelhantes em outras universidades e instituições, além de contribuir para o desenvolvimento regional através do conhecimento sobre a região. O Observatório do Desenvolvimento Regional tem sido utilizado como fonte de pesquisas sobre a região de Blumenau, tanto em trabalhos acadêmicos como em matérias jornalísticas.

O estoque domiciliar de medicamentos na comunidade acompanhada pelo programa de atenção farmacêutica

domiciliar

Anne Luise Buzzi, Mariany Pertelle Matsnaka, Nevoní Goretti Damo, Alessandro Guedes

Medicamentos têm como finalidade diagnosticar, prevenir, curar doenças ou então aliviar os seus sintomas e modificar determinados estados fisiológicos. A facilidade de obtenção de medicamentos favorece a criação da farmácia caseira. O hábito de guardar medicamentos nos domicílios pode facilitar a automedicação, reutilização de prescrições anteriores e a intoxicação, e a falta de cuidados com o armazenamento pode alterar a eficácia e a segurança dos medicamentos. O objetivo do estudo foi avaliar o estoque domiciliar de medicamentos de uso contínuo, verificando os locais e condições do armazenamento. Os dados do estudo foram obtidos através das visitas realizadas durante as atividades do projeto de extensão Atenção Farmacêutica Domiciliar, em 25 residências de uma comunidade assistida por duas equipes de ESF do município de Blumenau/SC. A população entrevistada compõe-se de adultos, 72% (18) mulheres e 28% (7) homens. As faixas etárias: entre 70 a 79 anos 36% (9), entre 60 a 69 anos 28% (7), entre 80 a 90 anos 28% (7) e entre 50 a 59 anos 8% (2). Em relação à escolaridade, 72% (18) possuem o ensino fundamental incompleto, 12% (3) o ensino fundamental completo, 8% (2) das pessoas são semi-analfabetas, 4% (1) analfabeta e 4% (1) possui o ensino médio completo. Quanto à ocupação, 56% (14) são donas de casa, 36% (9) são aposentadas, 4% (1) costureira e 4% (1) motorista. Verificou-se que o quarto e a cozinha foram os lugares mais frequentes para guardar os medicamentos. Nos domicílios 60% (15) dos locais de guarda dos medicamentos estavam isentos de umidade, 40% (10) havia pouca umidade no local, 52% (13) da população guarda seus medicamentos em locais com nenhuma incidência de luminosidade, 28% (7) com pouca incidência e 20% (5) com muita incidência de luminosidade. Foram encontrados 150 medicamentos, com média de 6 medicamentos por domicílio. O estoque dos medicamentos constituiu-se por 25 grupos terapêuticos, sendo mais prevalente o grupo de anti-hipertensivos e analgésicos/antipiréticos. Os medicamentos foram adquiridos nos postos de saúde (67%) nas farmácias da cidade (23%) e na policlínica (10%). O estudo realizado aponta que faltam orientações a população em relação ao armazenamento correto dos medicamentos. Observou-se a importância do projeto de atenção farmacêutica domiciliar como uma estratégia para o maior cuidado com o uso correto e racional dos medicamentos. O acesso aos medicamentos é um direito constitucional indispensável, no entanto para que seu uso seja adequado e seguro faz-se necessário o acompanhamento do profissional farmacêutico.

O Impacto do Programa Reabilitar - Fisioterapia / FURB na Comunidade Blumenauense

Edison Sanfelice André, José Francisco Gontan Albiero, Janaina Real de Moraes, Amábil Fischer

Partindo do pressuposto que extensão universitária é uma via de mão dupla entre a comunidade e a universidade, o curso de Fisioterapia da FURB, através do programa Reabilitar, leva conhecimento e serviços especializados à comunidade, sempre considerando os anseios, as aspirações e os saberes da própria comunidade. O Programa Reabilitar possui dois projetos vinculados e que agem de maneira complementar. O PRO-IN (Projeto de Inclusão Educacional de Crianças com Deficiência Física) desenvolvido em parceria com a ABLUDEF (Associação Blumenauense de Deficientes Físicos), objetiva a facilitar o processo de inclusão de escolares no município; e o PROEQUO (Projeto de Equoterapia) desenvolvido em parceria com o CEMEA (Centro Municipal Escola Alternativa) e com o Centro Hípico Paraíso Equestre, que objetiva a oferecer atendimentos multiprofissionais de equoterapia aos escolares encaminhados pelo PRO-IN. O acadêmico envolvido exercita na prática os conteúdos de sua formação e ainda é estimulado a pesquisa junto a comunidade. A construção e socialização de conhecimento fora do ambiente físico acadêmico, onde os discentes e a equipe envolvida, desvinculada do currículo obrigatório, ampliam seus horizontes, participando e auxiliando no processo de execução das atividades propostas, contribuindo com o exercício de cidadania e a consciência de sua atuação na sociedade. Este estudo tem como objetivo socializar os

dados produzidos no Programa Reabilitar no ano de 2009. Foi realizada uma pesquisa documental nos relatórios de extensão e nas publicações de pesquisa. Durante o ano de 2009, a equipe do programa foi composta por três docentes, 13 acadêmicos e 12 profissionais de diferentes áreas do saber. Dentre as atividades realizadas pela equipe, destacam-se: três oficinas de formação/capacitação, produção de material didático e de divulgação, sete apresentações em congressos estaduais e nacionais, três trabalhos de conclusão de curso e 1009 atendimentos especializados (atendimentos diretos e indiretos). O programa Reabilitar está em andamento, porém os seus resultados parciais demonstram que está atingindo seus objetivos permitindo vivências interdisciplinares em ensino, pesquisa e extensão. Estão sendo desenvolvidas ações de prevenção, promoção e ampliação das condições de saúde da população beneficiada ao programa. O programa juntamente a Universidade cumpre seu papel de responsabilidade social servindo a comunidade na busca da saúde e educação de forma integral. Dessa forma comunidade e universidade são beneficiadas.

Projeto de Extensão “Pro-In”: A Fisioterapia na Inclusão Educacional

Edison Sanfelice André, Janaina Real de Moraes, José Francisco Gontan Albiero, Amábil Fischer

A Fisioterapia contribui na inclusão educacional de crianças com deficiência física por meio de várias ações que podem ser colocadas em prática levando em consideração: os tipos de deficiência, os posicionamentos e manuseios adequados, as orientações quanto à eliminação de barreiras arquitetônicas e uso de tecnologia assistiva, bem como as orientações específicas oferecidas aos pais e professores. O principal objetivo deste projeto é contribuir na formação do acadêmico de Fisioterapia tornando-o elemento ativo no processo de inclusão educacional de crianças com deficiência física. O projeto faz parte do Programa Reabilitar do Curso de Fisioterapia da FURB e está sendo realizado com crianças de até 12 anos, deficientes físicas associadas na Associação Blumenauense dos Deficientes Físicos (ABLUDEF), incluídas nas escolas públicas de educação infantil e ensino fundamental de Blumenau. Acontece nas dependências da ABLUDEF, nas escolas públicas de educação infantil e fundamental de Blumenau. Os participantes do projeto realizam avaliações fisioterapêuticas das crianças, orientações aos pais e professores quanto a manuseios, posicionamentos e equipamentos de tecnologia assistiva, bem como realizam o levantamento das barreiras arquitetônicas existentes nas escolas. Estão sendo utilizados: ficha de avaliação neurológica infantil baseada em Bobath (1978), entrevista semi-estruturada para pais e professores e guia observacional para visita às escolas. Até o presente momento o projeto contribuiu com a formação de 12 acadêmicas do curso de Fisioterapia, foram apresentados 12 trabalhos em oito eventos científicos, foram realizados 3 trabalhos de conclusão de curso e está sendo desenvolvido mais 1 trabalho sobre a temática. O projeto foi tema de uma reportagem no Jornal de Santa Catarina e no Telejornal Meio Dia da RIC Record. Foi realizada 1 reunião mensal com a equipe da ABLUDEF, foram avaliadas 28 crianças, orientados 40 pais e aproximadamente 37 professores, foram proferidas 8 palestras sobre inclusão nas salas de aula das crianças que participam do projeto. Concluímos que os acadêmicos de fisioterapia estão vivenciando a realidade da inclusão educacional das crianças com deficiência física na cidade de Blumenau, onde estão tendo a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso a partir de situações que se apresentam no cotidiano escolar e que possibilitam intervenções e orientações fisioterapêuticas frente aos mais diversos casos.

Diagnóstico socioambiental participativo da Micro - Bacia do Rio Sagrado, Morretes (PR), zona laboratório de educação para o ecodesenvolvimento, um recorte geográfico da Área de Preservação Ambiental

Cristiane Mansur de Moraes Souza, Carlos Alberto Cioco Sampaio, Gilberto Friedenreich dos Santos, Julio Cesar Refosco, Juarês José Aumond, Oklinger Mantovanelli, Isabel Jurema Grimm, Alcides Tadeu da Silva Junior, Talita Zechner, Gabriela Zamingnan,

Shimene Feuser, Guilherme Braguirolli, Jaqueline Cardozo Valcanaia

A problemática ambiental se converteu, no século XX, numa crise da civilização, questionando a racionalidade econômica e tecnológica dominante. Neste sentido, um projeto de extensão que se proponha pensar alternativas para os problemas ambientais não pode ser responsabilidade de uma minoria, mas um trabalho conjunto, que possa pensar globalmente e agir localmente em direção ao ecodesenvolvimento.

Neste sentido, o objetivo deste projeto de extensão é desenvolver uma metodologia de seleção e monitoramento de indicadores socioambientais participativos, a fim de verificar as alterações do meio ambiente em questão. A área de estudo é a Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, composta pelas comunidades do Rio Sagrado de Cima, Canhembora, Brejumirim e Candonga, zona rural do Município de Morretes (PR). O referido território pertencente à Área de Preservação Ambiental (APA) de Guaratuba e a Reserva da Biosfera de Floresta Atlântica (ReBIO). Desde 2006, as comunidades da Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, em parceria com o Instituto LaGOE: Laboratório de Gestão de Organizações que Promovem o Ecodesenvolvimento; a Universidade Regional de Blumenau; a Universidade Federal do Paraná setor Litoral e comunidade local vêm trabalhando e desenvolvendo uma metodologia de trabalho educativo-participativa, baseada na pesquisa ação que vem resultar em procedimentos didáticos pedagógicos para diversas áreas do conhecimento, fazendo deste contexto uma zona de educação para o ecodesenvolvimento. Desde 2009 uma série de oficinas estão sendo realizadas com adultos, jovens e crianças com o objetivo de identificar indicadores socioambientais locais. As dos jovens são realizadas juntamente com o “Programa de Honra em Estudos e Práticas em Ecosocioeconomia” com o mesmo objetivo e ainda ensinar a própria população a fazer o monitoramento. O Programa de Honra em Estudos e Práticas em Ecosocioeconomia - O Projeto Interviência Universitária/CNPq é um programa em que jovens provenientes da microbacia do Rio Sagrado participaram de oficinas ecopedagógicas. Os indicadores selecionados são simples e aplicáveis para detectar mudanças significativas nos processos naturais ocasionados pela ação antrópica. Estes são: movimento de massa, produção de lixo, existência de mata ciliar, índice de pluviosidade, presença de vegetação exótica, monitoramento do volume de água dos rios, e bioindicadores, que poderão servir para a tomada de decisão futura quanto ao uso e ocupação do solo e de forma sistêmica poderão informar sobre eminente risco a deslizamento de massa, ou seja, risco de catástrofes ambientais. Um dos resultados significativos deste projeto de extensão é que já podemos visualizar a sustentabilidade socioambiental de suas ações. A sustentabilidade socioambiental está sendo projetada através de ações nas escolas municipais rurais locais, que viabilizará um contínuo monitoramento das condições ambientais locais, através de monitores mirins.

Assessoria à Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares - ACCT

Roberto Diniz Saut, Aline Schelbauer

Em razão da necessidade de um processo continuado de formação, de capacitação e de orientação dos Conselhos Tutelares de Santa Catarina, a Universidade Regional de Blumenau – FURB, por intermédio do projeto em questão exerce sua função social integrando-se às ações de dimensão formadora da ACCT. Percebe-se fundamental o papel de multiplicar conhecimento e experiência às ações dos Conselhos Tutelares catarinenses – pois o Projeto abrange todo o território estadual –, a partir da potencialidade acadêmico-comunitária. Os objetivos cernes do Projeto elevam-se a integrar as ações formadoras da ACCT no Estado; a oportunizar conteúdos de reflexão e de formação; a propiciar articulações entre atores sociais para avanços na operacionalização do Estatuto da Criança e do Adolescente. A metodologia essencial é a de realização de Seminários e Encontros com prática de palestras, mesas de debates, mini-cursos. Em 2010 aconteceram quinze seminários regionais – março e abril – atingindo público-alvo entre 2000 e 2500 pessoas diretamente; um Encontro Estadual de Formação, com média de

1500 integrantes (entre Conselheiros Tutelares, dos Direitos e outros atores sociais). Além de outras variáveis houve leituras, através dos encontros regionais, de diagnósticos das realidades regionais e que puderam ser referência para soluções e direções de avanços dos Conselhos Tutelares na operacionalização do ECA, principalmente com maior consciência sobre trabalhar em rede no âmbito do Sistema de Garantias do Estatuto da Criança e do Adolescente. Percebe-se – e isso consta de avaliação – que a ACCT inicia um processo diferenciado de gestão, com maior participação, autonomia e pluralidade de debates dos integrantes, o que está a gerar maior consciência e comprometimento com os direitos infanto-juvenis.

O uso de plantas medicinais por pessoas entrevistadas pelo profic no município de Blumenau-SC

Alessandro Guedes, Tiago Tizziani, Nevon Goretti Damo, Michele Debiasi Alberton Magina

As plantas sempre estiveram associadas ao homem, com isso um vasto arsenal de conhecimentos sobre o uso das plantas como medicinais foi acumulado. O projeto de extensão, “Fitoterapia na Sociedade Contemporânea” (PROFISC) através do seu levantamento sobre o uso de plantas medicinais no município de Blumenau-SC realizado junto a população atendida pelo projeto “FURB VISITA” Obteve resultados que são semelhantes a outros já realizados pelo próprio grupo ou por outros autores. Porém destaca-se que a maioria dos entrevistados eram adultos jovens, que 48% dos entrevistados são graduandos ou possuem nível superior, a renda familiar prevalente foi de 2 à 5 salários mínimos, que mais de 44 % dos entrevistados compra estes produtos e uma pequena quantidade de espécies citadas. Estes resultados divergentes de trabalhos anteriores podem ser explicados devido ao eventos contar com participação de acadêmicos de vários cursos da universidade além de ter ocorrido em escolas, supermercados, parques públicos e eventos próximos ao centro da cidade. A escolha desta público é o objetivo deste programa e diverge da maioria dos trabalhos nesta área que buscam levantamentos etnobotânicos em pequenas comunidades ou grupos étnicos com objetivos de encontrar novas espécies medicinais ou informação para fomentar novas pesquisas químico-farmacológicas. Porém podemos perceber que a mesmo vivendo em cidades com acesso a postos de saúde e distribuição gratuita de medicamentos /renda para sua aquisição, com alto grau de escolaridade, as plantas medicinais mantém a grande participação e importância na vida e busca pela saúde destas populações. E que a sua utilização não trata-se de uma alternativa a falta de recursos como é normalmente associado. Porém é percebido que ocorre uma diminuição no conhecimento tradicional associado com a diminuição de plantas citadas e plantas características da biodiversidade local ficando o uso mais restrito a plantas oficiais e de fácil obtenção, com prejuízos a cultura e tradições locais. Sendo preocupante o aumento da influência da mídia e da exploração mercadológica de produtos não validados cientificamente ou pelo seu uso tradicional e a pequena e quase inexistência dos profissionais de saúde neste processo. Diante deste cenário de utilização de plantas medicinais, fica evidente a importância das atividades de levantamento do uso, conscientização, orientação e formação para o uso racional de plantas medicinais tanto da população como dos profissionais da saúde.

Eventos de Convivência Social: Um estudo do *Stammtisch* realizado para colaboradores da Bunge Brasil

Ivana Maria Schmitt Pedreira, Kalani Kaestner

Eventos de convivência social consistem na reunião de pessoas com a finalidade de proporcionar integração e lazer. Quando atrelados ao lazer, promovem a melhora da qualidade de vida e também podem proporcionar um bem estar físico, mental, psicológico e emocional, além de estabelecer um excelente convívio social. O projeto de Extensão Científico FURB / Bunge objetiva oferecer aos acadêmicos do Curso de Turismo de Lazer a oportunidade de, na prática, desenvolver habilidades para gestão de espaços recreativos e eventos que propiciem a interação da universidade, empresa e comunidade. Na sua matriz curricular, o curso propicia a formação de profissionais para a atuação em áreas de eventos, lazer e entretenimento, surgindo assim à oportunidade de parceria com a empresa Bunge Brasil para a gestão do espaço e desenvolvimento de eventos. O evento objeto de estudo deste trabalho denomina-se *Stammtisch*, ocorreu no dia 22 de maio de 2010 na sede recreativa da empresa Bunge Brasil - entende-se por *Stammtisch*³ um encontro de amigos, onde os grupos trazem

para a rua toda a estrutura de mesas, copos, bebidas, alimentação; procurando reeditar em plena rua, suas reuniões diárias, semanais, quinzenais ou mensais (RISCHBIETTER, 2007). O evento foi desenvolvido e coordenado pela equipe de bolsistas do projeto de extensão e teve como objetivo a integração dos colaboradores, parceiros, familiares e amigos. A metodologia desenvolvida da-se através do planejamento, execução das atividades e fechamento do evento, ou seja, as três fases que um evento deve percorrer para o alcance de seu sucesso: pré-evento, execução e pós-evento. O pré-evento teve como foco principal a divulgação e a inscrição das pessoas interessadas em participar do *Stammtisch*. O mesmo foi desenvolvido no estacionamento da associação da referida empresa e teve início às 08h. Na fase da execução, a primeira etapa foi com a montagem das barracas, após realizada-se a distribuição de mesas e cadeiras, as barracas inscritas foram identificadas, além da montagem da estrutura para sonorização, brinquedos infláveis para as crianças e recepção dos demais fornecedores de serviços. O início oficial do evento deu-se às 10h com a palavra do presidente da associação. A oitava edição do *Stammtisch* contou com 18 grupos, totalizando a participação de 1000 pessoas que preparam suas barracas, promoveram integração com seus pares e com participantes de outros grupos. Como forma institucional, este evento proporcionou uma imagem positiva da empresa junto a vários públicos que estiveram presentes. Ressalta-se que nos eventos de convivência social o lazer é a tônica para a promoção da amizade e integração, como pode-se observar durante o evento.

A violência doméstica infantil na percepção das organizações não governamentais de atendimento à criança e ao adolescente em Blumenau

Lucimara Berci, Maria Salete da Silva

No segundo semestre de 2009 iniciamos estágio curricular obrigatório em Serviço Social no Projeto Atendimento Compartilhado, que compõe o Programa Assistência Sócio-Jurídica, desenvolvido no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FURB. Paralelamente ao estágio, cursamos as disciplinas Pesquisa em Serviço Social e uma das atividades propostas é a elaboração e execução de projeto de pesquisa, preferencialmente, articulado ao campo de estágio. Neste sentido, a definição do objeto de pesquisa, cujos resultados ora apresentamos, deu-se a partir do contato com a população de baixa renda residente em Blumenau, que recorre ao NPJ em busca do acesso gratuito à justiça. População que expressa demandas jurídicas e sociais, tais como necessidades de informação sobre serviços e programas sociais, conflitos familiares e conjugais. Portanto, a atuação do Serviço Social no NPJ inclui ações socioeducativas, com socialização de informações, problematização e reflexão sobre as relações conjugais e familiares, com destaque para o fenômeno da violência, bastante presente no cotidiano das famílias, não apenas no âmbito das relações interpessoais, mas também pela violência estrutural que os atinge, em função do contexto de desigualdade social em que vivem. O contato com esta realidade nos levou a realizar pesquisa com o objetivo de compreender a violência doméstica infantil na percepção dos profissionais das organizações não governamentais de atendimento à criança e ao adolescente em Blumenau, locais onde estas famílias que procuram o NPJ também são atendidas, considerando-se os critérios socioeconômicos para acesso nestes serviços. A violência se apresenta como umas das principais expressões da questão social, pairando sobre a história da infância em todo o cenário mundial. Diante disto, destacamos a importância de sabermos se a violência é identificada nas organizações não governamentais, se os fatores que levam ao seu surgimento são conhecidos, bem como as consequências e os mecanismos para a tomada de providências. Optamos pelo método de pesquisa qualitativa, com entrevista semiestruturada, aplicada a 9 profissionais de 4 instituições escolhidas por atenderem crianças e adolescentes e estarem situadas em bairros diferentes. As entrevistas, agendadas previamente e realizadas nas instituições no mês de abril de 2010, foram gravadas e transcritas. Dentre os entrevistados destacamos 9 profissionais do sexo feminino: Psicólogas, Pedagogas e Assistentes Sociais. Constatamos que a maioria já teve conhecimento de situações de violência envolvendo crianças

atendidas na instituição, enfatizando que na maioria dos casos, os pais vêm na violência uma forma de punição, destacando a cultura familiar como um fator decisivo para a prática da violência. Dos 09 entrevistados, 07 conheciam pelo menos uma instituição que atende casos de violência para realizar encaminhamentos. Todos afirmaram que desenvolvem trabalhos de prevenção à violência.

Gestão de Conflitos Jurídicos Penais na Comarca de Blumenau

Lenice Kelner, Lucinei Lamin, Maylanda Litzenberger

O projeto visa dar continuidade a ações de extensão universitária de assistência jurídica, especialmente, consultas, requerimentos e defesas criminais prestadas aos detentos considerados financeiramente carentes do Presídio Regional de Blumenau e aos adolescentes recolhidos junto ao Centro de Internação Provisória (CIP). São de grande relevância social as ações de extensão prestadas pela Universidade Regional de Blumenau, pois, encontra, primeiramente, grande divulgação institucional, bem como entre os encarcerados que já utilizam deste serviço há mais de 13 (doze) anos, e ainda, familiares destes detentos e o adolescente. Desde que foi iniciado a assistência jurídica no ano de 1995, o atendimento das demandas apresentou um crescimento de ajuizamentos de processos judiciais, beneficiando vários encarcerados que usufruíram deste serviço prestado pela FURB. Também foram realizadas pesquisas, em forma de perguntas aos detentos, para o fim de traçar o perfil destes, com o objetivo de melhor atendê-los e encaminhar propostas para os órgãos competentes no controle de criminalidade na região de Blumenau. Os alunos bolsistas, vários remunerados pela Secretaria de Justiça, colaboram no desenvolvimento deste programa, aperfeiçoam os ensinamentos obtidos em sala de aula com a prática criminal. A assistência Jurídica consolida-se com outros grupos de extensão, no momento volta a ter o auxílio de conhecimentos específicos do curso de Psicologia. A metodologia utilizada encontra consonância com a preocupação do Plano Político Pedagógico do Curso de Direito, sempre preocupado em produzir e socializar o conhecimento acerca do Direito, conhecimento este resultante da dinâmica interação entre ensino, pesquisa e extensão, com compromisso voltado a uma formação técnica-jurídica de caráter geral, humanista e ética, capaz de compreender e identificar o fenômeno jurídico, de maneira crítica e responsável. A relevância do Projeto também será prestar orientações e assistência jurídica ao adolescente que encontra-se recolhido junto ao Centro de Internação Provisória (CIP) e que será desenvolvido em parceria com o Projeto Direitos Fundamentais e Cidadania do Programa Defesa Articulada de Direitos e Garantias Fundamentais.. Denota-se que em Blumenau – SC, existe dois Programas Sócio-Educativos, à luz do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente: Semi-Liberdade, que contempla a operacionalização do art. 120 do ECA: “O regime de semiliberdade pode ser determinado desde o início, ou como forma de transição para o meio aberto, possibilitada a realização de atividades externas, independentemente de autorização judicial”,(ECA, 1990, p.46), e o Centro de Internação Provisória que atende ao que preceitua o art. 108 do ECA: “A internação, antes da sentença, pode ser determinada pelo prazo máximo de quarenta e cinco dias, cominando com o art. 183 e 235 do mesmo Estatuto”. Esses programas são de responsabilidade do poder público estadual e é operacionalizado no município por uma ONG (Organização Não-Governamental) em convênio com o município, e necessitam, de acordo com o que preceitua o ECA sempre da responsabilidade compartilhada de soluções, ou seja, que a família, que a comunidade, que a sociedade, que o poder público garantam direitos dos adolescentes em situação de risco, de conflito, de necessidade. Neste sentido é que a Universidade pode cumprir seu papel, mormente em garantia, compartilhando com o poder público, o direito ao contraditório, à ampla defesa, ao serviço técnico-jurídico e de orientação ao adolescente autor de ato infracional. A orientação jurídica aos detentos e aos adolescentes recolhidos estende-se-á através de palestras e cursos. Os detentos do Presídio REgional de Blumenau necessitam de instrução sobre os direitos e deveres previstos na Lei de Execução Penal e os menores infratores instrução sobre o Estatuto da Criança e Adolescente.

A Prática Psicológica na Central de Penas Alternativas

Sionara Bodanese Wouters, Lísia Máris Hensel

A prática psicológica a que nos referimos aqui é oriunda de um projeto de extensão financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da FURB e tem como parceiros os cursos de Psicologia e Direito. Nossos acadêmicos se fazem presentes no Presídio Regional de Blumenau e na Central de Penas Alternativas do Fórum da Comarca de Blumenau. A Central de Penas é para o ex-apanado uma continuação do Presídio, pois embora “livre” ainda precisa prestar contas da sua vida a essa entidade, assim, busca-se trabalhar no sentido da reeducação desse sujeito, do acolhimento de suas demandas e das dificuldades que encontra ao sair do aprisionamento. Tem-se em vista a grande necessidade de desmistificar a imagem do criminoso propagada e de se considerar o autor do ato infracional como um ser que carece de dignidade. É preciso levar em consideração a vida e a elaboração subjetiva daqueles que estão retornando ao convívio social. Estes são sujeitos que saem dos muros da prisão enfrentando preconceitos e tendo que retomar uma vida que “abandonaram” por terem feito escolhas que vão em sentido contrário às leis. A prática da Psicologia, nesses casos, contempla trabalho de apoio, por meio de entrevistas individuais, visando a ressocialização do ex-apanado, pois, muitas vezes, devido à história de vida e ao que experienciou na situação de cárcere, está suscetível a reincidir. Este se constitui no principal desafio. O apoio psicológico objetiva coletar dados e uma escuta sobre a vida pregressa dos sujeitos, partindo do preceito de que com vínculos adequados, estrutura fortalecida de laços afetivos, trabalho e algum projeto de vida, há possibilidade do ex-apanado se modificar e deixar de procurar o que antes havia lhe colocado “lá dentro”. No primeiro semestre de 2010 foram atendidos 52 apenados do Presídio Regional de Blumenau que estavam em processo de pedido, tramitação de benefício, liberados em definitivo ou cumprindo a liberdade condicional. O serviço prevê atendimento aos residentes em Blumenau e Região e estende-se, quando necessário, aos familiares que os acompanham no momento da saída.

O Programa de Extensão “Educação em Ciências para o Século XXI”

Edson Schroeder, Elcio Schuhmacher, Mauro Rogério da Silva, Gisele Moraes Buch Ana Cláudia Fistarol

O Programa “Educação em ciências para o século XXI” tem como objetivo central a melhoria da educação científica das escolas públicas de nossa região. Neste sentido, desenvolvemos três projetos que visam atender as necessidades de professores e estudantes no que diz respeito à qualificação teórico/prática, apoio material, acompanhamento técnico, entre outras ações: “Clubes de Ciências: incentivo à iniciação científica e técnica”, “O ensino de ciências nas séries iniciais: apoio ao professor e qualificação em serviço” e “Ciências para todos: uma conexão entre o fazer e o saber”. As ações, de forma conjunta, pretendem a melhoria do ensino de Ciências nas escolas da Rede Municipal de Ensino. A inserção dos estudantes na prática do fazer ciência pretende desenvolver uma compreensão mais apurada da comunidade da qual fazem parte, além de mostrar preocupação com as questões relacionadas ao ambiente e qualidade de vida. Os projetos, que têm a educação científica como principal interface, beneficiam professores do ensino fundamental, estudantes e comunidade, uma vez que as ações propostas incluem uma prática comprometida com a qualidade do ensino, comprometida com as questões relacionadas às necessidades das comunidades que cercam as escolas. Entre as ações desenvolvidas, destacamos a oferta de dez cursos de aperfeiçoamento, beneficiando 80 professores em exercício, exposições científicas na universidade e em escolas da Rede Municipal de Ensino, atingindo cerca de 500 estudantes. A elaboração de um banco de dados com artigos de pesquisa, atualizados sobre o ensino de ciências, bibliografias sobre o tema ensino de ciências e materiais didáticos diversos, que já fazem parte do acervo do Laboratório de Instrumentação para o Ensino (LIE). Também, o desenvolvimento dos *blogs* <http://clubedecienciaslie.blogspot.com/> e <http://cienciasnosanosiniciais.blogspot.com/> semanalmente

atualizados. O Programa atende, também, o curso de Pedagogia (via Atividades Acadêmicas – Científico- Culturais - AACCs). No que diz respeito à produção científica, apresentamos o Programa em diferentes eventos científicos, como o VIII ANPED SUL (UEL/Londrina), XV ENDIPE (UFMG/Belo Horizonte) e VIII X EDUCERE (PUC/Curitiba), todos com publicação de artigo. A bolsista Gisele Moraes Buch fez seu Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Biológicas/2010) a partir das suas atividades de orientação e apoio aos Clubes de Ciência da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, intitulado “Clubes de Ciências e a educação científica: percepções dos professores coordenadores da Rede Municipal de Ensino de Blumenau (SC)”. O Programa recebe apoio financeiro da PROPEX e FUNDES.

A implementação da política federal de saneamento básico nos municípios da bacia do rio Itajaí/sc: o caso dos municípios de Brusque, Benedito Novo e Ascurra

Cleci Teresinha Noara, Sandra Irene Momm Schult

O presente trabalho teve como tema o saneamento básico e a proteção da água na bacia do Itajaí/SC. O estudo avaliou a implementação da política federal de saneamento básico nos municípios de Brusque, Ascurra e Benedito Novo localizados nessa bacia. A lei nº 11.445/07 que institui a política federal de saneamento básico coloca o município como titular na gestão do saneamento, devendo este criar uma política, um plano e uma agência reguladora como estrutura básica para a gestão do saneamento de forma democrática e participativa. A pesquisa qualitativa, de caráter investigativo, foi realizada no período de junho de 2008 a junho de 2010, por meio de acompanhamento das conferências de saneamento básico realizadas pelo Projeto Piava (ação do Comitê do Itajaí) em conjunto com a Associação de Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e, entrevistas com atores sociais envolvidos nas conferências. Essas conferências objetivaram levantar sugestões para a elaboração do plano municipal de saneamento básico municipal, incentivando de forma educativa a participação através do controle social, sendo este um dos princípios da lei de saneamento. Em Brusque participaram 82 pessoas, que discutiram a criação da política e da criação do conselho de saneamento, a regulação dos serviços e a elaboração do Plano Municipal de Saneamento. Em Benedito Novo participaram 35 pessoas que apontaram a coleta seletiva de lixo; o redimensionamento da drenagem urbana e das estruturas de contenção de sólidos, e projeto de proteção das nascentes dos cursos d'água. Em Ascurra participaram 33 pessoas que apontaram a necessidade de conscientização da população, diagnóstico da situação do município (ruas, loteamentos, valas e rios...), projeto de drenagem e, licenciamento para abertura de poços e fiscalização para evitar a contaminação dos lençóis freáticos. Pelas entrevistas, observou-se que os desafios para a implementação do saneamento são as mais variadas, indo desde a falta de recursos humanos e técnicos capacitados até as disputas políticas em âmbito municipal.

“A tarde é nossa”: humanizando as relações de gênero na equipe de saúde da família

João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Karla Ferreira Rodrigues, Neida Kefer da Silva, Alessandra Pedroso, Caroline Hartmann

A partir da incorporação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) pela equipe da unidade de saúde Edegar Winckler, iniciado em abril de 2010 e o acompanhamento semanal de suas atividades, as bolsistas e enfermeira da unidade perceberam a necessidade de melhorar a integração, articulação e comunicação devido à rotatividade de profissionais, estagiários e bolsistas na equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). A integração de uma equipe multiprofissional é um grande desafio devido à fragmentação dos conhecimentos profissionais, sendo influenciada também por relações interpessoais, podendo, a sua ausência, limitar o processo de trabalho da equipe ao modelo biomédico. Com objetivo de melhorar o relacionamento e a integração entre participantes da equipe da ESF com as bolsistas do PET-Saúde foi proposto um dia para o desenvolvimento da atividade “A tarde é nossa”, tendo como foco a subjetividade da mulher. As profissionais foram convidadas para um almoço italiano promovido pelo PET-Saúde na unidade do

Coripós, em Blumenau-SC no dia 08 de julho de 2010, seguido de um momento à tarde iniciado com uma dinâmica, quando as integrantes relataram qualidades e diferenças capazes de favorecer o trabalho coletivo. Nessa oportunidade as integrantes da equipe receberam tratamento estético de máscara facial, limpeza de pele e maquiagem oferecidos voluntariamente pela equipe de estética do SENAC de Blumenau, parceria esta efetuada através de contato por uma solicitação direto, sendo o material doado por esta instituição. Também foi oferecido serviço de cabeleireira por uma voluntária da comunidade, que prontificou-se a ajudar quando questionada. O encontro foi encerrado com um café e entrega de uma lembrança fornecida por uma empresa de produtos naturais. Como avaliação dessa atividade foi aplicado um questionário, não identificando as participantes, com seis perguntas abordando a temática da integração entre a equipe com o PET-Saúde. Num segundo momento, dia 15 de julho de 2010, como devolutiva da avaliação, foi realizada uma roda de conversa para a finalização da avaliação conjunta da atividade com base nas respostas do questionário. Como resultado consensual a partir dos relatos destaca-se: a) reconhecimento e valorização da atividade com impacto positivo no trabalho; b) melhor integração da equipe; c) boa oportunidade e aprimoramento da convivência; d) sentimento de valorização pessoal e companheirismo; e) maior motivação com resultados no atendimento à comunidade. Também foi constatado que o projeto PET-Saúde vem se integrando mais na unidade e atendendo às expectativas da equipe. Sugestões como diferentes momentos de integração foram feitas, revelando a motivação do grupo para aprimorar a integração e o convívio sendo que as bolsistas se disponibilizaram para elaborar atividades semelhantes uma vez a cada semestre.

Equoterapia no Cotidiano dos Praticantes – Os Reflexos do Projeto de Equoterapia da Universidade Regional de Blumenau (PROEQUO – FURB)

Edison Sanfelice André, Ana Carolina Starke, Jéssica Jacomel, José Francisco Gontan Albiero, Janaina Real de Moraes, Amábil Fischer

O projeto de extensão PROEQUO (Projeto de Equoterapia da Universidade Regional de Blumenau - FURB) faz parte do Programa REABILITAR do curso de Fisioterapia e se dá através de parceria da universidade com o PRO-IN (Projeto de Inclusão), ABLUDEF (Associação Blumenauense de Deficientes Físicos) e CEMEA (Centro Municipal de Educação Alternativa). Surgiu com o propósito de oferecer atendimentos especializados de equoterapia em equipe multidisciplinar visando estimulação constante em saúde e educação para a comunidade Blumenauense, além disto, visando a saúde integral do indivíduo praticante. Como forma de avaliar o aproveitamento deste projeto extensionista, esta pesquisa teve como objetivo investigar a percepção dos pais e fisioterapeutas sobre a equoterapia e suas repercussões na rotina, do lar e do atendimento clínico, dos praticantes do PROEQUO. É uma pesquisa qualitativa, utilizando entrevistas semi-estruturadas com três fisioterapeutas que atenderam os praticantes do PROEQUO em ambiente clínico e os três pais destes praticantes. Após, foi realizada a análise de conteúdo seguida de categorização. Identificamos: (i) percepção positiva dos entrevistados quanto à prática de equoterapia no PROEQUO; (ii) seis categorias centrais na participação da equoterapia na rotina dos praticantes: prazer na realização da equoterapia, aprimoramento da função motora, participação da equoterapia na função psicossocial, limitações da prática de equoterapia, participação da equoterapia na fisioterapia convencional e função do mediador. Este estudo verificou que as atividades do PROEQUO realizadas em equipe influenciaram positivamente a rotina do atendimento clínico e do lar dos praticantes do PROEQUO, no sentido de prolongar e aumentar os resultados do tratamento convencional do qual os praticantes participam.

SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais de Apoio à Decisão

Claudia Siebert, Nazareno Loffi Schmoeller, Raquel Kurtz

O SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais de Apoio à Decisão é um Projeto de Extensão que integra, em conjunto com o Projeto de

Extensão Diagnóstico da Região de Blumenau, o Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional. O SIGAD é um banco de dados sobre Blumenau, vinculado ao IPS - Instituto de Pesquisas Sociais, elaborado em parceria das seguintes instituições: FURB – Universidade Regional de Blumenau, ACIB - Associação Empresarial de Blumenau, AMPE - Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau, CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas, Intersindical Patronal de Blumenau e Região, Governo do Município de Blumenau e SINTEX - Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e do Vestuário de Blumenau. O SIGAD tem por objetivo gerar uma base de informações dinâmicas, atualizadas e de boa qualidade para orientar as decisões de investimentos públicos e privados, bem como servir de referência de pesquisa para qualquer interessado em estudar a estrutura social, política e econômica do município de Blumenau. O desenvolvimento desse trabalho é feito através da seleção e consolidação das principais informações. Os dados devem refletir nos resultados das decisões dos agentes econômicos e sociais, fator importante na transparência (governança corporativa) das ações das empresas, dos governos e das instituições, democratizando as informações e fortalecendo a cidadania. O projeto engloba os principais dados sobre a realidade socioeconômica de Blumenau: demografia, infraestrutura urbana, saúde, educação, indicadores sociais, emprego, renda, produto interno bruto municipal, finanças públicas, turismo, etc. Estas informações são disponibilizadas à sociedade no site www.FURB.br/sigad. Este Projeto de Extensão contribui para o desenvolvimento local através do conhecimento sobre Blumenau e a disponibilização dessas informações para a população.

Projeto Verter – Inclusão social através da fotografia

Anamaria Teles, Rita de Cassia Marchi, Lauro Fernando Lins

O Projeto VERTER – Inclusão Social através da Fotografia é um projeto de extensão, vinculado ao Programa de Assessoria e Capacitação às Organizações Comunitárias, que oferece aos adolescentes das comunidades periféricas de Blumenau um espaço não formal de educação e lazer através de oficinas de fotografia. Seus objetivos são: a) proporcionar a “alfabetização visual” dos adolescentes através de exposições teóricas e exercícios práticos de fotografia b) aprofundar questões técnicas e estéticas da fotografia através da prática; c) estimular o debate e reflexão sobre a vida na comunidade e na sociedade, a partir das fotografias realizadas, com temas como “família”, “amigos”, “meio-ambiente” e outros sugeridos pelos adolescentes. Para que estes jovens da periferia de Blumenau enfrentem e reflitam sobre as várias situações do seu cotidiano, eles são estimulados também através de exposições fotográficas e da divulgação do material produzido nas oficinas a obter reconhecimento e valorização na sua comunidade e na sociedade Blumenauense de forma geral. As fotografias produzidas mostram os aspectos positivos e também os aspectos problemáticos das comunidades sob o ponto de vista de seus jovens moradores. O projeto VERTER já esteve, em suas quatro edições, na Rua Pedro Kraus (2006), na Toca da Onça (2007), na Coripós (2008), no Morro do Arthur (2009) e, em 2010, está atuando no bairro Fortaleza com o apoio da Rádio Comunitária “Adenilson Teles”. As Rádios Comunitárias são instrumentos de democratização da comunicação que possibilitam a participação da comunidade em assuntos que normalmente não são noticiados nas emissoras comerciais. Esta parceria entre a Rádio e o VERTER visa divulgar os serviços e a importância de ambos os projetos como mais uma opção de lazer, cultura, informação e formação política para os jovens na Fortaleza. O VERTER é executado por uma equipe de professores e acadêmicos dos cursos de Comunicação Social, Ciências Sociais e Serviço Social. A cada semana é realizada uma oficina, alternando entre espaços oferecidos pela comunidade atendida (igrejas, galpões e escolas) e pela FURB (biblioteca e laboratório de fotografia). Nessas oficinas os alunos aprendem conceitos de fotografia, manuseio de diferentes tipos de câmeras (rústicas, analógicas, digitais) e a refletir sobre sua realidade, tendo a visão do grupo sobre o lugar onde vivem. A realização de exposições fotográficas nas comunidades, na Universidade e em outros locais tem por objetivo valorizar o trabalho de todos os envolvidos e proporcionar maior

visibilidade aos adolescentes dentro e fora das comunidades. De forma interdisciplinar este projeto fomenta o diálogo entre a Universidade, os jovens e as lideranças comunitárias, estimulando a participação juvenil. Mais do que ensinar fotografia, o projeto VERTER possibilita aos jovens que vejam seu mundo e a cidade através das lentes de uma câmera mostrando que, além da juventude, têm direito à cidadania plena.

CLIAF – Clínica de Atenção Farmacêutica no Ambulatório Universitário da FURB

Márcia A. B. Manfredi, Ana Paula Spengler

A atenção farmacêutica é uma prática inserida dentro da assistência farmacêutica, que compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, onde existe interação direta do profissional farmacêutico com o paciente. A atenção farmacêutica está voltada ao uso racional e correto dos medicamentos, influenciando de forma positiva na qualidade de vida do paciente. O medicamento pode tanto promover melhora na qualidade de vida quando utilizado de forma apropriada, como causar graves danos se utilizado de forma incorreta. Neste sentido, o projeto de extensão denominado Clínica de Atenção farmacêutica tem como principais objetivos o desenvolvimento de atividades no contexto da atenção farmacêutica, buscando o uso racional e correto de medicamentos, contribuindo na melhoria da qualidade de vida e promovendo a recuperação da saúde dos pacientes atendidos no Ambulatório Universitário da FURB. A principal metodologia empregada na CLIAF no ano de 2010 foi a confecção de recipientes para o armazenamento de medicamentos a partir de caixas de leite vazias provenientes de pacientes, médicos e outros profissionais do Ambulatório Universitário. Sobre os recipientes foram colados adesivos com pictogramas que ilustraram os quatro períodos do dia que mais frequentemente são administrados os medicamentos, manhã, almoço, tarde e noite. Elaborou-se também panfletos explicativos sobre os cuidados com os medicamentos e instruções sobre armazenamento, dosagens e forma de uso. Entre os meses de janeiro a julho de 2010 foram atendidos 1583 pacientes e distribuíram-se caixas para o armazenamento para os pacientes que relataram dificuldades na administração correta de seus medicamentos. Os pacientes integrantes do projeto foram orientados a trazer as embalagens com os medicamentos restantes no momento da dispensação no mês seguinte, permitindo verificar se os mesmos estão sendo administrados corretamente. Práticas simples como esta, que fundamentam a atenção farmacêutica, contribuem para o uso racional na medida em que desenvolvem um acompanhamento sistemático da terapia medicamentosa utilizada avaliando e garantindo a necessidade, a segurança e a efetividade no processo de utilização de medicamentos.

Direito nas Associações e Organizações Comunitárias

Elsa Cristine Bevilan

O Projeto Direito nas Associações e Organizações Comunitárias, tem como objetivo contribuir com o fortalecimento dos grupos comunitários organizados na trajetória de lutas por seus direitos, possibilitando o desenvolvimento da cidadania e da autonomia. Propicia a interação de professores e acadêmicos com a comunidade, principalmente via sociedade organizada e, em especial, pelos canais comunicativos das associações e outras formas de organização sociais, no qual se inserem a APLER – Associação dos Portadores de LER/DORT de Blumenau, o CISAT – Conselho Intersindical de Saúde e Ambiente do Trabalho, Associações de Moradores, o Fórum dos Movimentos Sociais de Blumenau e as Cooperativas Populares de Trabalho. Realizamos capacitação e orientação quanto ao acesso ao trabalho, à moradia digna, à saúde e à justiça. Formular e avaliar as políticas de saúde do trabalhador, as políticas de habitação – especialmente as de regularização fundiária e a edificação de moradias para a população em situação econômica precária; quanto às cooperativas populares, prestar assessoria jurídica aos empreendimentos de economia solidária. Pesquisar, informar, difundir e promover intercâmbio de conhecimentos. Motivar os estudantes e a comunidade a criarem espaços de interlocução e de

informação. Intercalando os trabalhos jurídicos, também são organizados seminários, palestras, reuniões, oficinas e movimentos, com intuito de pressão popular junto aos três poderes, no sentido de resolução de conflitos. Em 2010 trabalhamos na assessoria jurídica das Vilas União e Vitória, para defesa do direito à moradia; de empreendimentos de economia solidária, especialmente da APRI – Associação dos Catadores de Recicláveis de Indaial, na realização do convênio realizado com a Prefeitura Municipal de Indaial; na instituição de dois novos sindicatos de trabalhadores em Blumenau, o SINDIMOTO e o SINPOSPETRO. Na APLER e no CISAT, trabalhamos na formação de trabalhadores e de sindicalistas, com temas relacionados ao direito do trabalho e direito previdenciário. Elaboramos informativos, participamos de programas de rádio divulgando o trabalho da Associação e do Conselho, estamos trabalhando na organização de um Banco de Dados em Saúde do Trabalhador, realizamos inúmeros atendimentos individuais, acompanhamos os associados e diretoria da APLER para resolução de seus problemas junto ao INSS, monitoramos denúncias junto ao Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Federal e participamos das assembleias mensais das Entidades. Este trabalho de extensão universitária pretende aproximar-se da realidade, conhecer as dinâmicas sociais, construir conhecimento e contribuir no processo de formação profissional e cidadã. Idealizamos uma sociedade mais justa, igualitária, democrática, cidadã, integradora, saudável, alegre, ética e solidária.

Condições nutricionais de gestantes de risco em um ambulatório escola

Anamaria Araujo da Silva, Mercedes Gabriela Ratto Reiter

O estado nutricional materno antes e durante a gestação é um fator determinante do crescimento do bebê. O objetivo do presente estudo foi avaliar as condições nutricionais das gestantes de risco atendidas no Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil, no ambulatório da Fundação Universidade Regional de Blumenau em Blumenau, Santa Catarina. Foram incluídas as gestantes com idade superior a 19 anos com complicações gestacionais como doenças hipertensivas, diabetes e anemias que consentiram realizar a avaliação nutricional. As gestantes foram avaliadas quanto ao número de gestações, tipo de parto, fumo, idade, número de consultas pré-natal, condições de saúde e condições socioeconômicas por meio de um questionário. Foram coletados dados de peso e estatura para classificação do índice de massa corporal. Os dados bioquímicos foram coletados dos prontuários das gestantes e avaliados os seguintes exames laboratoriais: hemoglobina, hematócrito e glicemia de jejum. O total de gestantes avaliadas foram trinta e sete. O consumo alimentar foi avaliado por meio de questionário de frequência alimentar. Quanto ao consumo alimentar que foi o principal objetivo de avaliação do presente estudo, se apresentou inadequado para a maioria dos grupos de alimentos avaliados, com um consumo excessivo (48%; n =22) dos grupos de arroz, pão, massa, batata e mandioca, (76%; n=28) do grupo de carnes, ovos e (78%; n=29) de óleos e gorduras, consumo insuficiente dos grupos de frutas (68%; n=25), legumes e verduras (65%; n= 24), e consumo adequado somente para o grupo dos feijões (81%; n= 30). Quanto ao consumo excessivo dos grupos alimentares os alimentos que representam estes grupos são alimentos com elevado teor de calorias e gorduras o que eleva o peso na gestação, enquanto que o consumo insuficiente do grupo de frutas, verduras e legumes auxiliam no ganho de peso adequado por possuírem baixas calorias e serem ricos em fibras, nutriente de extrema importância em qualquer fase da vida. As condições nutricionais maternas apresentadas no estudo comprovam a importância de um acompanhamento e orientação nutricional à gestante em relação ao consumo alimentar e ganho de peso adequado, sendo este período na vida da mulher de extrema importância para as mudanças de hábitos alimentares inadequados o que irá proporcionar a saúde adequada para o binômio mãe –filho.

Laboratório NEEM: visitas educativas

Márcia Aurélia Stopassoli, Maria Adélia Bento Schmitt, Ana Carolina Schroeder

O projeto de extensão Laboratório NEEM: visitas educativas

constitui-se numa proposta inovadora para o ensino e a aprendizagem da matemática. O desenvolvimento de suas atividades ocorre na sala I-504, campus I, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (PROPEX) e do Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN). Nesse projeto, alunos das escolas básicas têm oportunidade de realizar tarefas e experiências estabelecendo comparações, classificações e relações, descobrindo e compreendendo o mundo matemático; os educadores encontram orientações pedagógicas e sugestões de recursos didáticos. Os objetivos gerais do projeto são: (i) desmitificar a matemática como disciplina de difícil aprendizagem, apresentando alternativas de estratégias e de recursos didáticos que tornem seu ensino prazeroso e eficaz, tanto para professores quanto alunos; (ii) estabelecer intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino básico, objetivando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Matemática. Durante as visitas de turmas de alunos da educação básica e seus professores, são realizadas atividades diferenciadas e criativas com abordagem de conceitos matemáticos. Estas visitas são previamente agendadas pela escola (ou responsável) junto à Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM) sendo definidas com a equipe do projeto as atividades a serem desenvolvidas. Dentre estas, aponta-se: a manipulação e exploração de materiais variados que permitem descobertas e desenvolvimento das capacidades de relação, classificação e transformação; a execução de origamis que despertam a curiosidade e o aprendizado de conceitos geométricos; a utilização de jogos didáticos que permitem a abordagem dos conteúdos de maneira lúdica, além de contribuírem significativamente para o fortalecimento da responsabilidade e autoestima. O tempo necessário para a realização de cada visita de grupos de alunos é, em média, de 45 minutos. As visitas ao Laboratório NEEM têm dado um novo estímulo aos professores da educação básica, pois eles aprendem novas maneiras de ensinar a matemática de forma diferenciada e mais prazerosa. Este fato é constatado durante a realização das Feiras de Matemática, eventos tradicionais no estado de Santa Catarina, quando são apresentados por professores e alunos das instituições escolares trabalhos desenvolvidos em sala de aula, muitos deles tendo por base materiais didáticos e atividades disseminadas pelo projeto. Durante as atividades realizadas, os estudantes têm mostrado interesse em aprender matemática, demonstrando curiosidade, desenvolvendo-as com entusiasmo e alegria. No biênio 2008-2009, participaram do projeto, aproximadamente, 2.000 (dois mil) alunos e professores do ensino básico, sendo realizadas 55 (cinquenta e cinco) atividades matemáticas.

Triagem nutricional em atletas de ginástica artística

Paula Baratto, Caroline Pappiani, Kharla Janinny Medeiros, Carlos R. de Oliveira Nunes

Os conhecimentos em nutrição estão de certa forma associados aos hábitos e preferências alimentares na infância e adolescência. Por isso, a importância de um adequado conhecimento em nutrição para a prática de esportes baseia-se na necessidade nutricional aumentada nessa idade, pois o organismo está em processo de crescimento e desenvolvimento e o gasto energético justifica a ingestão aumentada de certos nutrientes. Além disso, é essencial avaliar o nível de hidratação, visto que pode ter efeito no desempenho do atleta, especialmente por conta da variabilidade nas taxas de sudorese e conteúdo eletrolítico do suor. Realizou-se triagem nutricional utilizando questionário sobre conhecimentos em nutrição, em 16 atletas com idade entre 10 e 25 anos de ambos os sexos, da categoria: infantil, juvenil e adulto de ginástica artística de um clube de Blumenau/SC. Foi aplicado um questionário com dados de identificação do atleta e do esporte praticado bem como questões referentes aos conhecimentos em nutrição, abordando a importância da alimentação e hidratação para o esporte. Posteriormente foi calculada a pontuação de cada atleta classificando-o como baixa, média ou alta prioridade de atendimento nutricional. Dos atletas participantes desse trabalho, 21,05% demonstraram um deficiente conhecimento de nutrição, pois as respostas identificaram que existe conhecimento de forma incorreta em relação à importância da nutrição para o esporte, sendo classificados como alta prioridade de

atendimento. Além disso, 68,42% foram classificados como média prioridade, visto que referiram saber da importância da alimentação no esporte, contudo existiram erros nas fontes alimentares e hidratação insuficiente durante os treinos. O restante, 10,52% foi classificado como baixa prioridade, ou seja, tinham bons conhecimentos em nutrição. Confirma-se a necessidade de triagem nutricional como forma de classificar a prioridade no atendimento nutricional, por meio dos conhecimentos referentes a importância da alimentação e hidratação para o esporte, visando intervir primeiramente aos atletas com alta prioridade.

Ultramaratona: uma experiência de acompanhamento interdisciplinar

Kharla Janinny Medeiros, Carlos R. de Oliveira Nunes, Siderley de J. Barreto, Fabio Matos, Alessandra Beirith, Caroline Pappiani, Max Jacques

Ultramaratona, é um termo usado para corridas que tenham sua distancia superior a distancia da maratona 42,195 metros, mas muitos corredores tratam a ultra como provas de mais de 100 km ou provas de 24 horas onde o atleta deve percorrer a maior distancia neste tempo. O trabalho de acompanhamento interdisciplinar foi realizado com o atleta ultramaratonista D.O.R, 28 anos, com as áreas de psicologia do esporte, fisioterapia, fisiologia do exercicio, nutrição esportiva e educação física na cidade de Blumenau/SC no primeiro semestre de 2010, em relação aos treinamentos e competições. Desta forma, foi realizada a avaliação nutricional com solicitação de exames bioquímicos, avaliação antropométrica e prescrição de suplementos nutricionais necessários a esse esporte de alta demanda metabólica e nutricional. Além disso, em parceria com a fisiologia do exercicio, foram coletadas amostras de sangue para a verificação da glicemia em jejum em repouso e durante os treinamentos para ajustes na prescrição dietética e acompanhamento do estado de hidratação do atleta. O Programa de apoio ao esporte de alto rendimento conta com a participação de acadêmicos dos cursos de nutrição, psicologia, e fisioterapia nas atividades sendo orientados pelos professores responsáveis em cada área tendo a particularidade de uma atividade interdisciplinar com discussão e esclarecimentos de condutas entre os profissionais da área da saúde. Todos os resultados obtidos do acompanhamento do referido atleta estão sendo transformados em artigos científicos e apresentação em eventos para divulgação deste esporte bem como aperfeiçoamento dos acompanhamentos de esportes de resistência e de alto rendimento, onde atualmente tem-se um número reduzido de publicações a esse respeito. Como resultados do trabalho de acompanhamento nutricional pode-se perceber a possibilidade de trabalhar diferentes conhecimentos interligados na área da saúde sendo possível desta forma a integração ensino, pesquisa e extensão. Em especial por parte do atleta, maior segurança nos treinamentos bem como a garantia de estar sendo acompanhado por profissionais qualificados na área de esportes de alto rendimento. Segundo o atleta: "Durante toda minha vida, como menino e homem, sempre me orgulhei em fazer tudo o que eu queria fazer, sozinho, mas hoje, participando e sendo apoiado por um projeto e com uma equipe, percebo que sozinho não se vai muito longe. Uma equipe competente e comprometida onde cada profissional cuida de sua área específica corrigindo e solucionando qualquer limitação que poderia surgir. Logo no inicio, ja pude sentir os beneficios e as melhoras com essa parceria." Com isso, o trabalho interdisciplinar sem duvida, trouxe beneficios ao meio acadêmico-científico com aumento do conhecimento em esportes de alto rendimento como a ultramaratona, bem como melhora de performance e prevenção de lesões ao atleta.

Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia do Rio Itajaí - operação, previsões e danos

Hélio dos Santos Silva, Ademar Cordero, Dirceu Luis Severo, Mario Tachini, Julio Cesar Refosco, Marcos Rodrigo Momo

O objetivo deste trabalho é mostrar as diversas atividades executadas no Centro de Operações do Sistema de Alerta de Cheias da Bacia do Itajaí (CEOPS) e as suas principais conseqüências para a comunidade do Vale do Itajaí. O CEOPS desenvolve as atividades de monitoramento, alerta e previsão de enchentes para as comunidades

do Vale do Itajaí desde 1984. Trata-se de uma atividade conjunta, executada por docentes e funcionários da FURB, visando ao fornecimento de informações em períodos emergenciais, aos órgãos de Defesa Civil, órgãos comerciais e industriais e à comunidade em geral. Além disto, os docentes e funcionários desenvolvem diversas pesquisas em época de normalidade. A previsão do tempo e os dados atualizados do tempo são obtidos via internet junto a sites especializados de instituições nacionais e estaduais, e regionalizados para o Vale do Itajaí. As imagens de satélite e os resultados dos modelos numéricos são visualizados no site do CPTEC-INPE e imagens de radar nos sites do SIMEPAR e do CIRAM-EPAGRI. As Previsões Hidrológicas são obtidas a partir dos resultados dos modelos hidrológicos de previsão de cheia em tempo atual calibrados para a cidade de Blumenau e Rio do Sul. A estrutura dos modelos é baseada nos modelos matemáticos estocásticos do tipo ARMA. Devido à configuração geométrica da bacia os dois modelos calibrados e testados utilizam como entrada dados de três postos fluviométricos e como saída as previsões nas respectivas cidades. Para calibrar e testar o modelo para a cidade de Blumenau foi utilizado dados de níveis das estações de Timbó, localizada no rio Benedito, de Apiúna e de Blumenau, localizadas no rio Itajaí-Açu. Para Rio do Sul foram utilizados os dados de níveis da estação fluviométrica de Itaporanga, localizada no rio Itajaí do Sul, da estação de Taió, localizada no rio Itajaí do Oeste e da estação de Rio do Sul, que fica localizada no rio Itajaí-Açu. Os modelos propostos apresentaram resultados satisfatórios para 6 e 8 horas de antecedência, para ad duas cidades. Por sua vez, as chuvas na bacia hidrográfica do rio Itajaí são bem distribuídas ao longo do ano, sendo que nas estações mais quentes elas são de maior intensidade, mas geralmente de duração não muito prolongada. Nas estações mais frias elas são menos intensas, mas mais duradouras. Sendo que, no Vale do Itajaí, têm sido registradas cheias em todos os meses do ano. As precipitações mensais nunca tinham alcançado valores acima de 600 mm, em Blumenau, no período da série histórica (1944-2009), mas no ano de 2008, houve uma precipitação da ordem de 1000 mm a qual causou uma das maiores catástrofes no médio-baixo vale do Itajaí. Esta catástrofe não se deve somente pela enchente ocorrida no rio Itajaí-açu, mas principalmente, pelos escorregamentos de terras ocorridos em diversos pontos do município de Blumenau e região. Essa catástrofe ocorreu devido à alta pluviosidade registrada no mês de novembro de 2008 no município de Blumenau e região. A maior intensidade da chuva iniciou no dia 22/11/08 causando inicialmente uma enxurrada trazendo problemas em diversos pontos de Blumenau, após como a chuva continuou por mais dois dias ocasionando à enchente e concomitantemente iniciaram os escorregamentos de terra. Durante a enxurrada ocorreram diversos alagamentos na cidade, isto devido o sistema de drenagem entrar rapidamente em colapso, pois a alta precipitação propiciou vazões altas e as bocas de lobo não conseguiam drenar toda água que chegava nelas. Após veio a enchente que chegou um nível máximo em Blumenau de 11,52 m causando inundações em diversas áreas da cidade. No mesmo instante que estava ocorrendo a enchente, devido a altíssima intensidade pluviométrica registrada em Blumenau, ocorria centenas de deslizamentos nas encostas da cidade. É interessante observar que a chuva que ocasionou esta enchente em Blumenau, caiu somente na bacia do rio Benedito e na região de Blumenau, diferente da maioria das enchentes, registradas no passado, que a contribuição maior vem das precipitações registradas no Alto Vale. Na estação de Timbó, que fica na bacia do rio Benedito, em 72 horas foi registrada uma precipitação de 266,7mm e na estação de Blumenau, localizada na FURB, foi registrada uma precipitação de 537,7 mm, isto entre os dias 22 a 24/11/08. O sistema que ocasionou esta precipitação veio o Oceano (anticiclone) e não atingiu o Alto Vale, mas atingiu todas as cidades localizadas a jusante de Blumenau, isto é, Gaspar, Ilhota, Itajaí, Balneário Camboriú, além de Brusque e Luis Alves. A avaliação dos danos é uma ferramenta muito importante sob vários aspectos: (i) permite priorizar políticas públicas de prevenção aos bens públicos e privados, como a retirada em definitivo de moradias, comércio e entidades públicas de área inundáveis, por exemplo, ou prover de um ferramenta de análise de “custo-benefício”, para uma implantação de infraestrutura de contenção de cheias e, (ii) permite

avaliar coerentemente os bens e edifícios com apólices de seguros. O CEOPS, através de seu corpo técnico desenvolveu um modelo de avaliação dos danos associados às inundações, com o mérito de privilegiar a prevenção e a preparação, ou seja, antecipam-se as ações de avaliação, a redução de riscos e a minimização das perdas humanas e outros danos, como os sociais, públicos e do comércio. Exemplos de danos socioeconômicos no município de Blumenau ocorreram em outubro de 1990, com a morte de 21 pessoas e 764 feridos em. Outro exemplo catastrófico e recente, que ocorreu na região de Blumenau, foi o evento de novembro de 2008, onde foram registrados muitos danos ambientais e socioeconômicos: 24 mortes, 6 desaparecimentos, 25.000 desalojados e 5.209 pessoas desabrigadas, totalizando danos da ordem de R\$ 1.100.000.000,00 (Hum bilhão e cem milhões de reais).

Produtos saneantes para uso domiciliar no loteamento Piske

Geovani Zanella, Jennifer Arielle Eissmann, Alexandre Vinicius Paes, Flávia Keller Alves

A integração entre os interesses econômicos e a proteção do meio ambiente, desde as primeiras fases políticas do desenvolvimento dos estados, contribui para a utilização racional dos recursos naturais e evita que a sociedade se vulnerabilize diante dos futuros danos ambientais. Dentro destes, vale destacar a poluição dos recursos hídricos que se processa num ritmo muito mais assustador que a poluição atmosférica. Mesmo que primitiva, uma comunidade necessita de água para as suas necessidades higiênicas, alimentares, etc, pois se trata de recurso fundamental para a existência da vida. Figuram atualmente como poluentes dos recursos hídricos, além dos esgotos, os saneantes como amaciantes, desinfetantes, sabões, xampus, creme dental, detergentes, alvejantes entre outros, que de maneira correta, visam à manutenção e limpeza de casas, escolas, hospitais, Universidades, etc. Com a má utilização destes produtos, também chamados produtos de limpeza, usados em excesso ou descartados de maneira incorreta acarretam a poluição dos recursos hídricos e dos solos. Este projeto tem como objetivo desenvolver atividades estratégias em educação que possibilitem a integração entre a Universidade e as comunidades em torno do Campus 5 da FURB quanto ao uso dos produtos saneantes e sua toxicidade associados à prevenção da poluição em corpos hídricos. Foram realizados levantamentos *in loco* no loteamento Piske, Bairro Fortaleza em Blumenau sobre a quantificação dos saneantes utilizados no dia-a-dia das famílias; o descarte de águas residuais; indicadores de saúde e monitoramento da qualidade da água distribuída (tratada pelo SAMAE), a coleta de resíduos domésticos, a demanda por sistemas de esgotamento sanitário e finalmente, foi identificado o nível de conscientização da comunidade local. Dos 150 questionários aplicados e tabulados nesta primeira fase do projeto, verificou-se que a comunidade utiliza 93 kg de produtos saneantes no estado sólido e 331 L de produtos saneantes no estado líquido durante o mês, sendo os mais utilizados o sabão (pó, barra e líquido) e amaciantes. Foram verificadas que 100% das famílias entrevistadas recebem água tratada e que nenhuma casa sofreu com a inundação ou deslizamento de terra com as chuvas torrenciais que assolaram Blumenau em Novembro de 2008. A conscientização da comunidade sobre o correto manuseio e descartes dos produtos de higiene sanitários foi realizada através de folhetos informativos entregues as famílias, bem como através das informações fornecidas sobre o resíduo que vira poluente nos solos e nos recursos hídricos, durante a aplicação dos questionários. Como alternativa para os domissanitários utilizados podemos destacar a substituição do sabão industrial pelo sabão feito de forma artesanal a base de gordura ou óleo de cozinha utilizado tornando-se uma maneira ecológica e econômica de reaproveitamento.

Agricultura Urbana como Instrumento de Promoção da Sustentabilidade e Bem Estar Social

Geovani Zanella, Jennifer Arielle Eissmann, Alexandre Vinicius Paes, Flávia Keller Alves, Andréia Maria C. Klock

O crescimento da pobreza, a subnutrição e a insegurança alimentar acompanham o processo de urbanização. A permacultura é um

método holístico para planejar, atualizar e manter sistemas de escala humana (jardins, vilas, aldeias e comunidades) ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e financeiramente viáveis. A sustentabilidade urbana é fundamental para criar equilíbrio e igualdade social em nosso planeta. Este projeto tem por objetivo relatar as experiências do despertar de senso de uso comum através de implantação de composteiras e horta comunitária no Centro de Educação Infantil Emília Piske (CEI), localizado em Blumenau/SC. Foram implantadas uma horta comunitária e quatro composteiras. A horta foi bem aceita pelos alunos e servidores do CEI, revelando-se também um importante instrumento de ensino. O planejamento da horta iniciou-se pela escolha do formato desta, pois romper com linhas retas pode acrescentar interesse visual, ao mesmo tempo em que se economiza espaço e água, e se reduz o trabalho. Assim, o formato escolhido para a horta comunitária foi o de Mandala, pois permite a passagem entre os canteiros, possibilitando ao indivíduo, inclusive, o contato também dos pés com o solo. A manutenção da horta foi realizada pelos bolsistas, semanalmente, para preparação dos canteiros, eliminando as ervas daninhas, realizando a umidificação do solo e posteriormente a adição do adubo natural das composteiras. Os alunos (80 crianças) do CEI participaram da sementeira das hortaliças. A experiência na manutenção da horta foi contra o pensamento do senso comum de que se necessita de bastante tempo livre para ter-se uma horta comunitária. Foram escolhidos cultivares da época e presentes no hábito da população do local. Os produtos da horta são orgânicos, não cobertos por coquetéis químicos, não transgênicos, possuem até 50% a mais de vitaminas e minerais sendo saborosos e coloridos, além de promover a satisfação de “comer o que se plantou”. Composteiras são importantes instrumentos de ensino quando se trata da quantidade de resíduos gerados pela sociedade e seu descarte em aterros sanitários. Nas composteiras, foram utilizados resíduos orgânicos, diminuindo a quantidade de lixo encaminhado ao aterro da cidade e transformando-o em composto para utilização na horta. A implantação de hortas e composteiras revelam-se uma alternativa efetiva no estímulo ao consumo de legumes e verduras, reforçando a segurança alimentar, complementando o orçamento doméstico, diminuindo a quantidade de resíduos descartados, além de melhorar o vínculo do ser humano com a terra, podendo tornar-se uma importante ferramenta de ensino na vida pré-escolar. Faz-se necessário o apoio dos órgãos públicos para efetivar campanhas que estimulem a população a criar e manter hortas e composteiras comunitárias ou em suas residências.

Saúde Coletiva e Danças Circulares Sagradas

Airton Sutil de Souza Filho, Paula Consolin Vieira, Amanda Hammes, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

As danças circulares sagradas surgiram com o bailarino Bernhard Wosien, da Prússia Oriental, e representam as danças dos diversos povos com suas coreografias particulares. Ligantes do Programa de extensão Liga de Saúde Coletiva tiveram contato com esta metodologia durante a participação no Projeto Oasis-SC em 2009 e, desde então, têm desenvolvido danças em atividades na comunidade do Coripós, onde atuam, em eventos acadêmicos na FURB e comunidade externa. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância das danças como metodologia do trabalho em saúde e como ferramenta na promoção da saúde coletiva. A dança circular, além de ser uma prática corporal, traz uma consciência corporal e tem um poder curativo que oferecem benefícios como bem-estar, alegria e harmonização. Dançar amplia a percepção, a atenção e a concentração; estimula a amorosidade e a identificação com o grupo; além de incentivar o indivíduo a expressar o que tem de melhor. Dessa forma a Liga tem desenvolvido danças em diversos eventos tais como: a abertura do Projeto Pet-saúde II no primeiro semestre de 2010, onde foi realizada a dança *Kumbalawe* para integrar o grupo e estimular a reinserção dos bolsistas nas unidades de ESF com 62 participantes; a dança *Shetland* foi realizada no Seminário de Integração Docente-assistencial do Pró-saúde e Pet-saúde onde estavam presentes cerca de 400 pessoas, dentre eles membros da rede de atenção primária municipal, docentes e discentes da FURB além de moradores das áreas de abrangência das unidades de ESF. As danças têm sido realizadas no Coripós, no início ou finalização de

atividades da Liga tais como a II Feira de Educação Popular e o 1º Encontro de Partilha como encerramento das atividades do programa na comunidade no período de 2009 e 2010. Os ligantes também foram convidados a realizar uma dança na comunidade externa, em um grupo de qualidade de vida da Cooperativa de crédito da Viacredi. Tais participações têm tornado os membros da Liga cada vez mais qualificados nesta metodologia inovadora e que está se tornando uma ferramenta para o trabalho em saúde. Bolsistas que trabalham com grupos nas unidades de ESF poderão utilizar as danças para harmonizar grupos de tabagismo, hipertensão, e outros. Podem servir ainda em ações para integração entre os membros das equipes de ESF e destas com a comunidade. É evidente a sensação prazerosa que as pessoas expressam após a dança em conjunto, com reflexos na melhoria do estado de saúde e qualidade de vida. Essa metodologia pode contribuir para a humanização do cuidado na saúde.

A temática de Plantas Medicinais na Comunidade do Coripós

Airton Sutil de Souza Filho, Karla Ferreira Rodrigues, Andréia da Silva

A Liga de Saúde Coletiva iniciou no primeiro semestre de 2010 ações voltadas às Plantas Medicinais como tema gerador na renovação das propostas do programa da Liga na Comunidade do Coripós onde já atua há 6 anos. Esta temática foi definida como estratégia de ação por tratar-se de um tema transversal aos três projetos integrantes do programa: Controle Social, Observatório ambiental e Educação popular em saúde, com perspectiva de trabalho de pelo menos um ano. Além disso, as pessoas da comunidade têm uma característica de cultivar horta em casa, hábito percebido através das vivências domiciliares, tornando o tema ainda mais relevante. Objetiva-se com esta temática a realização de um levantamento local das plantas usadas no cuidado popular e identificá-las segundo o saber popular e correlacioná-las com o conhecimento científico. Espera-se também, estimular e recomendar o uso considerando o valor cultural da utilização das plantas associando medidas de segurança. As metodologias utilizadas foram de uma Roda de Conversa inicial junto ao evento da unidade de ESF na semana da mulher onde se reuniram mulheres interessadas sobre o tema das plantas medicinais, sendo levantadas dez plantas potencialmente cultivadas: Boldo; Salsa; Capim-cidreira; erva-doce; Alcachofra; Babosa; Pata de vaca; manjeriço; Hortelã e Arruda. Foram definidas no encontro 7 mulheres que têm o costume de cultivar plantas medicinais e se dispuseram a participar das vivências domiciliares. Na Universidade foi realizado um Seminário sobre o tema, e dois sobre as vivências domiciliares como forma de multiplicar os conhecimentos adquiridos com a comunidade do Coripós. E, encerrou-se o semestre com o Encontro de Partilha, evento realizado na comunidade. As participantes ficaram muito interessadas em conseguir mais mudas e pela perspectiva de conhecer mais propriedades e formas de utilização das diferentes plantas medicinais. Foram realizadas seis vivências domiciliares em três famílias que permitiram aos ligantes a percepção sócio-ambiental da vida dos moradores e de que as plantas são usadas como terapia adjuvante e não excludente da medicina tradicional. Foram 50 participantes no seminário de plantas medicinais e 15 participantes nos dois seminários de vivências. O 1º Encontro de partilha reuniu os moradores que foram visitados pelos ligantes além de membros da unidade de ESF e escola municipal local, totalizando cerca de 15 pessoas. Neste encontro, foi possível compartilhar as experiências sobre as plantas e foi realizada a construção coletiva de um viveiro nos fundos da ESF. As ações com as plantas medicinais valorizam muito o saber popular e tornam o relacionamento com a comunidade mais fortalecido, revigorando o trabalho de extensão. Além disso, a metodologia da educação popular é potencializada uma vez que, em nenhum momento, exclui-se o conhecimento popular em razão do conhecimento científico.

Literatura de cordel como estratégia de educação popular em saúde

João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Karla Ferreira Rodrigues,

Andrea da Silva, Paula Consolin Vieira, Amanda Hammes

A literatura de cordel é um tipo de poesia popular impressa e divulgada em folhetos originalmente ilustrados através do processo de xilogravura. Tem origem portuguesa, tendo chegado ao Brasil no século XVIII. Sua denominação se explica pelo modo como ficam expostos, amarrados em cordões e estendidos em espaços populares como mercados, praças ou até mesmo nas ruas. Seu uso é mais comum na região nordeste do Brasil. Essa forma de comunicação foi introduzida como metodologia no programa Liga de Saúde Coletiva por seus integrantes a partir da participação destes no Congresso da ABRASCO em Recife no ano de 2009. Nesse trabalho temos como objetivo apresentar a literatura de cordel como possibilidade de divulgar conhecimentos na área de saúde coletiva, a partir dos princípios da educação popular, abordando as temáticas: educação popular em saúde, plantas medicinais e controle social. Inicialmente foi realizada uma roda para a apresentação da metodologia da literatura de cordel que se organiza em quadras, versos rimados, com tom humorístico, sendo baseada em fatos do cotidiano com linguagem popular. A partir desse momento os ligantes desenvolveram em conjunto as ilustrações e os versos focados nas temáticas abordadas nos projetos da Liga de saúde Coletiva na comunidade do Coripós, sendo estas: plantas medicinais, controle social e a própria educação popular em saúde. A partir dos versos foi possível a produção do material impresso no formato de livretos de cordel. Foram produzidos 300 livretos sobre a temática das plantas medicinais, os quais foram apresentados e distribuídos na comunidade durante o 1º Encontro de Partilha do Coripós onde estavam presentes moradores da comunidade, discentes e docentes do programa e profissionais de saúde da unidade de ESF local. Da temática do Controle Social e Educação Popular em Saúde foram produzidos mais 300 livretos. A participação dos ligantes no processo de produção dos livretos proporcionou o aprofundamento dos conceitos relacionados às temáticas abordadas, o domínio de habilidades e princípios da educação popular, bem como o estímulo e valorização da criatividade e autonomia pessoais. A literatura de cordel é comumente utilizada no Nordeste como marca de culturas populares e ideais políticos. A utilização desta metodologia abordando temas da área de saúde coletiva reforçou a interdisciplinaridade com a participação de alunos e docentes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Engenharia Florestal, Biologia, Nutrição e Farmácia, constituindo-se como uma ferramenta efetiva e inovadora de promoção da saúde na comunidade por apresentar uma linguagem de fácil compreensão, lúdica e identificada com os princípios da educação popular.

Empréstimo do Acervo Didático Zoológico 2009/2010

Sérgio Luiz Althof, Elisabete Rechenberg, Rudi Ricardo Laps, Ana Claudia da Cruz, Ricardo Kramer

O projeto “Empréstimo do Acervo Didático Zoológico” trata do empréstimo de animais fixados e conservados por via seca e em meio líquido, para o ensino de Ciências e Biologia. Desde 1998 já foram efetuados, a alunos e professores, 1065 empréstimos. O acervo destina-se aos acadêmicos e professores da própria instituição; professores do ensino fundamental, médio e superior de Blumenau e região; e estudantes que pretendem apresentar projetos em Feiras de Ciências ou enriquecer apresentações de trabalhos. O projeto está unido ao Programa “Fauna Conhecida, Fauna Preservada”, com o objetivo de estreitar os laços entre a comunidade que participa das Exposições Itinerantes da Fauna Silvestre, fazendo com que o material seja utilizado no cotidiano entre mestres e estudantes. As peças são produzidas no Laboratório de Taxidermia da FURB, utilizando-se espécimes mortos que por várias razões chegam ao laboratório sem procedência. O acervo conta com 192 espécimes conservados em meio líquido, distribuídos em 17 grupos animais. Quanto ao acervo taxidermizado, são 71 aves, 40 mamíferos e 3 répteis. Para qualquer empréstimo é necessário preencher uma ficha, a qual permite identificar nome da instituição, responsável, finalidade, destino (interno ou externo), categoria da instituição (pública ou particular), número e nível de ensino das pessoas que tem acesso ao material. Os exemplares são registrados individualmente, acompanhados de pequeno texto com informações biológicas. O

transporte é de total responsabilidade de quem solicita o material. No primeiro semestre de 2010 foram efetuados 20 empréstimos, sendo 17 externos e 3 internos. No mesmo período, 127 animais foram emprestados. O número de empréstimos está próximo do esperado, sendo que a maioria dos empréstimos ocorre no segundo semestre do ano letivo, devido, principalmente, às feiras de Ciências realizadas nas escolas. Há uma procura maior por mamíferos e aves. Quanto ao grau de ensino, 1.281 dos estudantes que tiveram acesso ao material foram do ensino fundamental; 390 do médio, 50 do ensino superior e 621 da comunidade geral, totalizando 2.342 pessoas. Destes, 820 foram estudantes municipais; 690 estaduais e 382 particulares. Os estudantes que utilizaram o material de empréstimo foram predominantemente do ensino fundamental e de escolas públicas, para enriquecer aulas práticas. Era de se esperar que fossem alunos do ensino fundamental, os mais atraídos por este material, já que o assunto “Os Animais” é iniciado nesta fase e desperta muita curiosidade. O fato de conhecer uma peça palpando-a, o que é permitido com animais taxidermizados, cria um vínculo diferente daquele que é somente visual e/ou auditivo. A utilização do material zoológico torna o estudante um agente multiplicador da mensagem científica e correta junto à sua comunidade e, principalmente, à sua família. O projeto dá oportunidade para comunidade realizar outras consultas à Universidade no que refere à fauna da nossa região.

Exposição Itinerante da Fauna Silvestre 2009/2010

Sérgio Luiz Althof, Elisabete Rechenberg, Carlos Eduardo Zimmerman, Fernando Henrique W. Zanini, Dumont dos Santos, Ana Claudia da Cruz, Sidimara Marinho de Melo, Rodrigo Berté

O projeto “Exposição Itinerante da Fauna Silvestre” está inserido no programa “Fauna Conhecida Fauna Preservada”, que visa desencadear a real constituição de um museu na Universidade Regional de Blumenau - FURB. Surgiu pela necessidade da comunidade acadêmica e não acadêmica na busca de maior conhecimento sobre a fauna local. Com isso, o Laboratório de Biologia Animal, desde 1993, foi atuante em divulgar suas pesquisas e buscar conhecimentos junto à comunidade. No projeto “Exposição Itinerante da Fauna Silvestre” animais taxidermizados são utilizados como instrumentos de educação ambiental em exposições temáticas e palestras. De 2000 a 2009 foram realizados 202 eventos. No primeiro semestre de 2010, realizou-se 8 eventos, atingindo um público de 3.650 pessoas, em 67 dias de atividade. O projeto possui convênio com FAEMA/ Fundação Municipal do Meio Ambiente de Blumenau (especialmente Museu Fritz Müller), UNIBIO- Universidade Livre de Proteção à Biodiversidade e Zoológico de Pomerode. Destaca-se em 2010, a Semana do Meio Ambiente, onde se investiu em uma exposição temática sobre felinos, utilizando um casal de leões, um puma e uma onça-pintada, esclarecendo ao público a presença das espécies nos diferentes continentes (América e África). A exposição no Mini Museu de História Natural Eng. Altair Vilella, em São Francisco do Sul, SC, de propriedade da Petrobrás, conveniada com a UNIBIO, na verdade constituiu-se em itinerante e periódica, onde estão expostas 25 peças da FURB, recebendo um público de 400 pessoas no primeiro semestre de 2010. O caráter interativo do projeto foi mantido em brincadeiras como “Pegue no Bicho” e “Percepção Sensorial”. Envolveram-se nove acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas, que trabalham com pesquisa e atividades técnicas, e que tiveram a oportunidade de, a partir desta nova experiência, despertar para a demanda e anseios da comunidade. Importante mencionar que nos momentos em que não há exposição ou palestra, os acadêmicos dedicam-se a confecção e manutenção do material didático, principalmente à técnica da taxidermia. Os animais utilizados para taxidermia artística, quando infelizmente evoluem ao óbito, são procedentes do Zoológico de Pomerode, conveniado com a FURB. No primeiro semestre de 2010 foram confeccionadas 27 peças novas, entre elas espécies que ainda não compunham o acervo, como garça-branca, anta e cuíca. Atualmente, a coleção de aves e mamíferos que pode ser utilizada em exposições e palestras é constituída por mais de 150 peças taxidermizadas artisticamente. Além de dar continuidade ao caráter itinerante, a perspectiva maior deste projeto continua sendo implantar o Museu de História Natural, o qual contribuirá em muito para a atividade de extensão, proporcionando à comunidade

acadêmica, à rede de ensino e à população geral um espaço educativo e cultural, incentivando o conhecimento para a preservação do ambiente.

Desenvolvimento profissional docente: alfabetização, letramento e inclusão em foco

Julianne Fischer, Adriane Cristina Carlini, Rita Buzzi Rausch

Este artigo discorre sobre o Programa de Extensão intitulado “Desenvolvimento profissional docente: alfabetização, letramento e inclusão”, vinculado à linha de pesquisa “Processos e métodos pedagógico-didáticos”, do Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina. Este Programa agrega dois projetos de formação de professores, tendo como foco a alfabetização, o letramento e a inclusão escolar. Apresenta como objetivo geral contribuir com o desenvolvimento profissional docente de professores alfabetizadores de duas Organizações Não-Governamentais (ONGs) de Blumenau: Lar Betânia e Lar Bethel. Tem como aporte teórico, especialmente, Nóvoa (1992) e Tardif (2002), acerca da formação e saberes docentes; os estudos e os pressupostos de Vygotsky (1991) em referência à prática pedagógica; Smolka (1991) e Fischer e Tafner (2005), no que tange aos processos e métodos de alfabetização; Soares (2003), para os processos de letramento; e Mantoan (2003), quanto aos processos e métodos de inclusão escolar. Em parceria com as ONGs envolvidas, o Programa subsidiará 34 professoras que atuam na Educação Infantil e em turmas de Educação Complementar, com a intenção de analisar a concepção teórico-prática dos professores das instituições supracitadas acerca da inclusão escolar, alfabetização e letramento, bem como orientar e propor a esses professores processos e métodos pedagógico-didáticos de alfabetização, letramento e inclusão escolar. Em suma, o Programa busca, juntamente com as professoras, ressignificar os saberes e fazeres docentes acerca dos processos e métodos de alfabetização, de letramento e de inclusão escolar. De abrangência local e de caráter extensionista entre universidade e comunidade, este Programa abre uma possibilidade de melhoria dos processos de ensinar e de aprender dentro de um contexto educacional contemporâneo.

Hemorragia digestiva alta no idoso

Luiz Henrique Santiago, André Przyieszny, Mayara Cantalice Vogel da Silva, Guilherme Campagnaro

A hemorragia digestiva alta (HDA) é uma condição médica comum, caracterizada pela perda sanguínea para o espaço gastrointestinal acima do ligamento de Treitz, que resulta em alta morbidade e custos. Nos Estados Unidos, a taxa de internação anual por hemorragias digestivas é de 300.000 por ano, sendo 75% destas por HDA. Pacientes acima de 60 anos de idade respondem por 35 a 45% de todos os casos de hemorragia gastrointestinal alta, sendo as mulheres responsáveis por 60% desse valor.² O levantamento dessas informações objetivou a confecção do capítulo para o livro “Geriatria para generalistas”. Foi realizada a busca com os termos “Hemorrhage, Bleeding, Gastrointestinal tract, Digestive system, Elderly, Aged” na base de dados MEDLINE e LILACS, e em livros texto. A hemorragia digestiva alta é evidenciada clinicamente por hematêmese (vômito com sangue vivo) e/ou melena (fezes escuras, amolecidas e com odor forte e fétido). A HDA de grande vulto pode produzir enterorragia da mesma forma que lesões baixas, do cólon direito ou delgado terminal, podendo manifestar-se com melena.¹ A taxa de admissão devido essa hemorragia aumenta 30 vezes entre a terceira e a nona década de vida, e a porcentagem de pacientes com 60 anos ou mais com o diagnóstico de HDA aguda aumentou de 46,1% em 1987 para 63,2% em 2001.^{2,3} O aumento na sua incidência em idosos tem sido atribuído a vários fatores, incluindo o aumento do uso de ácido acetil salicílico (AAS) dentre outros antiinflamatórios não esteroidais por essa faixa etária³, que tem um aumento no risco de toxicidade gastrointestinal por esses agentes, bem como uma alta prevalência de *Helicobacter pylori* e doença do refluxo gastroesofágico.^{3,5} Dentre as etiologias de HDA, destacam-se a hemorragia conseqüente à ruptura de varizes esôfago-gástricas, complicação importante da hipertensão portal, com relevante potencial de mortalidade⁴; e as de etiologia não varicosas, causadas

principalmente por úlcera péptica gastroduodenal, sendo a principal causa de HDA aguda em idosos.^{7,8} A mortalidade por HDA gira em torno de 13%, sendo que os fatores de risco para um pior prognóstico são idade avançada e comorbidades. A mortalidade por HDA de etiologia variceal (varizes de esôfago) caiu de 65% para 40% nos últimos 40 anos.^{2,3} A presença de comorbidades como insuficiência cardíaca e doença coronariana são situações que devem ser levadas em consideração no manejo de pacientes idosos, pois a mortalidade não necessariamente está ligada diretamente à hemorragia, mas também com a descompensação das patologias associadas.¹ Com o aumento da expectativa de vida, juntamente com o crescente uso de antiinflamatórios para tratamentos crônicos e presença de comorbidades, o paciente idoso deve receber atenção especial e ser encarado como de risco para as hemorragias.

Sentidos de Ler e Escrever na Escola Histórias Familiares

Osmar de Souza, Carolina Müller Abbiati

O Programa Sentidos de Ler e Escrever na Escola Histórias Familiares tem como objetivo promover a escrita dos alunos de 4ª série, 5º ano do ensino fundamental, estimulando-os a produzir textos sobre assuntos dos quais dominam e que fazem parte de seus cotidianos. O objetivo de estimular a escrita com assuntos do cotidiano partiu da realidade observada nas escolas: os alunos produzem textos de baixa qualidade por serem obrigados a escrever sobre assuntos dos quais não têm domínio ou não fazerem parte do seu dia a dia. O programa se divide em dois projetos: Histórias Familiares Intra familiares e Histórias Extra familiares. O programa já teve três etapas executadas ao longo do ano de 2009 e do primeiro semestre de 2010. Essas etapas consistiram na aplicação de um questionário e na produção de um texto, aplicadas em sete escolas da rede municipal de ensino da cidade de Blumenau/SC, entre elas: Escola Básica Municipal Lauro Müller, Escola Básica Municipal Gustavo Richard e Escola Básica Municipal Albert Einstein. Em cada uma dessas escolas fez-se inicialmente contato com a direção, explicou-se o objetivo do programa e, posteriormente, manteve-se diálogo com a professora da classe. No primeiro semestre de execução do programa o procedimento era o seguinte: no primeiro dia, aplicava-se o questionário, para se saber os relacionamentos que os alunos mantinham com familiares e com vizinhos, assim como alguns detalhes sobre o número de integrantes da família que convivem na mesma residência. Isto serve para saber qual o tamanho da rede de contatos diretos com a qual o aluno desenvolve seu repertório linguístico. No segundo encontro, os alunos escreviam um texto contando uma história de uma festa que tenha acontecido entre família ou vizinhos e amigos. Esse texto foi produzido a partir de um modelo previamente preparado pela bolsista do programa e apresentado aos alunos através de projeção de transparência. Após a constatação de alguns problemas em algumas escolas, principalmente por causa do tempo, o procedimento para os semestres seguintes foi modificado e passou a ser executado em um único dia. A partir dos dois projetos, obteve-se um material de suma importância e ao mesmo tempo um registro do trabalho dos alunos, um pequeno caderno no qual estão digitados os textos coletados em todas as escolas até então visitadas. O terceiro momento do programa consiste na visita do prof. orientador e da bolsista às escolas, nas quais as duas primeiras etapas foram aplicadas, para divulgar os resultados do programa (entregar o caderno com os textos) e para dar esclarecimentos aos professores sobre as vantagens de se trabalhar a escrita espontânea com os alunos. Essas visitas, das quais foram feitos registros fotográficos, já foram realizadas em duas escolas e contou com a participação de muitos professores, inclusive dos coordenadores. Nas etapas trabalhadas até o momento, constatou-se: há um estranhamento dos alunos quando são convidados ao tipo de gênero proposto, ou seja, falar de experiências próprias. Houve alunos que escreveram somente o mínimo, sem ampliar a textualidade, outros desenvolveram o texto a torná-los compreensíveis em seus detalhes. Notou-se também desempenho diferente de uma escola para outra. Por exemplo, na escola onde havia mais alunos na sala, pôde-se notar maior incidência de textos precários, com poucos detalhes sobre a festa e maior índice de erros ortográficos. A amostragem refere-se às sete escolas

anteriormente citadas, somando um total de 198 alunos. O programa prossegue permitindo que outros professores e acadêmicos dele tomem conhecimento. Mas já se percebeu que, mesmo com problemas ortográficos, de concordância, os textos acabam atendendo a requisitos como coesão e coerência.

Leucemia mielóide aguda no idoso

Mayara Cantalice Vogel da Silva, André Przysieszny, Luiz Henrique Santiago, Luiza Beatriz Gonçalves

A leucemia mielóide aguda (LMA) é uma neoplasia da linhagem mielóide dos glóbulos brancos. A linhagem mielóide é aquela que envolve a formação dos neutrófilos, eosinófilos, basófilos, monócitos, macrófagos, plaquetas, hemácias. É a leucemia mais comum nos adultos, sendo especial sua investigação e acompanhamento no paciente maior que 60 anos. O levantamento dessas informações objetivou a confecção do capítulo para o livro "Geriatrics para generalistas". Foi realizada uma busca com os termos "Leukemia, Myeloid, Acute, Aged" na base de dados MEDLINE e LILACS, e em livros texto. A LMA desenvolve-se decorrente de uma série de mudanças genéticas na célula precursora hematopoética, que altera o crescimento hematopoético normal e sua diferenciação, resultando em acúmulo na medula óssea e sangue periférico de muitas células mielóides imaturas anormais. Estas células são capazes de se dividirem e proliferarem, mas não de se diferenciarem em células hematopoéticas maduras.^{1,2} As células jovens clonais, denominados blastos leucêmicos, primeiramente infiltram a medula óssea, chegando a 80 - 100% de ocupação.^{2,3} A primeira consequência é a supressão da hematopoiese normal, levando a uma pancitopenia. A evolução dos sintomas pode ocorrer de forma aguda ou subaguda (semanas), embora metade dos pacientes apresente queixas nos últimos três meses. A tríade de sinais e sintomas da leucemia aguda consiste em: astenia (decorrente da anemia), hemorragia (pela presença de plaquetopenia) e febre (associado aos casos de leucopenia e leucocitose).¹⁶ Além de ocuparem a medula óssea, os blastos secretam fatores inibitórios que induzem a fibrose da medula óssea. O mieloblasto, blasto leucêmico nas LMA, pode ser identificado pela presença dos bastonetes de Auer com positividade para o Sudan Black ou cloroacetato esterase nas colorações citoquímicas e/ou a presença de antígenos de superfície mielóides.² A biologia da LMA pode diferir em pacientes idosos, geralmente por serem mais comuns as anormalidades citogenéticas desfavoráveis.^{2,7} Está associado também com as síndromes mielodisplásicas (SMD), que precedem a LMA. Estudos mostram que mais da metade das LMA são em pacientes com mais de 60 anos e é biologicamente diferente da que ocorre em pacientes jovens.⁹ Os pacientes mais idosos com LMA tendem a ter uma citogenética mais desfavorável e um alto grau de expressão genética com resistência a várias drogas, que contribuem significativamente para um pior desfecho clínico.¹⁰ A investigação e o cuidado no paciente, especialmente se idoso, devem-se ao fato de a leucemia ser uma doença com mortalidade elevada, mas com morbidade bastante elevada, visto que a defesa celular, o transporte de oxigênio e a coagulação estão intrinsecamente ligados à evolução e origem mutacional da situação. Dessa forma, o capítulo desenvolvido é de grande importância para formação acadêmica e divulgação do tema.

Plug-In - programa televisivo

Djalma J. Patricio, Andressa Ce Valim

O Plug-In é um projeto de extensão que integra o Programa Comunicação e Comunidade, um programa veiculado na FURBTV, indo para o seu oitavo ano ininterrupto. O programa se caracteriza como entretenimento, composto de entrevistas e matérias informativas (em estúdio e externas), além de exibição de produções audiovisuais dos acadêmicos do curso de graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da nossa Universidade. É uma proposta informativa e educativa, além de lúdica, que aborda temas vinculados ao ambiente universitário, com destaque à área de comunicação social, além de assuntos de interesse da comunidade. Seu objetivo é de socializar junto à comunidade o conhecimento e a pesquisa desenvolvida no curso de P&P da FURB, interagindo com líderes comunitários, representantes de

Organizações Não-Governamentais, de associações de moradores e cooperativas, num processo de divulgação de serviços e produtos. O projeto tem relevância por aproximar acadêmicos, comunidade e profissionais do mercado publicitário. Assim, o Plug-In, além de ser uma atividade complementar à sala de aula, torna-se uma ação de relação com a comunidade através da mídia. Passa a ter uma responsabilidade social e ser um impulsionador do desenvolvimento social-econômico de Blumenau e região no momento em que se propõe a orientar e explicar a importância da divulgação de serviços e produtos a micro e pequenos empreendedores, a entidades associativas e cooperativistas, entre outros. A proposta está sendo fazer um programa de televisão produzido e desenvolvido por acadêmicos e professores do curso de Publicidade e Propaganda da FURB e aumentar cada vez mais o envolvimento com a população de Blumenau e região do Médio Vale do Itajaí.

Responsabilidade Social na Interação da Universidade com as Organizações Turísticas: esforços na formação e inserção de jovens no mercado de trabalho na região de Blumenau/SC

Marialva Tomio Dreher, Cristian Tadeu von der Hayde, Rachel Aparecida de Oliveira

Os atuais problemas sociais e ambientais que afligem a sociedade provocam as organizações dos diversos setores para um novo direcionamento de suas ações. Neste contexto, surge a Responsabilidade Social (RS) como processo para contribuir com as organizações na minimização destas demandas sociais e ambientais, pois sugere discussões e práticas que movimentam os esforços coletivos dos *stakeholders* que nelas atuam. Deste modo, se as organizações atuarem em conjunto e em sintonia, será maior a possibilidade de transformação social. No setor do turismo, por exemplo, em virtude de seu sistema complexo de relacionamentos intersetoriais, isso pode ocorrer de modo amplo. Geralmente, as organizações, quando unidas, formam um "destino" turístico, que é composto de produtos e serviços agregados, definindo a ordenação e a profissionalização do turismo. Entre essas organizações, encontra-se a Universidade, com o papel de promotora do conhecimento, formadora de profissionais e fomentadora de reflexões que podem contribuir com o desenvolvimento do setor. Diante disso, surge a seguinte questão: como ocorre a participação da Universidade junto a organizações que desenvolvem a RS na região de Blumenau (SC)? Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi analisar como foram desenvolvidas as ações de cooperação intersetorial na condução de um projeto de extensão entre a Universidade Regional de Blumenau (FURB), o Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Blumenau e Região (SIHORBS) e a Fundação Fritz Muller (FFM). Este projeto teve a intenção de promover a inserção de jovens de 15 a 24 anos, estudantes de escolas públicas estaduais, no mercado de trabalho do turismo de Blumenau e região. A iniciativa gerou cursos gratuitos de formação técnica nas áreas de: mensageiro, governança, garçom e recepcionista, com carga horária de 40 horas, compostos por quatro módulos: turismo básico, etiqueta profissional, atendimento e hospitalidade e atividades práticas em cada área. Observa-se, nos resultados, que foram envolvidas 29 escolas, 63 salas de aula e 1.300 alunos na divulgação da proposta. Houve 85 inscritos, porém somente 48 concluíram os cursos ofertados. Quanto à avaliação geral (estrutura e material), 70% consideraram os cursos excelentes e 30% bons. Os professores, na maioria, foram selecionados por serem recém pós-graduandos, objetivando a inserção deles na área acadêmica. De um modo geral, a iniciativa foi vista como cooperação intersetorial para a inserção social tanto dos jovens envolvidos, como dos professores, pois todos tiveram chance de adquirir formação no turismo. Porém, dentre os jovens inscritos, 56% não concluíram os cursos, o que sugere desinteresse pela temática ofertada e resistência à função "serviçal" a ser executada. Mesmo havendo oferta de trabalho garantida pelo Sindicato nas empresas da região, esse fator não motivou a participação dos jovens. Conclui-se que, embora existindo as vagas e a formação, os jovens, na maioria, não pretendem ocupar tais funções.

Programa institucional arte na escola: projeto formação

continuada

Marilene de Lima Körting Schramm, Rozenei Maria Wilvert Cabral, Marly Lima dos Santos Lunardelli

Desde 1993 o projeto Formação Continuada do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE atua na comunidade interna e externa da FURB com formação contínua de professores de arte em todos os níveis de ensino da educação básica. Tem como principal objetivo: qualificar professores de arte da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, mediante ações sistemáticas que proporcionam uma aprendizagem efetiva em arte e seu ensino bem como, subsidie a reflexão sobre suas práticas e processos educacionais e que possibilite conhecimentos sobre a identidade profissional docente. A reflexão permanente da prática docente no contexto da escola e da universidade, busca a ampliação de repertórios em arte e educação, condição indispensável para consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. O projeto Formação Continuada realiza as seguintes ações: cursos de formação de professores, grupos de estudo e pesquisa, seminários, palestras, assessorias, oficinas, cursos de pós-graduação, consorciado com pólos Arte na Escola de Universidades parceiras no estado de Santa Catarina, entre outros. Está diretamente ligado ao projeto Mídiateca por meio de ações integradas. Suas ações são desenvolvidas junto às seguintes instituições parceiras conveniadas: Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Itajaí e Gaspa, Fundação Cultural de Rio do Sul, Universidade da Região de Joinville Univille e Universidade do Planalto Catarinense Uniplac, UnC Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. A Formação Continuada no primeiro semestre de 2010 atingiu diretamente 331 professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental, da rede municipal de ensino e indiretamente 25.109 alunos dos níveis mencionados, totalizando 25.440 pessoas atingidas. Mediante a Formação Continuada os conhecimentos da arte e do ensino da arte são socializados e vivenciados, de forma didática com professores e escolas, auxiliando no enfrentamento de questões relativas ao seu fazer cotidiano.

Programa institucional arte na escola: projeto midiateca

Marilene de Lima Körting Schramm, Rozenei Maria Wilvert Cabral Mariana Bertoldi

O projeto Mídiateca do Programa Institucional Arte na Escola – PIAE, atua na comunidade interna e externa da FURB desde 1993, subsidiando com materiais educativos de arte, professores de todos os níveis de ensino. O mesmo focaliza a utilização de materiais específicos de Artes Visuais, Música e Teatro, em sala de aula, como produto artístico, cultural, histórico e social, que traduz culturalmente noções, crenças e valores, imprescindíveis para o ensino da arte na escola. O Projeto vincula-se ao Projeto Formação Continuada do PIAE, ressaltando o papel que ambos desempenham no processo ensino aprendizagem da arte. Atua com instituições parceiras conveniadas como: Instituto Arte na Escola, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Itajaí e Gaspar, Fundação Cultural de Rio do Sul, Universidade da Região de Joinville - Univille, Universidade do Planalto Catarinense Uniplac, Universidade do Contestado - UnC- Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. Tem por objetivo principal disponibilizar aos acadêmicos e professores de educação superior e básica um acervo de materiais educativos de qualidade e informação atualizada, que abrange os principais elementos históricos da arte, da linguagem visual, musical e teatral, da leitura da obra de arte e da sua relação com o meio sócio-cultural. A Mídiateca desenvolve: empréstimo de materiais, cadastro de associados, instrumentaliza a Formação Continuada, cataloga e classifica materiais, realiza DVD debate, elabora materiais educativos, oficinas, divulga materiais na comunidade, realiza DVDteca itinerante e jogos para a ludoteca. O projeto até o primeiro semestre de 2010 conta com 7.345 materiais educativos no acervo como: DVDs, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, jogos, pasta ArteBr, entre outros. Os materiais da Mídiateca incentivam o professor proponente a pesquisar, a estabelecer relações com outras áreas de conhecimento, a investigar a arte e seu ensino, buscando inspiração para criar novos percursos educativos, oportunizando espaço para a reflexão e produção de

conhecimento.

Assessoria aos municípios no âmbito das políticas urbanas e regionais

Luiz Alberto Souza

O Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais – NEUR, laboratório de pesquisa e de extensão, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo, desenvolve desde 1997 ações de apoio aos municípios e cidadão do Vale do Itajaí, no âmbito de suas políticas de natureza urbana e ambiental. O NEUR, através de sua equipe de professores e de alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, utilizam sua capacidade técnica para conduzir processos relativos às dinâmicas urbanas e regionais, na medida em que reúne conhecimento e prática acerca desta temática. O principal foco é a oferta de cursos de capacitação, palestras técnicas, projetos eventuais de extensão, participação em conselhos municipais e produção de dados científicos. Essa ação, além de apoio direto ao público alvo resulta em pesquisas e publicações, consolidando a posição de liderança técnico-científica que o Curso de Arquitetura e Urbanismo desfruta em sua área de atuação. O programa denominado de Assessoria aos Municípios no Âmbito das Políticas Urbanas e Regionais vem sendo regularmente desenvolvido desde 2001 e sua proposta busca consolidar os projetos de extensão em desenvolvimento que principalmente buscam prestar assessoria e consultoria aos municípios da Região do Vale do Itajaí na forma de cooperação técnica e de parcerias institucionais sempre que possível, com fomento externo. O programa visa promover a articulação, a coordenação e a divulgação na busca de um trabalho multidisciplinar de cooperação técnica entre a universidade e os municípios catarinenses, bem como promover a capacitação dos gestores urbanos integrantes de órgãos governamentais, membros de ONGs e da sociedade civil organizada. A relevância social do programa é atestada pela sua reincidência de atuação em diversos municípios da região pela demanda de seus serviços de consultorias, que tem crescido nos últimos anos a partir dos elevados problemas urbanos que afetam o desenvolvimento de nossas cidades e que ameaçam o nosso meio ambiente. A aprovação do Estatuto da Cidade que regulamentou os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, passou a obrigar os municípios brasileiros a elaborarem ou revisarem seus Planos Diretores com a participação efetiva da sociedade. Visando contribuir com essa exigência, o Programa de Extensão por meio dos seus Projetos procura integrar suas ações com as atividades de pesquisa de iniciação científica na temática do programa e de forma a subsidiar os interesses na área de ensino de graduação dos acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FURB. O NEUR nesta sua curta trajetória, já auxiliou através de convênio, as prefeituras de Brusque, Gaspar, Indaial e Itajaí. Em 2007, o NEUR celebrou convênio com o Ministério das Cidades para realizar o Plano de Urbanização e de Regularização Fundiária do Morro do Artur em Blumenau, além de realizar o 1º Seminário de Avaliação de Planos Diretores e de Regularização Fundiária, evento nacional que resultou na publicação de um livro reunindo os melhores artigos selecionados para o evento. Em 2008, o NEUR celebrou parceria com a UFRJ para desenvolver uma pesquisa qualitativa em 24 municípios catarinenses.